ANNO LXIII — NUMERO 77 — TERÇA-FEIRA 5 DE ABRIL DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Abril, ás 3 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas, pelo cabo submarino).

Na madrugada de sabbado, S. M. o Imperador foi accommettido por um accesso febril, acompanhado de vomitos.

Esse encommodo cedeu em breve, melhorando S. M.

— Foram nomeados 2.os escripturarios da Thesouraria de Fazenda: de S. Paulo Saturnino Castro; de Pernambuco Jacintho Leopoldino da Silva.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS-AYRES, 3 de Abril.

Por causa da existencia de minas na fronteira do Chile com a Republica Argentina, levantou-se uma questão de limites de territorio entre os dous paizes.

PARIS, 3 de Abril.

Não ha informações authenticas acerca da nova tentativa de assassinato commettida contra S. M. o Imperador da Russia.

LONDRES, 3 de Abril.

A Camara dos Lords adoptou em 1.a leitura, em sua sessão de hontem, o projecto de lei da reforma agraria na Irlanda.

PARIS, 3 de Abril.

O Senado votou os creditos para o Ministerio da Fazenda.

BERLIM, 3 de Abril.

O governo mandou declarar ao Sr. Antholne, deputado por Metz, que o expulsa do territorio allemão.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Abril de 1887.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Ministerio dos Negocios da Justiça.— 2a secção.—Rio de Janeiro 17 de Março de 1887.

Illm. e Exm. Sr. -Em solução á consulta do juiz de paz do districto da Fagundes, da comarca de Bananeiras, nessa provincia, respondida por V. Exc. e exposta no officio n. 1 de 7 de Janeiro ultimo, declaro:

1.° Que os juizes de paz servem com os escrivães da subdelegacia, e só podem ter especiaes com autorisação dos juizes de direito, dependente sempre da conveniencia do serviço publico e da existencia de quem queira exercer separadamente cada um dos dous cargos (art. 19 e 42 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842.)

2.° Que na falta dessas condições não póde ser considerada semelhante autorisação, e uma vez concedida por haverem ellas concorrido, deve ser cassada, quando venham a desapparecer aquellas duas circumstancias, como já foi declarado pelos avisos n. 65 de 28 de Fevereiro de 1854, 120 de 21 de Março de 1867, 270 de 26 de Julho de 1873, 175 e 710 de 26 de Março e 16 de 16 de Outubro de 1878 e 26 de 3 de Maio de 1884.

3.° Que si depois de cassada a autorisação, passar o nomeado, cuja nomeação por este facto caducou, a exercer de novo as funcções de escrivão de paz, em razão de ser provido posteriormente no lugar de escrivão da subdelegacia não póde continuar a servir o primeiro officio desde que fôr destituido do segundo, do qual é aquelle dependente, segundo a doutrina do aviso não collecionado de 22 de Maio de 1878.

4.° Que verificada a circumstancia de não haver quem queira servir unicamente o cargo de escrivão da subdelegacia não tendo o juiz de direito retirado a autorisação, deve ser preferido para servir perante a subdelegacia, de accordo com os arts. 9 e 91 da lei de 3 de Dezembro de 1841, o escrivão do juizo de paz.

5.° Que a falta de confiança só prevalece para a demissão do escrivão da subdelegacia, conforme o disposto no art. 44 do regulamento n. 120 de 31 Janeiro de 1842, e nessa qualidade exercendo simultaneamente as funcções de escrivão de paz, demittido do primeiro, considera-se privado do segundo officio.

6.° Que, porém, se o escrivão de paz tiver sido nomeado pela camara municipal nos termos dos arts. 6° da lei de 15 de Outubro de 1827 e 14 do codigo do processo criminal, só póde ser demittido por quem o nomeou, e em consequencia de erro competentemente provado ou de sentença condemnatoria passada em julgado. (Avisos de 7 de Março de 1853 e ns. 446 de 9 de Dezembro de 1857, 132 de 31 de Março de 1863, 142 de 2 de Maio de 1868, 419 de 21 de Setembro de 1869, 18 de 22 de Janeiro de 1872 e 175 de 26 de Março de 1878.)

7.° Que emquanto não fôr nomeado escrivão privativo, não póde o juiz de paz deixar de servir com o escrivão da subdelegacia, sendo illegal o provimento de outro serventuario mesmo interinamente para aquelle juizo, como se vê do aviso n. 224 de 16 de Junho de 1875.

8.° Que na falta de escrivão privativo do juizo de paz deverão ser chamados para substituil-o os da delegacia, subdelegacia ou juizo municipal, e na falta de qualquer destes o do juizo de paz do districto vizinho emquanto durar o impedimento (avisos ns. 130 de 6 de Outubro de 1854, 252 de 6 de Junho de 1865 e 110 de 12 de Abril de 1870) ou no caso de vaga emquanto não fôr outro regularmente nomeado pela camara municipal.

9.° Que, dependendo a proposta para a nomeação de escrivão do paz, separado do da subdelegacia da conveniencia do serviço publico e de haver quem queira servir isoladamente cada um dos dous cargos é illegal a nomeação feita pela camara municipal, se não concorrerem as mencianadas condições, ou concorrendo não houver proposta prévia do juizo de paz.

10° Finalmente que nesta ultima hypothese é nulla tal nomeação e não póde produzir effeito valido, desde que se verifique a nullidade; cumprindo, portanto, que seja declarado sem effeito o acto da camara municipal pela mesma camara, a quem deverá representar e propôr a destituição do escrivão de paz, assim nomeado, o juiz de paz do respectivo districto (aviso de 3 de Junho de 1876.)

Deus guarde a V. Exc.- *Joaquim Delfino Ribeiro da Luz* —Sr. presidente da provincia da Parahyba.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE ABRIL DE 1887

Abaixo assignado dos professores do Gymnasio Pernambucano.—Sujeite se á interpretação authentica da Assembléa Legislativa Provincial.

Apolinario Caetano de Barros Leite.—Deferido com o officio d'esta data ao Thesouro Provincial.

Antonio Witruvio de Medeiro.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito.

Antonio Fernandes Benevides.—Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Antonio José Correia.—Satisfeito com a informação do Dr. juiz das execuções.

Amaro José Trajano. - Providenciado.

Bernet & C.—Não ha que deferir, visto estar a decisão do Thesouro de accordo com a lei n. 1,860 de 1885, art. 2.° §§ 12 a 15 e com o officio desta presidencia de 5 Outubro do anno passado. As notas de despachos, a que se referiam as instrucções de 19 de Agosto de 1885, não eram senão um dos meios de se reconhecer o movimento commercial do contribuinte sujeito ao imposto. Nada tem com o caso a discussão sobre endossos, sobre as cessões, responsabilidade dos endossantes, dos cedentes e seus effeites juridicos. Estes assumptos, na hypothese, são alheios aos agentes fiscaes, aos quaes só cumpre collectar o gyro mercantil e não os despachos, servindo-se de quaesquer dos modos legaes de verificar o volume das transacções dos contribuintes, que é sobre que assenta o *imposto de gyro*.

Bononio Rosa de Lima Leal.—Sim, com ordenado sómente.

Bento Ceciliano dos Santos Ramos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Frei Cretano de Messina.—Deferido com o officicio desta data ao Thesouro Provincial.

Domingos Alves Matheus. - Aguarde a decisão da Assembléa Legislativa Provincial sobre o pagamento solicitado.

Fraga Rocha & C.—Encaminhe-se, devendo ser satisfeito o porte na Repartição dos Correios.

Francisco Themoteo de Andrade.—O que o supplicante requer é contra a sentença a que está sujeito.

Francisco José Guimarães. - E' contra o sentença a que está sujeito o que requer.

Francisco Cordeiro Falcão. - Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—Ao Sr. brigadeiro commandante das armas para attender não havendo inconveniente.

Bacharel João Baptista Correia de Oliveira.—Justifico as faltas. Depois de notado na secção competente da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Julio Ayres de Almeida Freitas.—Sim, sendo 30 dias, com ordenado e os que se seguem com metade sómente.

José Casimiro Alves Bezerra.—Apostille-se.

Bacharel José Paulino Cavalcante de Albuquerque.—Encaminhe-se.

Joaquim José da Fonseca.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os fins convenientes.

Joaquim José dos Santos.—Não ha que deferir, visto o supplicante não ter de ir para Fernando de Noronha.

Lucinda Quintiliana Moutinho.—Junte procuração.

Manoel Josè Gamelleira.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do 1.° districto criminal para attedder conforme o direito.

Secretaria da presidencia de Pernambuco em 4 de Abril de 1887.

O porteiro
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.a—N. 321.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 4 de Abril de 1887. — Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 2:

A' minha ordem, Maria Magdalena da Conceição, vinda de Caruarú, como alienada, até que tenha o destino conveniente.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel José, por crime de furto.

A' ordem do de Santo Antonio, Lauriano Francisco de Albuquerque, por disturbios, á disposição do Dr. delegado do 1.° districto.

A' ordem do do 1.° districto da Boa-Vista, Claudino Francisco dos Santos, José Garcia da Silva e Domingos de Moura, por embriaguez e disturbios.

No dia 3:

A' minha ordem, Francisco Petronillo da Silveira, remettido pelo subdelegado de Belém.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Ricardo Ferreira da Silva, por disturbios.

— No 1.° districto do termo da Escada, em terras do engenho *Providencia*, e individuo conhecido por Tota, altercando com Manoel Pereira do Nascimento, resultou sahir neste com diversos ferimentos.

O delinquente evadio-se após o crime, e o offendido foi vistoriado por ordem do respectivo subdelegado, que, tomando conhecimento do facto, abrio o competente inquerito, e prosegue nos demais termos da lei.

— Participou-me o Dr. Francisco Isidoro Rodrigues da Costa, em officio de 1 do corrente, ter, na mesma data, reassumido o exercicio do cargo de delegado do 1.° districto da capital.

— Participou-me ainda o cidadão Liberato José da Silva, em officio de 30 do mez proximo findo, ter, naquella data, assumido o exercicio do cargo de delegado do termo do Brejo, na qualidade de 1.° supplente.

— Communicou-me tambem o cidadão Antonio Antonio Mendes Cordeiro Gusmão, ter, nesta data, assumido o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Magdalena, na qualidade de 2.° supplente.

— O subdelegado do 1.° districto da Boa-Vista participou-me, em officio desta data, ter feito remessa ao Dr. juiz de direito do 4.° districto criminal, do inquerito procedido contra Francisco Libanio dos Santos, por crime de homicidio.

- Hontem, cerca de 6 horas da manhã, descobrio se que havia incendio na rua do Marquez de Olinda, no pavimento terreo do predio de dous andares n. 15, occupado por José Antonio dos Santos, estabelecido com charutaria.

Dado o signal de incendio, immediatamente para alli me dirigi e verifiquei que o fogo já lavrava com intensidade pelo lado posterior do predio que deita para a rua do Bispo Sardinha, e já algumas pessoas do povo e praças de policia e da guarda civica procuravam salvar as mercadorias que existiam no lado da frente da loja do dito predio.

O fogo proseguio com tal rapidez, que em poucos momentos attingio o segundo andar e coberta, e ás 9 horas da manhã o predio estava completamente destruido, salvando-se sómente as mercadorias, como acima fica dito, o cofre e os livros, menos o—diario.

Ao lugar do sinistro compareceu logo o 1.° tenente Leopoldo Bandeira de Gouvêa, ajudante da inspectoria do Arsenal de Marinha, com a respectiva bomba e o pessoal do mesmo Arsenal; as bombas do de Guerra com o competente pessoal; piquetes do 2.° e 14.° batalhões de infantaria de linha e do corpo de policia.

Felizmente não faltou agua, que foi fornecida por um dos hytrantes do encanamento da Companhia do Beberibe, cujo director gerente, o Dr. Ceciliano Mamede, compareceu logo e com a maior solicitude prestou o pessoal de operarios da mesma companhia, os quaes fizeram bons serviços.

O cofre não apresentou vestigios de violencias, e sendo aberto em presença do Dr. delegado do 1° districto (a quem encarreguei das primeiras diligencias) verificou-se haver nelle em dinheiro e valores pertencentes a diversos cinco contos cento e trinta e seis mil réis além de papeis.

A causa do incendio ainda não está verificada, e o dono do estabelecimento que compareceu ao lugar ás 9 horas da manhã e foi logo interrogado não sabe a que o attribua.

No prédio não pernoitava ninguem, e posto que se espalhasse na occasião que o incendio tinha sido ateado por ladrões, julgo sem fundamento este boato porque as portas estavam fechadas e foram as da frente arrombadas a machado, por uma praça de cavallaria, e a do lado posterior, que tinha até uma grade de ferro, o foi com difficuldade por um operario da Companhia do Beberibe, assim como as janellas superiores, que tambem se conservavam fechadas interiormente, foram forçadas, as da frente por operarios do Arsenal de Guerra e as posteriores por marinheiros do Arsenal de Marinha.

Cumpro o dever de declarar a V. Exc. que o pessoal do Arsenal de Guerra dirigido pelo tenente Pedro Dionisio e o do Arsenal de Marinha e da Companhia de Beberibe dirigido pelo mestre da officina de machinas João Bento, prestaram relevantes serviços.

O predio onde se manifestou o incendio e que ficou completamente destruido, pertence a herdeiros de Wild, estava seguro na Companhia Fidelidade de Lisbôa em doze contos de réis, e as mercadorias na Phenix em vinte contos de réis.

O predio n. 17 pertencente a Paulo Pereira Simões e onde tem estabelecimento de miudezas Oliveira Bastos & C., soffreu algum damno na coberta e consta não esté seguro; as mercadorias, que estão seguras no valor de cento e dez contos de réis nas companhias Fidelidade de Lisbôa, Phenix e Indemnisadora, soffreram algumas avarias.

O predio n. 13, onde tem armazem de vinhos R. Drusina, nada soffreu.

O Dr. delegado do 1° districto prosegue a inquerito sobre o facto e do resultado darei parte a V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digne presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE ABRIL DE 1887

Noticias do Rio da Prata e sul do imperio

Pelo paquete nacional *Ceará* entrado ante-hontem do norte, recebemos as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 22 de Março:

Por acto de 21, S. Exc. o Sr. presidente da provincia suspendeu e mandou responsabilisar a maioria da Camara Municipal de Manáos.

Foi nomeado promotor interino da capital, o Dr. João Brigido dos Santos Junior.

— A' commissão mandada á Tabatinga, sob a direcção do Sr. Antonio Ponce, perdeu um marinheiro na altura das barreiras das Aráras.

O caso foi o seguinte:

A lancha vinha carregada de lenha; mas do lado de B.B. a escora que encontrava estava perdida, e na occasião em que por alli passava o marinheiro de nome Manoel Joaquim, apoiando-se na dita escora, ella cedeu, e em seguida desaba o monte de lenha sobre o infeliz que submergio se para nunca mais voltar.

O commandante da lancha, solicito no cumprimento de seus deveres, deu ordem, mandando a montaria pela margem, emquanto a lancha bordejava pelo largo.

Esperou-se uma hora pouco mais ou menos, mas não houve signal algum da victima.

— Na semana que começou a 21 devia entrar em julgamento o réo Taciano Torres, accusado de haver assassinado o capitão Garcia.

Os autos do processo compõem-se de dois volumes; o primeiro tem 300 folhas e o segundo 144; além do inquerito policial e summario da culpa, encerram todos os documentos relativos ao crime, denuncia do promotor, pronuncia do juiz municipal, sustentação da pronunciar e libello da promotoria.

— Referia o *Amazonas*:

« Informam-nos que João Martins de Araujo e seu irmão Joaquim Nunes Vianna, oriundos do Ceará, barbaramente assassinaram em Abril do anno passado o infeliz Fortunato de tal, em seu sitio «Salvaterra», no rio Aripuanã, affluente do rio Madeira; cortaram as partes genitaes, rasgaram a bocca, extrahiram a lingua e furaram os olhos.

« Depois atiraram ao rio todos os bens que Fortunato possuia. Sua pobre viuva, de nome Constantina, veio a esta capital em Novembro do anno passado queixar-se ao Sr. Dr. chefe de policia.

« João Martins tambem aqui esteve e no dia 7 do corrente seguio para o rio Aripuanã vapor *Içá*, sem que as autoridades tomassem providencias. »

Pará

Datas até 27 de Março.

Assumira o cargo de presidente da provincia, o 1.° vice-presidente conselheiro Cardoso Junior, seguindo para o Maranhão no paquete *Bahia* o presidente effectivo desembargador Barradas.

— Por acto de 16 mandou-se suspender e responsabilisar os seguintos vereadores da Camara Municipal de Breves: Manoel Antonio Lobato de Miranda, José Torquato Alho, Urbano Petit e Antonio Pinheiro, pelas razões expedidas na respectiva portaria.

— Em S. Sebastião da Boa-Vista, estavam grassando intensamente as febres de máo caracter,

Rarissima era a casa de familia em que não se encontravam dois ou tres doentes, que choram á falta de recursos medicos.

— Seguira para o Amazonas, em visita pastoral, o nosso illustre e virtuoso bispo diocesano, Exm. Rvd. Sr. D. Antonio de Macedo Costa,

Acompanhou-o o seu secretario, o nosso distincto amigo, Rvd. Sr. conego Paula

Maranhão

Datas até 31 de Março:

Aos noticias desta provincia são destituidas de interesse.

- Estava funccionando a Assembléa Provincial.

Piauhy

Datas até 19 de Março.

As folhas desta provincia nada referem digno de nota.

Ceará

Datas até 1.° de Abril.

Tambem as folhas desta provincia nenhuma noticia contem que mereça menção.

Rio Grande do Norte e Parahyba

Datas até 2 e 3 do corrente.

Constam as noticias destas provincias das cartas dos nossos correspondentes publicadas na rubrica *Interior*

Noticias do Sul do Imperio

Pelo vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado hontem do sul, tivemos apenas as seguintes noticias:

Rio Grande do Sul

Datas até 24 de Março:

« Em Bagé no dia 20 pelas 8 horas da manhã, á rua Marcilio Dias, nas proximidades, do hotel Hespanhol, deuse uma scena de sangue que concluio por mais uma vida cortada.

« José Farias, conhecido por Chrispim, vivia ha 2 annos com uma mulher de nome Maria Cipriana Cornelis, a quem maltratava com pancadas; ultimamente levara para casa uma outra mulher, e das relações que com ella entretinha, nasceu o ciume entre as duas.

« Chegara José Farias de fóra naquelle momento, após uma ausencia de 4 dias, e como Maria lhe perguntasse de onde vinha, travaram-se de palavras, concluindo José por dar-lhe uma vergalhada com o relho que trazia, em pear-se do cavallo, empunhando o relho pela sçoiteira, afim de esbordoal-a.

« Temendo então a colera do seu amante, Maria Cypriana agarrando o pelo poncho cravou-lhe sobre o peito esquerdo uma pequena faca, prostrando-o morto em poucos momentos.

« A assassina foi presa e confessou o crime, accrescentando que nunca tivera a intenção de matar o seu amante e que apenas desejara assustal-o para que a não maltratasse. »

— Refere o *Diario de Pelotas* que uma horda de malfeitores percorre os arredores do Passo das Pedras fazendo os maiores estragos.

« Na noite de 19 para 20 fizeram uma visita ao passo do Capão do Descanso, e da invernada do Sr. capitão José Joaquim de Freitas roubaram 20 e tantos cavallos, entre os quaes alguns de estimação.

— O Barão dos Tres Serros, cujo fallecimento já noticiamos, deixou fortuna calculada em dois mil contos, e no seu testamento além de contemplar diversos estabelecimentos pios, legou diversas quantias a todos os seus escravos que tendo sido libertados em 1884, ainda estivessem em sua companhia e 10$ a cincoenta familias reconhecidamente pobres e viuvas honestas.

S. Paulo

Datas até 28 de Março:

— Foi preso em Santa Cruz das Palmeiras e remettido para a cadeia da capital o famigerado *bilontra* que ora dizia chamar-se Bento Moreira e ora Manoel Pereira.

Inculcando-se agente do actual governo, Bento Moreira ou Manoel Pereira, andava geitosamente de fazenda em fazenda, influindo os pobres captivos para que se revelucionassem contra os seus senhores no dia sexta-feira da Paixão, a uma hora certa assegurando a elles a liberdade plena, comtanto, porém, que lhe déssem dinheiro para *certas despezas miudas*.

Ao depois de haver feito boa collecta, Manoel Pereira embrulhou-se em outro crime ainda maior, falsificando a firma do Sr. Antonio Bueno de Carmargo para obter, como obteve, uma boa quantia de um seu vizinho.

O processo vai ser instaurado, visto haver prova do crime no inquerito policial.

Ha suspeitas de que este bilontra seja membro de uma importante associação de jogadores de vermelhinho, ladrões de cavallos e passadores de notas falsas, que andam espalhados, tanto nesta provincia como na de Minas.

Suspeita-se que em Ribeirão Preto ha um membro muito importante desta manada de larapios.

— No bairro da Ponte Alta, em Mogymirim foi assassinado José Candido de Oliveira, vulgo José Modesto por seu tio Anselmo de tal.

O ciume foi a causa desse crime. O criminoso evadiou-se.

Rio de Janeiro

Datas até 29 de Março:

Lemos no *Jornal do Commercio* desse dia:

« Hontem, ás 3 1/4 horas da tarde, fundeou o vapor nacional *Mayrink*, trazendo o Rvm. Sr. D. Pedro de Lacerda, virtuoso prelado desta diocese, da sua longa visita pastoral á provincia do Espirito Santo.

« A' sua chegada salvaram as fortalezas de Santa Cruz e de Villegaignon, tocando as bandas de musica do 1° batalhão de artilharia e do corpo de imperiaes marinheiros festivas marchas e salvando tambem o cruzador *Almirante Barroso*.

« A bordo foram os sacerdotes da mais elevada hierarchia, varios fieis e representantes da imprensa que em lanchas acompanharam o escaler do Sr. ministro da marinha a quartoze remos, em que veio para terra o Sr. bispo, acompanhado dos Srs. vigario-geral, alguns monsenhores e conegos da capella imperial.

« Ao desembarcar no cáes do arsenal de marinha, onde estava postada uma guarda de honra, foi ahi comprimentado pelos Srs. Barão de Ivinheima, inspector; capitão de mar e guerra Lins, vice inspector; capitão, tenente Pestana, 1° tenente Palha e por muitos outros officiaes do marinha, monsenhores, vigarios, conegos, capellães da armada e do exercito, muitos sacerdotes, senhoras e muito povo que formaram numeroso acompanhamento até ao paço episcopal.

« Na capella particular da Conceição foi entoado o *Te-Deum* e as alumnas dos collegios da Sra. D. Luiza Alvarenga e da Natividade, depois de atirarem sobre o Sr. bispo muitas flores, cantaram psalmos.

« O Sr. bispo fez uma pratica commovente, agradecendo a recepção de que foi objecto.

« Na ladeira da Conceição, que estava bem enfeitada, tocava a banda de musica do corpo de policia da côrte e no paço episcopal a banda dos salesianos executava escolhidas peças de musica sacra.

« Foi numerosissima a concurrencia de povo, que guardou sempre o maior respeito ao chefe da igreja fluminense, que regressa de uma fecunda e trabalhosa missão. »

Espirito Santo

Datas até 25 de Março:

- Na povoação da Barra de Jucú, pertencente á villa do Espirito Santo, na tarde de 22 do corrente falleceram duas crianças envenenadas por haverem comido mandioca crua.

Sendo conduzidos á villa afim de serem sepultados os cadaveres das duas victimas, o Dr. chefe de policia que alli se achava impedio que se procedesse á inhumação antes de fazer-se auto de corpo de delicto.

Em seguinda S. Exc. ordenou ao respectivo subdelegado, que não só fizesse o exame como abrisse inquerito policial.

Convidados para o auto de coorpo de delicto os Drs. Ildefonso Theodoro Mastins e Hermillo Monteiro, verificaram, que com effeito as ditas crianças haviam succumbido envenenadas em consequencia da ingestão de mandioca crua.

— O *Jornal do Commercio* da côrte publicou este telegramma:

Victoria, 27, ás 2 horas e 25 minutos da tarde.—Com a tempestade que desenvolveu-se hontem (26), ás 2 duas horas da tarde, cabio cupiosa chuva de pedra em varios pontos desta cidade. Na villa do Esp rito Santo foi tão grande a quantidade de granizo que alastrou a praça principal e quasi todas as ruas.

Noticias da Europa

Pelo paquete francez *Niger*, entrado ante-hontem da Europa, tivemos datas que de Lisbôa alcançam a 23 de Março, dez dias mais recentes do que as trazidas pelo *Sully*.

Além das de Portugal publicadas na rubrica *Exterior*, diz as demais noticias:

Hespanha

Escreve o nosso correspondente de Lisbôa sobre a Hespanha:

Ruiz Zorrilla dirigio ha dias a seguinte carta aos seus correligionarios de Granollers:

« Meus muito queridos amigos.

« Com immensa satisfação recebi o telegramma que me enviastes, o qual é uma nova prova do amor que consagraes á causa da republica.

« E' eloquente e valioso o espectaculo que déstes, unindo-vos aos progressistas, possibilistas e federaes, para trabalhardes de accordo na realisação dos nossos ideaes.

« E assim, sem perder tempo em olhar para o passado, é assim que se alcança com passo mais firme e seguro na conquista do futuro.

« Perseverem n'esse exemplo patriotico de fraternal concordia e procurem ser imitados por aquelles que se dizem amigos da republica.

« Que grande dia de gloria será aquelle em que todos os republicanos hespanhóes reproduzirem o famozo espectaculo que em 11 de Fevereiro nos souberam dar os nossos amigos de Granollers.

« Saibam no entanto que, para essa obra verdadeiramente nacional, podem contar incondicionalmente com o seu affectuosissimo amigo.—*R. Ruiz Zorrilla.* »

As folhas carlistas noticiam que D. Carlos ia partir de Londres para o Chile. Esta viagem é feita com o fim de procurar allivio a uma doença chronica de garganta, de que ha muito soffre o pretendente.

D. Jayme, seu filho, tenciona partir brevemente tambem para o Egypto.

França

As disposições hostis da Allemanha contra a França parece haverem tomado outro aspecto, e a recepção cordeal e affectuosa que teve em Berlim o Sr. Lesseps, o grande francez, mostram que a Allemanha carece de mostrar que se associa ao respeito e a veneração de que goza em toda a parte aquelle incansavel obreiro da civilisação do nosso seculo

Não poderá o facto em si ter grande influencia, sob o ponto de vista dos que pretendem encaral-o como acto de diplomacia politica; mas o effeito moral produzido, digam o que quizerem é inquestionavelmente valioso.

Por parte da França, é natural corresponder a obsequiosa recepção feita ao grande compatriota.

E' assim que os rumores bellicos estão mais desvanecidos e parece ter entrado no animo de todos que a guerra não está proxima, apesar de todos os preparativos militares.

O aspecto das bolsas parece tambem revelar tendencias para a elevação das cotações dos papeis de credito das diversas nações, embora possa entrar em tudo isto o trabalho dos bolsistas.

Em França a causa dos lavradores triumphou na Camara. O governo estava dividido na questão, e, para não tornar evidente a divisão, entendeu por melhor não se pronunciar no assumpto.

Notou-se o caso; mas o governo passou sobre elle.

O Sr. Goblet julgou que não devia fazer questão ministerial, nem oppondo-se ao projecto de lei, porque a sua opinião não lhe era favoravel, nem cobrindo o projecto com a sua autoridade, accedendo a uma necessidade publica.

O presidente do conselho de ministros conservou sempre a mesma attitude, e nada o poude demover d'ella.

A esquerda manifesta-se contraria ao projecto da elevação dos direitos sobre os cereaes, porque d'ahi resulta a elevação do preço do pão, e por isso denomina esta lei—a lei da fome.

Elevando-se o preço do pão, o paiz soffre, sem duvida, porque as estatisticas de Paris mostram que a elevação do preço do pão corresponde a elevação da mortalidade.

Sob este aspecto, a denominação da—lei da fome—é bem cabida.

Escusado será dizer que os propugnadores do projecto votado sustentam que o preço do pão não será elevado, porque é facil de reconhecer a difficuldade em que se encontrariam pugnando pela elevação do direito sobre os cereaes se acceitassem como consequencia o augmento do preço do pão.

O ministerio do Sr. Goblet sahio-se pois deste embaraço, por modo até então não empregado.

— A 19 de Março o conselho de ministros deixou combinado o projecto de orçamento de 1888.

O orçamento ordinario é equilibrado mediante os novos recursos na totalidade de 119 milhões de francos, dos quaes 29 milhões provém da transformação da quota mobiliaria, 70 da sobre taxa de 50 francos por hectolitro de alcool e 20 da sobretaxa dos cereaes.

E' mantido o orçamento extraordinario, ao qual se proverá mediante 42 milhões de obrigações reembolsaveis em sete annos e 8 milhões reembolsaveis em 60 annos.

N'aquelle dia a Camara dos Deputados continuou a discutir a sobretaxa do milho, que é combatida pelo ministro do commercio. A discussão proseguiria a 21.

No dia 20 de Abril os Srs. Berthelot e Milland, ministro da instrucção publica e das obras publicas, irão a Argel para assistirem á inauguração dos estabelecimentos de instrucção superior. D'alli hão de passar a Tunis para inaugurarem a construcção do caminho de ferro de Argel e Tunis.

— O presidente da Republica entregou a 19, o chapéo de cardeal de Rende, com o ceremonial do estylo. Os discursos proferidos n'essa occasião manifestam sympathias mutuas.

— A marinha franceza vai repetir no proximo mez de Maio os ensaios que fez no anno passado

acerca da efficacia das torpedeiras, cujos resultados foram em geral pouco satisfactorios.

A esquadra couraçada sob o commando do vice-almirante Peyron, compôr-se-ha de tres divisões: —primeira, couraçados *Colbert, Amiral Duperri* e *Amiral Courbet*, aviso *Milan*;—segunda, couraçados *Devastation, Redoutable* e *Trident*, aviso *Hirondelle*;—terceira, couraçados *Indomptable, Soffren* e *Richelieu*; aviso *Condor*, crusador torpedeiro *Balny* e *Deroulide*, torpedeiros do alto mar.

Formam a divisão de torpedeiros os crusadores *Desaix, Dupetit-Thouards, Villar, Annamite*, e os torpedeiros ns. 60, 66, 70 e 72, armados em Cherburgo; 61 e 73, em Brest; 69 em Lorient; 64, em Rochefort; 26, 27, 28, 62, 63, 74, 65 e 68 em Toulon.

O programma das manobras consiste:

Primeiro thema:—A esquadra pretende escoltar um comboyo de tropas desde Argel a Toulon; a divisão de torpedeiros postada na costa de Corsega, disputa-lhe a passagem.

Segundo thema:—A esquadra trata de forçar o estreito de Gibraltar para passar a Brest; a divisão de torpedeiros quer embargar-lhe a passagem do estreito e vai perseguil-a.

Italia

E' muito singular o aspecto que as cousas teem tomado

O Sr. Depretis declarando que se afastava do governo, ao cabo de todas as tentativas que se diz terem sido baldadas para organisar novo ministerio, apresentou-se ao parlamento.

O facto era em verdade estranho, e por isso a opposição congregou se toda, e o Sr. Crispi apresentou clara e categoricamente uma moção de desconfiança.

O Sr. Crispi foi vencido, mas o governo alcançou a victoria por 20 votos de maioria. Franca victoria que levou o Sr. Depretis a pedir o adiamento da camara, que foi decretado.

Voltando á camara o Sr. Depretis não se sahio melhor, depois de ter protrahido uma crise, que não se sabe bem senão póde, ou se se não quer resolver.

O adiamento não póde aproveitar-lhe e se muitos julgam ser o preparo para a dissolução, não se deve estranhar que antes de nova reunião das camaras, appareça o decreto da dissolução.

Entretanto é certo, que a intervenção do chefe do Estado nos negocios publicos, se tem ultimamente manifestado por fórma que não póde deixar de ser recebida com desfavor pela opinião.

Não faltará quem diga que essa intervenção sempre se deu, e é possivel que seja assim, mas n'esse caso dir-se-ha que já não guarda ou sabe guardar as apparencias, que se não salvam, completamente, servem pelo menos largo tempo.

O Sr. Depretis tinha mostrado em alto gráo possuir os segredos da arte de conservar o poder por largo tempo no meio dos embaraços e difficuldades, que só elle sabia vencer ou tornear.

Agora, ao que parece, os expedientes estão gastos, os alvitres raream, e o Sr. Depretis e o rei acham-se n'uma situação bem pouco lisongeira.

Diz-se e parece certo, que a maior difficuldade provém das relações internacionaes. Será assim: mas a prolongação da crise ou a duração de uma situação tão anormal, como a que estamos observando, origina necessariamente difficuldades na politica interna, que podem muito bem sobrepôr as outras.

O Sr. Depretis tem governado por largo tempo, e é bem certo que se a experiencia contribue muito para apurar as faculdades dos estadistas, tambem succede que para alguns de nada serve a lição dos tempos.

Por mais que se faça a solução da crise não póde demorar-se, e ou se recorra ou não á dissolução, afigura-se nos que não póde conservar-se por muito tempo no governo o Sr. Depretis. A corôa pretenderá conserval-o porventura, mas insistindo nos processos usados para o conseguir, só se arriscará a ter de encontrar como adversarios, os que não poderia esperar n'esse campo.

Conforme despachos vindos da Abyssinia, o *negus* que tencionara ir atacar os italianos em Massoah, foi obrigado a differir esta expedição para ir já reprimir a revolta de algumas tribus; ainda assim a situação dos italianos é deveras difficil.

A expedição Salimbein chegou a Massoah no dia 17 de Março.

Diz um despacho de Roma para o *Temps*, que o general Saletta declarou que o seu primeiro acto ao chegar a Massoah será mandar para a Europa todos os jornalistas.

— Falleceu ultimamente em Turim o antigo jesuita padre Passaglia.

Bastante deu que fallar quando sahio da Companhia de Jesus, por ter declarado as suas idéas liberaes e apoiado o governo italiano.

O padre Passaglia fundou o jornal *La Pace*, e conseguio ser eleito deputado, e nomeado lente da Universidade de Turim

Parece que nos ultimos tempos Passaglia havia abjurado as suas idéas liberaes; o certo é que recebeu das mãos do arcebispo de Turim os ultimos sacramentos.

Inglaterra

O estado da politica interna está collocando em situação difficil o gabinete presidido pelo marquez de Salysbury, que se não fôra ter seguido no exterior, em geral, a politica traçada pelos seus antecessores, a sua conservação no poder seria impossivel.

Tem se fallado outra vez na approximação dos Srs Chamberlain e Gladstone, mas não se póde assegurar ainda se chegarão ou não a concordar os dous illustres estadistas sobre o processo a seguir para a solução da questão que os divide, a questão irlandeza.

Esta é que manifesta tendencias para entrar no seu periodo agudo.

— A questão do Egypto suscitou debate parlamentar por occasião dos creditos pedidos pelo ministro da guerra, mas os creditos foram concedidos e por isso a politica do governo não foi contrariada no parlamento.

Vai reunir-se nas costas da Inglaterra a maior esquadra que se tem visto nestes ultimos tempos por occasião do jubileu, que tem de ser celebrado no dia 20 de junho proximo futuro.

Todos os navios de guerra inglezes, menos os que estão nas estações navaes, se preparam para a annunciada revista naval, á qual assistirão até os que ha cincoenta annos estão fora do serviço. Figura entre estes a nao de tres pontes *Victory*, onde esteve içado na batalha de Trafalgar o pavilhão do almirante Nelson.

N'esse dia irá a rainha a bordo d'esse navio.

Será dividida a frota em tres grandes esquadras, ás quaes se reunirá uma enorme quantidade de canhoneiras e torpedeiros.

Parece que n'essa revista se apresentarão de duzentos e sessenta a trezentos navios de guerra.

— O duque de Aumale enviou ao principe de Galles 500 libras para subscripção do instituto Colonial, que se vai organisar para commemorar o Jubileu da Rainha de Inglaterra.

— Nota-se como um acontecimento digno de especial menção ter a rainha Victoria com a familia real e um pequeno numero de convidados, assistido ha dias a uma representação particular pela companhia do Hyppodromo de Paris. A rainha desde que enviuvara, não tinha ainda assistido a nenhum espectaculo, esta alteração nos seus habitos está produzindo grande sensação.

Por occasião do anniversario da rainha Victoria haverá troca de felicitações e de presentes entre a soberana e o santo padre

S. M. offerece a Leão XIII uma edição rara e soberbamente encadernada da *Vulgata*, e sua santidade offerece á rainha um mosaico precioso.

O imperador da Allemanha mandará tambem á rainha Victoria um magnifico serviço de chá para 200 pessoas. Esse serviço encommendado na Bohemia, custará para mais de cem contos de réis fortes.

— Foi preso ultimamente em Dublin o padre Keller, por haver aconselhado os colonos a não pagarem as rendas aos senhorios das terras.

O padre tem sido alvo de grandes ovações populares. O arcebispo de Casbel e Emly com 120 padres e alguns milhares de seculares foram esperal-o á estação de Thurles, onde o arcebispo lhe disse que podia contar com as sympathias de toda a Irlanda.

— No dia 13 de Março foi distribuido o *Livro Azul*, constante de mais de mil paginas, em que se incluem os documentos do relatorio da commissão de lord Cowpers ácerca dos negocios da Irlanda.

— Suicidou se o Sr. John Ky nas ton Cross, que foi secretario politico do ministerio da India, no ultimo gabinete Gladstone. Andava doente havia muito tempo.

Allemanha

O projecto do setennado militar foi votado no Reichstag em terceira e ultima leitura por 227 votos contra 31.

Não compareceram na camara 65 deputados e 84 abstiveram-se de tomar parte na votação. O agrupamento dos partidos manteve-se como na votação anterior e foram os membros do centro que mantiveram em se abster.

Este procedimento do centro foi consequencia natural das divergencias em que se acham por causa da intervenção do summo pontifice.

Muitos deputados mais influenciados pelos seus principios religiosos do que pelos politicos, desejavam approvar as providencias militares que Leão XIII lhes recommendara: outros, porém, mantinham com o Sr. Windthorst as tradições do centro e reinvindicavam a independencia daquelle partido com relação ao chefe da igreja, no que diz respeito aos negocios internos do imperio.

O conflicto começava a provocar uma scisão; o Sr. Windthorst conseguio evitar este perigo, impondo ao seu partido uma attitude neutral, que respeitando os escrupulos de alguns dos seus membros, não deixa de ser de hostilidade ao governo.

Já não pertencem as noticias belgicas da Allemanha; aquella questão de paz ou guerra era antes uma questão eleitoral do que outra cousa.

O governo allemão pretendia ganhar as eleições, e não tinha meio mais efficaz do que fallar aos patriotas e apontar-lhes a invasão eminente do solo da patria pelos exercitos da republica franceza.

Com a victoria eleitoral tudo mudou.

O parlamento votou a lei, porque na urna a opinião em favor della obtivera maioria.

A opposição vencida pelo suffragio, inclinou-se diante delle, guardando para melhor occasião as suas forças

Assim tudo volveu a tomar o aspecto pacifico porque o imperador quer a paz, e igualmente se assegura ser contrario a guerra o principe Bismarck

Todavia segundo se affirma em Berlim nos circulos politicos autorisados, os assumptos internacionaes offerecem grave aspecto.

A estada de Lesseps não melhorou em nada a situação nem desvaneceu as desconfianças no altos poderes do estado.

Diz-se que a Allemanha não atacará a França, mas em vista dos perigos e da sua attitude, o imperio allemão reforçará a fronteira franceza com 12 regimentos.

Como tambem inspiram inquietação as tendencias da Russia augmentaram-se 3 regimentos na fronteira russa.

Em Berlim no dia 19 começaram as festas do anniversario do imperador. Naquelle dia effectuou se ocicio militar de artilheria no poligono de Hummersdaff. Assistiram o principe Guilherme e o archi duque Rodolpho.

Celebrou-se no palacio velho um concerto, a que assistiram os representante allemães, a excepção de Nizaino Pachá. Esta festa, em honra do archi duque Rodolpho, teve um caracter intimo. O imperador e os principes vestiam uniformes austriacos.

O artista Padilla e sua esposa cantaram diante da familia imperial e dos convidados canções populares hespanholas que agradaram muito. As damas da côrte representaram quadros vivos e scenas tyrolezas.

Depois houve ceias em pequenas mesas; cada uma dellas estava presidida por pessoas pertencente á familia imperial.

O imperador manifestou grande alegria ao saber que o papa enviava o seu secretario para assistir as festas.

A França é a unica potencia que não estava representada.

As noticias de Vienna parecem acreditar n'uma declaração pacifica do imperador Guilherme por occasião da festa dos seus annos.

A 21 á noite houve em Berlim um grande passeio á luz das archotes em volta do palacio real.

Fizeram-se ovações enthusiasticas ao imperador, que recebeu varios estudantes que tomavam parte na manifestação e lhes disse contar muito com a mocidade universitaria, porque os tempos são graves. Em frente das residencias do principe de Bismarck e do conde de Moltk houve analogas ovações.

Eram grandes os preparativos para as festas do anniversario do imperador.

Os jornaes publicavam artigos patrioticos.

Austria-Hungria

O Sr. Trisza, presidente do conselho hungaro declarou ultimamente á camara dos deputados que a sua esperança de manutenção de paz augmentou desde a votação da lei militar allemã; quanto ás allianças nada pode dizer, mas assevera que o governo esforça-se por manter a paz salvaguardando os interesses da monarchia.

Russia

Duas cartas de S. Petersburgo, publicadas na *Correspondencia Politica*, esclarecem o caso commettido pelo *Times* attribuindo a agitadores constitucionaes e o novo attentado de 13 de Março contra a vida do czar.

Este trama era, como suppunhamos, feita pelos estudantes expulsos da Universidade, sem meios de existencia, e ligados conforme todas as apparencias ao partido nihilista. Mas a existencia, em diversos circulos da população e até no exercito, de agitações politicas tendentes a introduzir na Russia o regimen constitucional é confirmada pela *Correspondencia Politica*.

Segundo informações desta folha, que reproduzimos sob toda a reserva, as prisões feitas ha algumas semanas nos gymnasios (lyceus) militares de S. Petersburgo e entre os officiaes da guarnição teriam fornecido vestigios á policia de uma federação de sociedades secretas, possuindo ramificações na burguezia, entre os camponezes, e propondo-se transformar o estado actual das cousas para impor ao soberano uma carta constitucional analoga á das Constituições do resto da Europa.

A existencia d'este vasto trama é seguramente inverosimil, como é duvidoso que os conspiradores tenham podido crer que disporiam de meios de acção sufficientemente temiveis para affrontar a luta contra as forças populares e militares, que defendem a autocracia. Entretanto é para notar que o boato de uma nova agitação politica na Russia circula na imprensa europêa.

A *Gazette de Lausanne* havia assignalado, muito antes do novo attentado, os symptomas de insubordinação que tinha manifestado a assembléa da nobreza provincial de S. Petersburgo na reunião do fim de Fevereiro. Nesta reunião apresentaram-se e fizeram se propostas quasi subversivas. E' assim que a maioria votou uma resolução reivindicando para o direito legal de conservar os actos do governo. Emfim a assembléa pronunciou-se a favor da suppressão de qualquer imposto sobre as successões, e da descentralisação administrativa.

A côrte vai para Livadia, donde o czar irá a Sebastopol para assistir ao lançamento do couraçado *Sinope*. Já se não falla na viagem a Batum nem ao Caucaso.

O *Standard* publica o manifesto do partido constitucional russo, que pede a instituição de uma camara consultiva, a liberdade da imprensa e a amnistia, e argúe o governo de humilhar a Russia diante do principe de Bismarck.

Foi hoje promulgado um ukase que manda completar o numero dos alferes e officiaes inferiores.

Segundo noticias de S. Petersburgo, no trama constitucional estão implicados uns cem officiaes da guarnição daquella capital; o governo resolve não hesitar em fazer prender todos os individuos suspeitos; parece que as juntas nihilistas pululam em toda a extensão da Russia.

O *Mensageiro do Governo* publicou um communicado desmentindo formalmente os boatos de tensão nas relações da Allemanha com a Russia.

A *Tagblatt* de 22 refere promenores do attentado de S. Petersburgo: os tres officiaes não são nihilistas, mas sim membros da «Liga da Constituição» fortemente compromettidos pelos seus antecedentes na escola militar superior; a bomba foi arremessada, não para debaixo da carruagem do imperador, mas para dentro da secretaria da policia para dous estudantes, ambos os quaes estão presos, chamados Generaloff e Graboff; a bomba não rebentou; ao todo foram presos, na rua, nove individuos portadores de bombas explosivas.

— Um correspondente de Berlim dá as seguintes informações acerca do attentado contra a vida do czar:

« O general Gresser e a policia já sabiam havia mais de uma semana que os nihilistas preparavam esse attentado. Muitos estudantes eram constantemente vigiados. O imperador sendo informado do que se projectava, não cedeu aos rogos da imperatriz para passar a quaresma em S. Petersburgo e resolveu partir para Gatchina.

« A 13 de Março a familia imperial foi a igreja da fortaleza Ramichida com idéa de partir em seguida para Gatchina. Numerosos agentes da policia secreta percorriam as ruas, emquanto a familia imperial estava na igreja. Um agente da policia seguio um estudante que levava um livro volumoso debaixo do braço e encontrou outro que levava uma bolsa a tiracollo. Foram ambos presos. O livro e a bolsa eram simplesmente bombas carregadas com dynamite.

« O czar foi informado telephonicamente daquellas duas prisões e não disse nada a imperatriz. Sahio da igreja com o grão-duque herdeiro, na primeira carruagem, na immediata ia a imperatriz. As carruagens tomaram caminho diverso d'aquelle por onde tencionavam ir, e seguindo á beira do Neva, chegaram á estação do caminho de ferro. Os imperadores partiram logo para Gatchina. A imperatriz só veio a saber em viagem o que se havia passado. As bombas explosivas eram do mais perfeito fabrico.»

O *Mensageiro do Governo Russo* publicou o seguinte communicado:

« No 1º de Março, ás 11 horas da manhã, foram presos em New-os-ky tres estudantes da universidade de S. Petersburgo, que tinham comsigo bombas explosivas. Confessaram que faziam parte de uma sociedade secreta revolucionaria.»

Noticias posteriores dizem que foram presos seis estudantes, e que tinha comsigo cada um d'elles uma bomba explosiva. Sendo as bombas examinadas por um perito vio-se que estavam carregadas de dynamite e de balas de chumbo cheias de strychnina.

Oriente

A questão da Bulgaria não se approxima do termo, e comtudo-se quando parecia mostrar tendencias a simplificar-se. Ou pelas difficuldades internas ou pelas influencias exteriores, o certo é, que não se atina com a resolução que por agora dê por concluida aquella questão. A regencia tem dado provas de que possue elementos verdadeiramente poderosos no paiz, e se não foram as pressões exercidas exteriormente, estorvando e embaraçando a sua acção, era possivel que as cousas tivessem seguido melhor caminho. Demais os interesses encontrados das potencias collocam a regencia em situação verdadeiramente difficil, mas ao menos pode dizer-se que até agora aquelle governo, embora em condições provisorias, tem sabido mostrar que sabe exercer o poder.

A Russia deixou de ter aquelle aspecto imperioso que mostrara no começo da questão, entretanto por mais que o diga não se desinteressa d'ella, e apenas terá reconhecido que melhor favorecem os seus interesses, servindo se de processos differentes dos que usara primitivamente.

Logo que cheguem a um *modus vivendi* a Austria e a Russia, a questão ficará resolvida por agora; se isso não fôr possivel, vel-a-hemos protrahir-se até que se depare ensejo para que uma d'aquellas potencias triumphe.

A Inglaterra segue com interesse tudo o que alli se passa, e escusado é dizer se que ella antes se encontrará do lado da Austria do que a Russia. E talvez se possa dizer que todo o adiamento da solução d'aquella questão antes seja favorecido, do que contrariado pela Grã-Bretanha.

O marquez de Salisbury terá por certo todo o empenho em que não se resolva nenhuma questão externa, em sentido desfavoravel a Inglaterra.

Foram adoptadas em todo o principado da Bulgaria e continuam a adoptar se medidas militares que teem uma grande importancia. Foi dividido o principado em duas zonas debaixo do commando de dous generaes em chefe, cada um dos quaes recebeu do governo plenos poderes.

Constituio se a dictadura militar. Ternova, que foi bem fortificada, receberá immediatamente grande numero de tropas, encarregadas de defender aquelle importante ponto. Alem disto deverão estar em condições de marchar para qualquer ponto onde se tornem necessarias.

Varna foi tambem guarnecida com artilharia de grosso calibre.

O *Morning Post* crê saber que os deputados bulgaros estão decididos a reeleger o principe Alexandre de Battenberg, logo que a regencia o julgue opportuno.

O comicio de popular Philippopolis, no qual assistiram delegados das provincias da Romelia, affirmou a resolução de defender, apezar de tudo, a independencia da Bulgaria unida. Foi instituida uma liga patriotica que tem permissão para perseguir energicamente os inimigos internos e externos; nomeou-se uma commissão directora composta de 24 membros, e elegeu para seu presidente o Sr. Tchemahoff.

— São horrorosos os promenores da insurreição de Kosschouk na Bulgaria.

Grande numero de fugitivos teve de atravessar a nado o rio Lom. Os seus perseguidores vigiavam da margem bulgara que elles apparecessem ao lume d'agua e atiravam-lhes á queima-roupa.

Dous officiaes e um sargento fugidos de Routschouk, conseguiram saltar para um barco, que estava no Danubio e chegaram a meio do rio. Da margem bulgara fizeram um fogo terrivel contra a barca que se afundou.

Os tres fugitivos conseguiram a nado chegar a uma ilha de areia, que pertencia a Roumania e que estava á igual distancia de Roustchouk e de Gurgevo. Desta ultima cidade foram vistos os fugitivos. Alguns emigrados bulgaros quizeram mandar um barco para os receber; mas as autoridades roumaicas não o consentiram, para manterem a sua attitude de absoluta neutralidade. Os tres fugitivos conservaram-se quatro horas nos gêlos da ilha, até que chegou o vapor *Greubckila*, que, em vez de lhes levar a salvação, os aprisionou e conduzio e Routschouk. Poucas horas depois os tres infelizes eram fuzilados.

A condemnação não foi inferior em crueldade á perseguição. O major Outronoff, apezar de gravemente ferido, foi conduzido para o tribunal em maca. Era tal a sua fraqueza, que foi necessario segurar-lhe na cabeça para que podesse fallar. A sua attitude foi muito energica e não renegou nenhuma responsabilidade. Disse que se revoltara pelo bem da sua patria; que dera ordem aos seus soldados de atirarem para o ar, e que, se tivesse querido, poderia ter destruido o quartel com a artilharia.

Accrescentou que, entre os officiaes que compunham o tribunal, havia alguns que se tinham compromettido a acompanhal-o na insurreição. Depois desta declaração, que de certo lhe não conquistou a benevolencia do tribunal, o major perdeu os sentidos.

Os demais accusados tambem se portaram com grande valor perante o tribunal.

Tunis

Houve em Tunis, a 20 de Março, algumas desordens por causa do novo regulamento dos enterros. Os judeus quizeram proceder a dous enterramentos sem cumprirem as formalidades exigidas. Levantou-se, por isso, grande motim; mas a policia fez evacuar o cemiterio, e restabeleceu logo a ordem, prendendo alguns dos turbulentos. Hoje, porém, os judeus fecharam todas as suas lojas, e renovaram as manifestações tumultuosas no cemiterio e em frente do paço municipal, gritando: «Viva a Italia! Abaixo a municipalidade!» Acudio novamente a policia, que dispersou os ajuntamentos e fez mais umas dez prisões. No conflicto foram feridas tres pessoas.

Estados-Unidos

Os jornaes americanos contam que o medico em chefe do hospital de Philadelphia empregou um tratamento sem precedentes. Curou por meio de injecções de acido carbonico trinta tysicos chegados ao ultimo periodo da hectica. As autoridades medicas consideram achado emfim o remedio para as doenças do peito.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 23 de Março de 1887.

A' 21 do corrente, pelas 9 horas da noite, depois de 16 horas de trabalho de parto, S. A. R. a sereníssima princeza D. Amelia d'Orleans, duqueza de Bragança deu á luz um robusto principe.

Eis o boletim que hontem appareceu no *Diario do Governo* e de que os nossos leitores terão tido noticia pelo telegrapho.

Girandolas de foguetes em diversos pontos da cidade a partir de Belem, communicavam á população de Lisboa este agradavel acontecimento seguindo-se pelas 10 horas da noite as salvas do estylo nas fortalezas e navios de guerra.

Agradavel, repito, não pelos tres ou quatro feriados que traz á uma numerosa classe de funccionalismo, o que tambem entra em linha de conta, mas porque em dez mezes apenas, a senhora duqueza de Bragança tem conquistado as sympathias de toda a gente pela affabilidade com que a todos recebe, porque é bôa e compassiva, muito modesta e contraria a ostentações ruidosas; sobremaneira, simples no seu viver domestico, digna emfim do carinho que lhe dispensa toda a familia real.

Não são pois as preces officiaes, que terminaram hontem, ás tres horas da tarde por um *Te-Deum* solemne na Sé patriarchal a manifestação unica do geral affecto que todos indistinctamente, consagram á joven princeza. A verdade é que ninguem deixara de fazer sinceros votos para que S. A. R. fosse bem succedida, como felizmente foi.

Effectivamente o parto não se pode qualificar de difficil, comquanto a S. D. Amelia, desde ás 5 da madrugada estivesse padecendo já bastante. Quatro horas depois desenvolveram-se mais accentuadamente os trabalhos de parto. A' 8 horas apparecia o ultimo signal do parto immediato, e ás 9 horas da noite, em ponto nascia o principe.

Junto da parturiente estavam S. M. a rainha, o principe real D. Carlos, a Sra. condessa de Paris, o Dr. Ravára, medico assistente, o Dr. Mussy, medico dos Srs. condes de Paris e a Sra. Prévot, parteira.

O medico foi a primeira pessoa que recebeu nos braços o recemnascido, como é da etiqueta, passando em seguida á ama, Anna de Tesar que é uma rapariga de 28 annos de idade, natural de Regaengas, parenta de guarda-portão do Sr. conde da Praia e Monforte.

Pouco depois o principe era apresentado a el-Rei, e ao Sr. conde de Paris seus avós, e ao Sr. conselheiro Luciano de Castro, presidente do conselho de ministros que estavam na sala immediata com o Sr. infante D. Affonso, pessoal do serviço de SS. MM. e AA., a dama da Sra. condessa de Paris e camarista do Sr. conde de Paris.

A Sra. D. Maria Pia estava no paço de Belém desde as 2 horas da tarde e nunca se tirou da alcôva da parturiente, que manifestou grande coragem e animação, achando-se em boa condições até a hora em que lhes escrevo.

Pouco depois do nascimento do principe lavrou-se o respectivo auto que foi assignado pela camareira-móre pelo Dr Ravára a quem el-Rei agraciou com a commenda da Conceição offerecendo-lhe as respectivas insignias. Por uma coincidencia notavel o Dr. Ravára fazia annos nesse dia.

Pela meia noite foi apresentado o principe recemnascido ás pessoas que estavam na sala. Além do ministerio acham-se presentes os Srs. duque de Loulé, condes de Sullamede e de Sulligall, marquez de Pomares (governador civil de Lisboa), conde de Villa-Nova de Cerveira, duque de Albuquerque, duque de Ramella, marquez Sabugosa, conde das Alcaçovas, general Souza Pinto, almirante Baptista de Andrade, almirante Andrade Pinto, Fernandes Palha (presidente da Camara Municipal de Lisboa), conselheiros Andrade Corvo, Antonio de Serpa Pimentel, Barjonas de Freitas, Pinheiro Chagas, Ferreira do Amaral, conde de Ficalho, conde de Mossâmedes, conselheiro Cardoso Avellino, Duval Telles, Bernardo Pindella, etc., etc.

Um quarto de hora depois sua eminencia o cardeal patriarcha de Lisboa ministrava o sacramento do baptismo ao principe que recebeu o nome de Luiz Felippe, sendo padrinhos S. M. el-Rei D. Luiz e a Sra. condessa de Paris.

Assim que na cidade ouviram as girandolas de foguetes, muitos edificios publicos e particulares se illuminaram.

Ao *Te-Deum* que se effectuou hontem na Sé, estiveram presentes SS. MM. e AA. e toda a côrte, ministerio, corpo diplomatico para o qual havia uma tribuna reservada, altos funccionarios do estado, corporações.

Amanhã, haverá recita de gala em S. Carlos, com a *première do Simão Bocanegra*.

Amanhã realisa-se no paço da Ajuda a recepção em grande gala de comprimentos ao chefe do Estado e á familia real portugueza.

Parece que além do Dr. Arthur Ravara tambem é agraciado o Dr Mussy.

Toda a imprensa saúda e felicita a familia real pelo bom successo da Sra. Duqueza de Bragança.

Estas linhas do *Diario Illustrado* são um verdadeiro madrigal:

« Hontem pelas 9 horas e um quarto da noite, deu S. A., a Sra. Duqueza de Bragança, á luz o desejado principe, que tão anciosamente se esperava.

« Veio com a primavera, como com a primavera tinha vindo até nós sua mãi, a gentil parturiente.

« E—coincidencia notavel!—assim como nas bodas dos duques de Bragança a chuva não deixou de cahir, parecendo abençoal-os, assim o nascimento do principe da Beira foi abençoado por uns chuviscos primaveraes, que dão vida ás flores, perfume e viço ás rosas.

« Nós associamo-nos, do coração, as alegrias e festas que vão nos paços reaes.»

A cerimonia das bençãos effectuar-se-ha na capella do palacio d'aqui a quinze ou vinte dias e na data que S. M. el-Rei designar.

Dizem-me que o recemnascido tem o typo Orleans: olhos e cabello escuro. Não é muito desenvolvido mas tem muita vida e grande vivacidade e é mansissimo. Não chorou em toda a noite.

Durante a cerimonia da apresentação olhava para todos os lados esperto, vivissimo, como que querendo já fixar a vista nas pessoas e objectos que o rodeavam.

O *Diario do Governo* publicou supplemento referindo o nascimento do principe e determinando que o primeiro dia de gala fosse o dia 22.

— No dia 21 foram recebidos em Berlim pelo imperador da Allemanha o general portuguez José Paulino de Sá Carneiro e seus ajudantes Castro Solla e Brito e Cunha.

O imperador dirigindo-lhes palavras affectuosas, disse ser muito amigo do rei de Portugal de quem tinha conhecimento desde os 19 annos, ficando muito penhorado pela offerta da espada que foi considerada em Berlim como um bello trabalho artistico. A imperatriz mostrou muita sympathia pela familia real portugueza. O imperador convidou pessoalmente os enviados para o jantar e *soires*, dizendo que não podia comparecer por se achar debilitado.

O povo estava defronte de palacio dando vivas. Estavam chegando luzidas e luxosas equipagens e cemitivas de principes de quasi todos os paizes da Europa. Os visitantes officiaes são alojados pelo imperador cujo 90º anniversario natalicio era a 22.

Parece não ter agradado excessivamente aos interessados em prejudicar os direitos de Portugal, que os ha, e não poucos por esse mundo de Christo, o andamento progressivo das negociações entaboladas entre Portugal e o Sultão de Zamzibar, sob os auspicios da Inglaterra e da Allemanha afim de que termine definitivamente o conflicto, que deu origem ao bombardeamento e tomada da bahia de Tungue, em 16 de Fevereiro ultimo.

Consta que será nomeado commissario do governo para se entender por parte de Portugal com o commissario zamzibarista, o celebre explorador Hermenegildo.

A escolha tem merecido a approvação de toda a gente.

— Ainda não ha promenores sobre o assassinato do governador de Timor, o Sr. Alfredo Maia, cuja perda nos foi tão sensivel. A energia e actividade com que esse brioso official da marinha nacional se dedicava ao desempenho das suas funcções tinham-lhe creado merecida reputação. Timor é a unica possessão que nos resta das muitas que tivemos outr'ora no archipelago de Sonda; o estado de abandono a que chegára Timor, envergonhava-nos.

Alfredo Maia consagrara se de corpo e alma a fazer levantar a colonia do profundo abatimento em que jazia e cujo confronto com as florescentes colonias inglezas e hollandezas circumvizinhas nos estava realmente, humilhando, quando é certo poder Timor competir com ellas na riqueza de seus productos naturaes.

Julgo ter-lhe dito que logo depois de ter sido recebida pelo telegrapho a noticia daquelle attentado, o governador ordenou que se expedisse de Macau um vapor que levasse immediatamente a Timor para manterem a ordem e pôr em respeito os indigenas as forças necessarias, emquanto não partisse da metropole uma canhoneira para esse ponto da Oceania onde só temos até agora aquelle padrão de nossas passadas glorias. Só para os primeiros dias de Abril se podem aqui receber noticias de Timor, por via de Macau, pois em Timor não ha telegrapho.

Acaba de ser nomeado governador para succeder ao fallecido Alfredo Maia, o Sr. Antonio Francisco da Costa, official ás ordens de S. M. El-Rei, levando como seu secretario o Sr. Krusse Gomes, alferes da guarda municipal.

— Casou ante hontem a Sra. D. Maria Ermelinda de Carvalho filha mais velha do Sr. Conselheiro Marianno de Carvalho, ministro da fazenda, com seu primo o Sr. Arthur de Carvalho, official do exercito. A cerimonia realisou-se em Lisboa na igreja de S. Nicoláo.

— Foram padrinhos por parte da noiva seu pai e os ministros da guerra (visconde de S. Januario) e das obras publicas (o Sr. conselheiro Emygdio Navarro). Por parte do noivo foram padrinhos seu pai, o Sr. Ladisláo de Oliveira e seu tio o Sr. visconde da Silveira.

O casamento foi celebrado pelo Sr. Garcia Diniz, prior da Encarnação.

Muita concurrencia no templo.

Quando o *Temps* de Paris publicou ha pouco varios esclarecimentos acerca do tratado que ha muitos annos estava em via de negociações entre Portugal e a China, com respeito a Macáo, as folhas ministeriaes da metropole desmentiram a noticia do jornal francez, negando que as clausulas do tratado fossem as que o *Temps* indicou.

Affirma-se agora que estão concluidas as negociações do tratado, sendo mui vantajosas as suas condições para Portugal.

A' hora em que lhes estou escrevendo ainda não é conhecido o resultado das eleições dos Açores. Seja elle, porém, qual fôr, não poderá modificar em muito a situação já conhecida dos diversos partidos na futura camara dos deputados, nem diminuir a maioria enormissima que deve apoiar o gabinete na proxima legislatura.

Foram adiadas para 30 deste mez as eleições dos membros da camara dos pares que, segundo a ultima revisão constitucional, devem ser eleitos. Estas eleições haviam sido primeiramente aprazadas para o dia 27 de Março.

— No dia 20 do corrente effectuou-se a eleição dos delegados para elegerem os pares.

Ha 39 deputados eleitos com que a opposição póde contar, afóra os que vierem pelos Açores e provincias ultramarinas.

Esses 39, dizia hontem um correspondente das *Novidades*, devem dividir-se em 14 grupos, a saber: serpaceos, barjonaceos, hingtzaceos, lopaceos, vilhenaceos, almas do outro mundo, pretos, preto-brancos, euchinistas, velhas-guardas, estrellas cadentes, lunaticos, amphibios, inclassificaveis.

A *blague* vem a proposito e tem sua graça; mas não está longe da realidade, porquanto o partido regenerador, desde a morte de seu chefe o Sr. Fontes, perdeu a unidade e cada qual puxa para seu lado.

— Ainda nesta semana se espera em Lisboa S. A. R. a Sra. infanta D. Antonia, irmã de el-rei e esposa do principe Leopoldo de Hohenzollern, cuja candidatura ao throno de Hespanha em 1870, como todos estarão lembrados, servio de pretexto á guerra franco-allemão. A Sra. infanta e seu marido hospedar-se-hão no palacio da Ajuda e não no das Necessidades, como ao principio se espalhou. El-rei tenciona ir esperar sua irmã á fronteira de Hespanha na estação da Torre das Vargens.

— Reunio se, ha poucos dias, sob a presidencia do Sr. Andrade Corvo, a commissão executiva das exequias e monumento de Fontes Pereira de Mello. As exequias em Lisboa serão no dia 26, achando-se esplendidamente armada a igreja das Mercês. Serão convidados alguns dos primeiros artistas de S. Carlos para cantar os solos.

A commissão que vai ao Porto para assistir as exequias ficou definitivamente constituida pelo Sr. Andrade Corvo e secretarios, aggregando os vogaes das commissões executiva e central, que possam e queiram ir. Entre estes sabe-se já que vão os Srs. Hintz Ribeiro e Lopo Vaz de Sampaio e Mello.

Estão adiantados os trabalhos para a formação das commissões, que em todos os conselhos deverão promover a subscripção para o monumento.

Diz-se que por occasião do nascimento do neto de suas magestades será elevado a duque o Sr. marquez de Ficalho, mordomo-mór d'el-rei, sendo seu filho o Sr. conde de Ficalho, segundo ouvi, agraciado com o titulo de marquez.

O Sr. conde de Casal Ribeiro, nosso plenipotenciario em Madrid deu n'aquella cidade um jantar em honra do Sr. conde de S. Salvador de Mattosinhos.

Assistio todo o pessoal da legação.

O Sr. Dr. Theophilo Braga, lente do curso superior de lettras, ainda poucos mezes que perdeu um filho adolescente.

Restava-lhe uma filha de 16 annos D. Maria da Graça que era a suprema consolação dos consternados paes.

A pobre creança era minada por uma tisica e succumbio tambem.

O sahimento, como enterro civil, effectuou-se domingo passado, 20, da casa paterna, rua de S. Luiz, para o cemiterio occidental.

Foi numeroso o acompanhamento de amigos, collegas e discipulos do erudito professor avultando em mais de 2 000 pessoas os cidadãos representantes de diversos grupos e gremios republicanos como homenagem a um dos mais prestantes membros do directorio daquelle partido.

Dos prelos da typographia Universal acaba de sahir um livro verdadeiramente serio, e que é, sem duvida indispensavel aos estudiosos para os quaes não pode ser indifferente a nossa velha questão do real padroado.

Refiro-me a Memoria sobre o Real Padroado Portuguez nas provincias Ultramarinas, escripta em 1870 pelo Sr. D. João Chrisostomo de Amorim Pessoa, arcebispo resignatario, de Braga, Primaz das Hespanhas.

Foi escripto este importante documento a pedido do ja fallecido, conselheiro Luiz Augusto Rebello da Silva que então era ministro nos negocios da marinha e ultramar.

Até hoje essa memoria não tinha visto a luz da publicidade, mas não quiz por mais tempo o acrisolado patriotismo de tão virtuoso como erudito prelado, privar seus compatriotas d'um elemento valiosissimo para a intelligencia d'um assumpto que ultimamente se tornou mais palpitante em consequencia da recente concordata.

O venerando prelado que acabara de exercer, como verdadeiro portuguez, a sua jurisdicção no Oriente na qualidade de arcepispo de Gôa, trouxera para o reino vivas reminiscencias do que tinha observado nas trez visitas que fizera as missões de Bombaim, de Camará, de Cranganor, de Cochim de Ceylão, de Madrasta, de Calcuttá e de Daccá.

Facil lhe foi então coordenar a Memoria que mandou ao ministro do Ultramar em 27 de Janeiro de 1870 e cujo interesse, repetimos, em vez de ter caducado em tão longos annos mas augmentou agora pelas circumstancias a que ja tive ocasião de me referir, de ter sido celebrada entre o governo portuguez e a Santa Sé uma nova concordata a de 23 de Junho de 1887, em que apparecem aproveitadas algumas das observações insertas na Memoria.

Por muitas vezes a imprensa de Portugal havia alludido n'aquelle trabalho, manifestando que muito bem recebida seria a publicação delle para elucidação de todos que, por seus deveres officiaes ou por simples curiosidade precisavam conhecer a fundo tão momentoso assumpto.

E' sabido que o Sr. D. João Chrisostomo de Amorim Pessoa, caracter rigido e de fina tempera se recusou a assignar a mensagem gratulatoria que alguns prelados de Portugal endereçaram ultimamente ao santo padre Leão XIII, agradecendo-lhe as muitos favores e beneficios que sua santidade havia feito aos portuguezes com a novissima concordata.

Do livro a que estou alludindo e que realmente é digno de tão detida invenção se deduzem os ponderosos motivos de tal recusa.

O Sr. D. João Chrisostomo havia communicado por escripto o seu modo de ver acerca de uma nova circumscripção do Padroado Portuguez nas possessões ultramarinas.

O que appareceu na ultima concordata não só não correspondia ás idéas manifestadas pelo esclarecido autor da Memoria, mas a tal ponto a concordata de 1886 sobresaltou as christandades da India, que o summo Pontifice accedeu a abrir com o governo portuguez novas negociações, sobre o assumpto, justificando assim o modo de pensar e de proceder de quem, por seus proprios olhos tinha estudado cuidadosamente no Indostão as necessidades espirituaes do muitos milhares de catholicos espalhados por aquellas remotas regiões.

« Os illustres negociadores nunca foram á India, escreve com todo o fundamento o erudito prelado, e só na India se pode bem saber, o que lá melhor convem fazer.»

Além de todas estas razões que determinavam a publicação da *Memoria* imperava o outro, que o Sr. D. João Chrysostomo qualifica de dever, que é: « deixar no grande livro da historia do seu paiz um nome illibado, puro e limpo de toda a suspeita de qualquer influencia ou pressão alheia, e contraria ao amor que tem á patria e ás suas tão antigas como gloriosas tradições. O Padroado nas possessões ultramarinas é uma dellas.»

Bem haja o illustre arcebispo. A publicação da sua *Memoria* é mais um acto de patriotismo que não pode ser desconhecido por todos quantos no seu paiz ou fóra delle prestam homenagem á independencia de caracter á lealdade e ao civismo que inspirou este documento. Poucos prelados terão, como o Sr. D. João Chrysostomo d'Amorim Pessoa, a coragem das suas opiniões e a coherencia dellas em gráo tão definido. As folhas portuguezas tem-se referido lisongeiramente ao livro de que lhes fallo, transcrevendo alguns trechos dos mais interessantes com os devidos commentarios. O meu fim é apenas chamar a attenção dos nossos leitores para um escripto cuja publicidade fez sensação e que dentro em pouco se esgotaria, a meu vêr, porquanto, ainda ha muita gente para quem esta ordem de questões merece estudo não superficial.

A respeitabilidade do autor, a eminencia do ministerio que tem exercido, a sua erudição incontestavel e acima de tudo a elevação do seu caracter, dão á *Memoria* um cunho de seriedade tal, que se não dará por mal empregado o tempo que se gastar na sua leitura.

— A casa editora Corazzi, cuja audacia tem sido coroada sempre de grande exito, vai emprehender a nova publicação das *Farpas* do Sr. Ramalho Ortigão, augmentadas com excerptos das correspondencias litterarias do notavel escriptor para diversas folhas brazileiras. Appareceu já o primeiro fasciculo de 40 paginas. E' digna de ler-se a referencia critica de Valentino de Lucena no folhetim de 19 do corrente no *Jornal do Commercio*. Estes folhetins criticos são lidos sempre com avidez. O pseudonymo que os firma, já hoje glorioso no mundo das lettras, encobre o nome da Sra. D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, viuva do melodioso poeta Gonçalves Crespo.

Tem corrido bem pouco animada a época lyrica de S. Carlos, quasi a findar. A primeira dama soprano Helena Theodorini, que é, na verdade, uma estrella musical de primeira grandeza, acha-se doente, por modo que a sua parte no *Simão Boccanegra*, que deve cantar-se daqui a alguns dias, foi já distribuida á Dama Ernestina Bendazzi, uma formosa principiante que tem conquistado já grande reputação e promette vir a ser uma das primeiras celebridades européas.

Em D. Maria II subio á scena em 19, para beneficio do actor Baptista Machado, *Um parizienses*, comedia em 3 actos de Gondinet. A composição é ligeira, graciosa, lardeada de finissimas ironias, alegre e naturalissima. O desempenho foi soberbo por parte de Augusto Rosa, Antonio Pedro e Rosa Damasceno, que fazem os papeis de mais responsabilidade artistica.

O beneficiado tambem tinha uma parte, menos importante, porém na comedia. N'um dos intervallos recitou uma composição poetica de sua lavra: *Um idyllio*.

E' uma composição ligeira em optimos alexandrinos o interessante monologo do talentoso actor. E' o immortal idyllio de Baucis e Philemon vestido á moderna, dous velhinhos que ainda aos 80 se amam como na primeira semana da sua burguezissima lua de mel. Teve um successo.

Tambem agradou outro monologo, *os grillos* do laureado poeta Arthur Magalhães, recitado pelo actor Brazão.

— Teve um successo a exposição de quadros dos artistas do norte, que se effectuou nestes ultimos dias no Atheneu do Porto.

Das telas apresentadas, algumas, a julgar pela critica, são primorosas, entrando neste numero as de artistas que tem ido estudar por conta do governo em Paris e em Roma.

Alguns dos numerosos visitantes da exposição teem adquirido diversos quadros.

O Sr. José Pereira Lima dos Santos, esculptor portuguez, que ha alguns annos mudou o seu *atelier* para Florença onde estudou e depois para Carrara acha-se em Lisboa agora e expoz varios trabalhos seus nas salas da redacção do *Commercio de Portugal*.

Suas magestades acompanhadas de sua alteza o Sr. infante D. Affonso foram no dia 19 deste mez visitar aquella pequena mas notavel exposição, escrevendo el-rei depois de ter examinado os trabalhos do Sr. Lima Santos algumas palavras muito lisongeiras para o artista no livro dos visitadores. Tambem assignaram as poucas mais agradaveis phrases de rei, sua magestade a rainha e seu filho.

O moço esculptor offereceu á Sra. D. Maria Pia o busto de seu fallecido pai, o rei Victor Manuel soberbamente executado em marmore.

Uma estatua d'um personagem notavel, de cujo nome não me recordo agora, foi muito elogiada pelo Sr. D. Luiz. Alguns grupos modelados em barro e outros em gesso manifestam não menos o talento e boa escola do Sr. Lima Santos.

— Estiveram em Lisboa, a bordo do paquete da carreira de Moçambique, o Sr. Thomaz Upington, primeiro ministro do governo do Cabo, e Hofmeyer, que desembarcaram em Lisboa para procurar alguns dos ministros.

O Sr. conselheiro Barros Gomes, ministro dos negocios estrangeiros, foi a bordo pagar a visita e teve uma larga conferencia com o Sr. Upington, que tem mostrado sempre os maiores desejos de estreitar relações com Portugal.

Houve um *lunch* em que o Sr. Upington levantou um brinde a el-rei, correspondendo o Sr. Barros Gomes com um brinde a rainha Victoria.

— O barão de Arinos, enviado extraordinario e ministro do Brasil em França, partio de Paris no dia 17 em companhia do primeiro secretario da legação, o Sr. Vieira Monteiro, em direcção a Nice, aonde foram cumprimentar suas altezas o Sr. conde e condessa d'Eu, herdeiros da corôa do Brasil.

Parece que suas altezas irão a Paris no verão.

— Agora o baptisado do futuro principe ou princeza da Beira será effectuado na capella do palacio da Ajuda, por deliberação da familia real, não sendo exacto o que se disse de se ter escolhido para esta solemnidade o templo monumental dos Jeronymos. Parece que a Sra. duqueza de Bragança manifestou desejos de que a ceremonia seja apenas uma festa de familia.

— Acha se em Lisboa, onde veio expressamente para visitar o Sr. conde de Paris, o Sr. visconde de Bordy, director da Companhia des Chantiers de Bordeaux.

— Foi assignado o decreto abrindo concurso para a navegação a vapor entre Lisboa, Ibo e Moçamedes. O praso do concurso é de 60 dias, sendo o deposito de 9 contos de réis fortes. A velocidade dos vapores entre Lisboa e Moçamedes é de 14 milhas e entre Moçamedes e o Ibo de 13 milhas. O maximo do subsidio é de 100 contos de réis fortes.

— Falleceu em Coimbra o Sr. Adelino Veiga, poeta distincto e republicano convicto.

Eis o que a respeito do mallogrado poeta escrevia ha poucos dias uma folha de Lisboa:

« Conhecemol-o em uma pequena loja das ruas da baixa d'aquella cidade, a deitar pannos em chapéos de chuva, e «gatos» em louça quebrada. Deste trabalho auferia recursos com que se sustentava e provia ás necessidades da familia.

Artista por temperamento, punha de parte os instrumentos de trabalho e escrevia versos formosissimos de que ficam exemplares na «Lyra do Trabalho» e em varias publicações periodicas. Actor distincto, foi a alma de quantas associações dramaticas sustentaram o theatro de D. Luiz. Espirito sensivel e aberto as bellezas da natureza, que tão prodigamente esmaltam as margens do Mondego, por vezes o admirá nos desafiando os rouxinoes das balseiras com os sublimes canticos da sua lyra sempre inspirada.

« Morreu ignorado este privilegiado espirito, e tão pobre que alguns dos seus admiradores promovem meios para que a familia do desventurado poeta não se fine de miseria.

« Que descance em paz ».

Em Coimbra desenvolveram se typhos com caracter epidemico, victimando alguns estudantes da Universidade e muitas outras pessoas.

O governo, sobre proposta do conselheiro Adriano Machado, reitor da Universidade declarou os cursos deste instituto interrompidos até ao dia 13 de Abril proximo.

O mesmo deliberou em relação ao Lyceu Central daquella cidade. Os estudantes sahiram de Coimbra mesmo antes de ser tomado esta deliberação official. E' de crer que os cursos, quando a Universidade se tornar a abrir, se prolonguem tanto quanto for preciso para restaurar o tempo perdido.

A população de Coimbra, que, em geral, vive de explorar os estudantes não gostou destas providencias e manifestou o seu desagrado nas folhas da cidade.

O panico, diga-se a verdade, foi superior aos estragos produzidos pela epidemia.

O governador civil, Dr. Lourenço Pinto tem estado gravemente enfermo. Foi nomeado substituto o visconde de Fornellos, que está administrando actualmente aquelle districto.

Vae proceder-se immediatamente a analyse bacterioscopica das aguas potaveis usadas em Coimbra. Este delicado serviço foi incumbido aos Srs. Drs. Philomeno da Camara Mello Sobral e Augusto Rocha.

Suspeita-se que a origem dos typhos manifestados na cidade alta esteja nas aguas das fontes da Sé Velha, largo da Feira e Jardim Botanico. A sua analyse vai esclarecer este grave problema, e é o primeiro passo para se combater com segurança de exito a molestia que afflige presentemente aquella cidade.

— A companhia concessionaria do caminho de ferro de Lourenço Marques a Pretoria, (Africa Oriental), de que é presidente o Sr. conselheiro Antonio de Serpa Pimentel declarou-se habilitada a cumprir o seu contracto no praso marcado, e em breves dias sahirá de Inglaterra o material necessario para a construcção, assim como o respectivo pessoal. Assim o declarou ha poucos dias o Sr. A. de Serpa ao Sr. Henrique de Macedo, ministro da marinha e ultramar. O certo é, segundo se affirma, que um grupo de capitalistas inglezes muito considerados tomou firme toda a responsabilidade financeira da empreza concessionaria, promptificando-se a pagar ao governo portuguez todas as despezas já feitas com o caminho

MUTILADO

de ferro e mandando continuar as obras até a sua conclusão.

Já embarcou o material na importancia de... 25:000 libras esterlinas, que parece ser o sufficiente para os 12 kilometros de via-ferrea que ainda falta construir.

— O governo recebeu a 18 deste mez um telegramma de Moçambique noticiando que o secretario geral da provincia regressara a Chiloane, ficando em Gaza o residente Casaleiro em perfeita segurança.

As autoridades portuguezas tinham obtido largas satisfações publicas de Gungunhana que quer mandar dois dos seus grandes pedir perdão a el-rei e sollicitar-lhe que indique o tributo que julga dever pagar para resgatar o seu erro e entregar a sua magestade presentes de marfim. Além disso, o regulo Gungunhana offerece o concurso das suas forças todas as vezes que fôr necessario bater quaesquer rebeldes a corôa portugueza.

O nosso prestigio augmenta em Mussurise.

— Conforme telegramma recebido ante-hontem, a companhia do caminho de ferro de Ambaca (Africa Oriental), apresentou ao governador geral de Angola e projecto definitivo da parte da linha que fica entre Loanda e o rio Cabiri, e o ante-projecto do resto da linha até Ambaca. A primeira parte até Cabiri já foi approvada.

Estão em construcção já 40 kilometros, devendo seguir-se sem demora a construcção do troço que acaba de ser approvado.

Abre no dia 27 do corrente a exposição de pintura decorativa no palacio de Crystal do Porto.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO - CORTE, 26 de Março de 1887

SUMMARIO:—O anniversario de 25 de Março.—Os ministros que foram a Petropolis.—Dispensa de recepção official.—Os festejos da colonia allemã pelo anniversario do imperador Guilherme.—Congratulação da Assembléa Provincial de Pernambuco.—Juizos officiosos sobre a saude do imperador.—Deliberação do conselho superior de saude sobre a admissão do xarque de procedencia argentina.—O xarque do Rio Grande.—O cordão sanitario e os interesses dos xarqueadores.—A imprensa da provincia e o Sr. Bento Lisboa.—Ultima carta do Sr. Nabuco.

Como era previsto não houve hontem cortejo nem recepção imperial em Petropolis. Para ahi subio, porém, no dia 24, o Sr. Barão de Cotegipe acompanhado do Sr. ministro da marinha. Reunidos aos Srs. Prado e Belisario, foram recebidos pelo imperador sem apparato. Consta que o corpo diplomatico será recebido no dia 29.

O Sr. Cotegipe ainda não desceu, naturalmente porque sendo hoje sabbado, terá de apresentar a despacho alguns papeis, relativos a negocios de que se tratou em conferencia ministerial no dia 23.

Sua Magestade, tendo deixado já os seus aposentes particulares, recebeu a 23, das 11 á 1 hora da tarde, as pessoas que o foram cumprimentar.

Na vespera á noite, assistio através das vidraças do paço, ao desfilar de uma *marche aux flambeaux* acompanhada de musica, da colonia allemã festejando o anniversario do imperador Guilherme, e foi saudado pela mesma colonia, que dirigio-lhe um voto de congratulação, que assim conclue:

« Senhor! Se os allemães desta cidade ainda nutrem sentimentos de adhesão e de amor para com sua terra natal e seu heroico monarcha, não menos intimos e fortes são os laços de amor e de amisade que os prendem a este bello paiz, ao qual hoje pertencem com todas as fibras do coração, pois que é a patria de seus filhos, congratulando-se com estes de serem subditos de um soberano tão generoso quão sabio e humano, e animados de puros e sinceros sentimentos de lealdade, de amor e affeição para com V. M. e a familia imperial, reunem-se aos seus filhos e a todos os brasileiros no jubiloso grito de—Viva S. M. o imperador! Viva a augusta familia imperial! Viva a nação brasileira! »

Entre as congratulações pelo restabelecimento de S. Magestade, que de quasi todos os pontos chegam, registram os jornaes o da Assembléa Provincial dessa provincia e a resposta que em nome de S. Magestade deu o Sr. presidente do conselho.

Entretanto, o imperador ainda não está completamente restabelecido. No dia 18 teve um accesso febril, pequeno, dizem os medicos, mas que o levou ao leito.

No *Paiz* de hontem um articulista, que se assigna—*Um velho patriota e clinico jubilado* e mostra-se interessado pela saude do « nosso venerando monarcha, » diz que a molestia que o affectou e que ainda não está resolvida, attenta a idade do enfermo e o seu soffrimento diabetico, reclama sérios cuidados dos seus medicos, pois não é uma febre paludosa, a qual não produz ictericia, nem uma congestão de figado, que por si não traz febre, mas muito provavelmente trata-se de uma hepatite parenchymatosa degenerativa ou atrophica, em seus inicios, e que exige tratamento apropriado e energico. No *Jornal do Commercio* de hoje um outro articulista responde que nos paizes quentes a ictericia na febre intermittente é frequente, e que « a molestia de S. Magestade é uma febre palustre, que de intermittente ia se tornando remittente, e da qual infelizmente não está livre, podendo ser ainda accommettido por accessos com muitos dias de intervallo por isso que o mesmo augusto senhor permanece no paço; pelo que devia ter sido aconselhado desde começo a deixar Petropolis, retirando-se para um clima fresco e montanhoso; e agora que a estação de frio se approxima urge que S. Magestade saia de Petropolis para ainda aproveitar a boa estação de Barbacena ou de outros pontos semelhantes. »

Devemos acreditar que os medicos da imperial camara, que são todos altas capacidades na sciencia, bem comprehendam a responsabilidade que sobre elles pesa e tenham aconselhado ao augusto doente o que melhor convém á sua saude. Não são os juizos e conselhos de officiosos anonymos que devem ser preferidos aos daquelles, que aliás affirmam que o estado actual de S. Magestade é lisongeiro, não obstante aquelle accesso febril.

— As queixas e reclamações que se tem levantado no Rio da Prata, especialmente em Montevidéo, onde os charqueadores e exportadores de charque estão ameaçados de grandes prejuizos, por continuarem fechados os portos brazileiros ás procedencias d'aquella região, fizeram com que o Sr. ministro do imperio convocasse o conselho superior de saúde publica para ouvil-o sobre a materia, servindo de base para a deliberação a tomar a seguinte proposta do inspector geral da saúde dos portos:

« Só terão entrada nos portos do imperio as carnes de procedencia platina, que forem embarcadas tres mezes depois da presente data e a contar d'ella. » No caso negativo, perguntava o Sr. Mamoré, se o conselho entendia que « mediante attestado dos consules e vice-consules nos Estados platinos, de haverem sido mortas as rezes e preparadas as carnes depois de extincta n'elles a epidemia, poderiam essas carnes ser aceitas nos mercados do imperio sem detrimento da saúde publica; ou se era de parecer que, como propunham por intermedio da legação imperial em Montevidéo, os donos dos *saladeros* (xarqueadas) do Rio do Prata, se procedesse alli á desinfecção e limpeza dos seus estabelecimentos por meio de uma commissão que o fizesse, seguindo as indicações da sciencia medica e composta de pessoas, entre outras, apontadas pela mesma legação. »

Discutida a materia, foi approvada a proposta do inspector da saúde, com a seguinte emenda do Sr. Ibituruna: « depois da declaração official da extincção da epidemia, reconhecida pelo governo imperial; » ficando prejudicados os outros dous quesitos, bem como uma emenda do conselheiro Carlos Frederico, para que fossem « permettidas as entradas de carnes preparadas em *saladeros* do Estado Oriental, estabelecidos em pontos em que não houve cholera. »

Na conformidade do resolvido, expedio o Sr. Mamoré as precisas ordens.

O *Paiz* applaude a deliberação do conselho, achando que seria rematada imprudencia permittir desde já a introducção da carne secca do Rio da Prata, que póde ser o vehiculo que nos traga o germen da epidemia que acaba de assolar as duas republicas platinas—onde ainda não está completamente extincta—e que, foi produzir estragos no Paraguay e Matto Grosso, permanecendo ainda com todo o seu furor nos Estados transandinos. E embóra conheça quanto o assumpto interessa ao commercio, e quanto elle vale para a grande industria dos *saladeros*, colloca acima de taes interesses o da saúde publica, que não deve ser sacrificado a nenhuma ordem de condescendencia.

Por outro lado considera ainda o Paiz que a escassez do producto que tem feito subir o seu preço, faz com que os consumidores brazileiros, até aqui affeiçoados a esse producto, busquem outro regimen de alimentação, differente d'aquelle, o qual deve ser banido, quer se o considere sob o ponto de vista da alimentação, quer sob o da hygiene, por lhe faltarem todas as condições elementares para ser considerado um producto são e util á economia animal.

O *Rio de Janeiro* tambem louva a resolução tomada, que sendo conhecida no Rio da Prata, fez redobrarem alli os clamores dos interessados na exportação de carne secca, os quaes já se iam acalmando com a esperança de que pelo governo brazileiro forem attendidas as suas reclamações, e mediante as providencias que indicaram. Comprehende-se quanto semelhante resolução deve tel-os contrariado. Não é sómente o xarque da safra actual que se acha alli acumulado e sem sahida. Quando se manifestou a epidemia existia ainda em deposito xarque do anno passado, pois não havia ainda começado a matança deste anno. E' enorme, pois, a quantidade de xarque retida, que representa um empate de capital muito consideravel, que não poderá permanecer assim por mais tempo sem causar grandes transtornos.

Mas o facto é que não é sómente a praça de Montevidéo, nem a de Buenos Ayres que soffrem comeste estado de cousas; a nossa tambem se resente, e não pouco. Se o Brazil é o maior e mais importante consumidor de xarque da região platina, é tambem verdade que n'aquelles mercados temos bons freguezes para o nosso assucar, café, aguardente, fumo e até mate que para alli é exportado da provincia do Paraná em crescida escala. D'ahi a liga de interesses entre uma importante parte do nosso commercio com outro d'aquelles Estados; e uma não soffrerá sem que a outra o sinta. O mesmo, porém, não acontece com a praça do Rio Grande do Sul, que está com os seus depositos providos de xarques de preço alto: as ultimas vendas alli foram de 4$600 a 4$800 a arroba. Uma baixa repentina nesses preços, que seria a consequencia da entrada do xarque platino, no nosso mercado, acarretaria grandes prejuizos e desastres n'aquella praça. Por isso tem ella aqui advogados de sua causa, que a defendem, invocando o interesse da saúde publica, que effectivamente, está involvida na questão.

Com tudo os xarqueadores de Pelotas, que agora tem trabalhado com os gados da provincia—salvo uma ou outra tropa (boiada) do Estado Oriental que dizem ter transposto por contrabando o cordão sanitario—sentem que esses gados já vão escasseado, e por isso desejam ver terminado o dito cordão. A entrada de gado do Estado Oriental, para ser morto nas xarqueadas da provincia, não tem as mesmas consequencias que a concurrencia sem medida do xarque platino no nosso mercado. Alem de que não se devendo receiar de que o boi vivo seja *vehiculo* do germem epidemico, não será preciso esperar-se tres mezes depois de extincta a epidemia, para que se acabe com o cordão sanitario; e assim ainda por esse lado não ha o que allegar contra a pretenção dos xarqueadores de Pelotas, desde que tenha desapparecido o cholera do Estado visinho.

— Fallando no Rio-Grande, cabe aqui dizer que são contradictorias as noticias que d'alli acabam de chegar-nos sobre ter ou não ter pedido demissão o Sr. Bento Lisbôa. Affirmam as folhas da opposição que elle pedio e tem instado pela sua exoneração, quer por telegrammas quer por carta official, e que o Sr. Cotegipe respondera que « esperasse até Maio, que sahiriam juntos, » resposta esta de que o Sr. Lisbôa não fez mysterio.

Segundo as mesmas folhas o que influe no animo de S. Exc. para querer retirar-se são as exigencias dos seus amigos e a falta de apoio d'elles á sua administração, pelo que, decidido como está o Sr. Lisbôa a não manter-se na presidencia, já se acha na capital o 2º vice-presidente, a quem no proximo mez de Abril fará entrega da administração.

Por seu lado declara o *Conservador*, orgão do partido, que « em que peze á *Reforma*, a administração do Sr. conselheiro Lisbôa promette ter longa duração como tanto convém á provincia do Rio Grande do Sul, que muito tem a esperar das luzes e patriotismo de tão illustre cidadão. Contra a criteriosa administração, observa um jornal, só se levantou a imprensa gasparina, da qual o Sr. conselheiro Lisbôa nunca esperou apoio, porque, para obtel-o, seria necessario praticar actos de covardia e traição, que repellem ao seu caracter nobre e elevado. O apoio da imprensa conservadora e do partido, S. Exc. tem-no franco e decidido; e a imprensa independente tem lhe tambem dado as mais significativas manifestações de confiança e respeito. »

Isto mostra que não é exacto, como se disse, que toda a imprensa da provincia se havia pronunciado em opposição ao Sr. Lisbôa, por ter este adiado a abertura da Assembléa Provincial do 1º deste mez para o 1º de Outubro; mas não destaz a crença de que, na realidade, o Sr. Lisbôa solicitou a sua exoneração.

Por aqui pouco ou quasi nada se sabe a esse respeito. Parece, entretanto, que ha fundamento no boato que nos tem vindo da provincia.

Ignorava-se, porém, quaes os motivos determinativos do pedido de demissão do Sr. Lisbôa. Que alguma cousa occorreu por lá, que o desgostou, não ha duvida.

Si se acha já acalmado o seu máo humor, ou não, é o que não se sabe.

Não terminarei esta, que preciso não alargar para aproveitar a mala do paquete *Desterro*, que parte amanhã cedo, sem dar-lhes noticia de uma carta que o Sr. Joaquim Nabuco, antes de seguir d'ahi para a Europa, dirigio ao *Paiz*, manifestando-se de alguma sorte surpreso por ter encontrado nessa capital os « directores officiosos » do partido liberal, com queixas delle, e dizendo que elle com seus escriptos está difficultando a volta do partido ao poder.

« E' realmente interessante, pondera o Sr. Nabuco. Elles estão á espera de que o partido suba amanhã, sem se saber porque, nem para que, e acreditam que nós, da imprensa liberal, que pregamos o programma—Idéas e não Homens—(ainda se fossem homens!) somos o obstaculo á sua proxima installação nas respectivas pastas. Em Pernambuco eu vim encontrar bastante espalhado esse murmurio......

....

« A idéa em Pernambuco era formar um directorio, adiando para momento mais opportuno a grande questão que nos divide, e fingindo uma união que nos habilitasse a receber o poder o mais breve possivel. Como se todo o partido que tem um estado-maior, no Senado, não estivesse sempre prompto para ser chamado ao governo, e como se o partido conservador já estivesse mais desmoralisado do que cahio o partido liberal!

« A illusão dos meus « correligionaris » (de outras idéas) não pode ser mais completa. Elles imaginam uma serie de cousas que são o opposto da verdade. Acreditam primeiro que, se a situação conservadora já está gravemente ferida, foram elles que a feriram com o seu silencio, a sua longanimidade, a sua consciencia de réos dos mesmos abusos e cumplices da mesma traição, e não a imprensa abolicionista!

« Acreditam mais que « a questão militar » os pode favorecer, a elles que não revelaram a minima sympathia, pelo contrario, com o exercito. Acreditam ainda que o imperador distribue tão mal as fatias do seu reinado que, tendo dado uma grossa de 7 annos aos liberaes, vá agora dar uma fina de 2 annos incompletos aos seus amigos conservadores. Por ultimo, elles imaginam que ha nos seus nomes, mais ou menos politicamente desacreditados, a força bastante para renovar o estado do nosso paiz, quando tal força só existe nas idéas que elles mostraram sempre subordinar aos seus interesses.

« Ha uma serie de illusões em tudo isso, e um partido democratico deve saber encarar a verdade. Para que serve aos liberaes subirem agora sem bandeira e com a mesma moralidade? Talvez para perderem as eleições, e se não para durarem dous ou tres annos e cahirem pelo mesmo descredito? A organização senatorial do partido é inimiga de todas as manifestações de independencia e liberalismo no partido. Nada mais natural portanto, do que o liberalismo mostrar-se indifferente á sorte do partido tal qual elle hoje se acha organisado. Todos os esforços liberaes devem convergir para obter o que é, infelizmente, quasi impossivel, uma organisação do partido, que seja em tudo o opposto e o contrario da actual, que não se pode definir melhor do que por uma imagem popular,—o regimen do « medalhão. »

O que diz o Sr. Nabuco confirma o que eu disse ainda ha pouco: « E' cedo para manter illusões acerca de mudança de situação. »

— A noticia do naufragio do *Bahia* causou aqui grande consternação.

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 30 de Março de 1887

Ha dias que o assumpto obrigado de todas as conversações, a preoccupação de todos os espiritos, é o lamentavel sinistro do paquete *Bahia*, cuja noticia tivemos no dia 25

Diversos telegrammas com differentes noticias têm sido para aqui transmittidos, sendo o primeiro recebido pelo agente da Companhia Pernambucana de seu respectivo gerente, em que se dizia ter o *Pirapama* arribado com grande avaria, tendo tido uma collisão com um vapor que se suppunha ser o *Bahia*, e do qual não havia noticia.

Desde então começaram os juizos e conjecturas de cada um, que de differentes modos procuravam explicar o caso, até que no mesmo dia á tarde se soube que effectivamente tinha sido o paquete *Bahia* que havia ido a pique, sem se ter outros promenores.

E' facil de imaginar-se então a anciedade de todos, o desolamento e angustias de uns pelo receio de perdas de vidas e valores, que haviam seguido n'aquelle vapor.

Com a chegada de outras noticias nos dias seguintes ficaram alguns tranquilisados, por saber que tinha sido salvo um irmão, um parente ou amigo, restando o estado triste e afflictivo de uma familia respeitavel, residente na Macabyba, pela ausencia de noticias de um filho querido, o desolamento de outros por perdas de valores que haviam carregado, e no espirito de todos a impressão desagradavel que sempre deixam estes tristissimos successos.

A familia de que fallamos é do major Manoel Joaquim Freire, que depois de ter passado por diversas alternativas de esperanças de ter sido salvo seu filho Joaquim Marcellino Freire, que seguira no *Bahia* com destino á côrte, acaba de verificar que é este fallecido.

Fatalidade!!!...

Joaquim Marcellino Freire era um moço geralmente estimado, e que, não dispondo de recursos, soube por si mesmo, á custa de seus esforços, de sua actividade e perseverança no trabalho, conquistar bons creditos nessa praça, onde fazia importantes compras, e collocar-se por conseguinte em bôa posição commercial.

Casado com uma irmã do respeitavel ex-vigario da Macabyba, padre Manoel Fernando tendo este resolvido transferir sua residencia para a côrte, veio a provincia e conseguio persuadir o cunhado a ir tambem para alli e viverem juntos, e assim regressando o Rvdm. vigario levou logo em sua companhia a irmã casada e dous filhos, ficando Freire para seguir depois que liquidasse sua casa commercial, o que realisou em condições senão muito vantajosas, ao menos o melhor que poude, conseguindo reunir um capital de vinte e tantos contos de réis, dos quaes, remetteu logo metade para o Rio, conduzindo agora o resto de sua fortuna.

E quando ia com a alegria no coração de breve abraçar a esposa querida e os filhos estremecidos, o que até certo ponto mitigava ás saudades que conduzia de seus velhos pais e irmãos, de quem mal sabia que se despedia pela ultima vez, é quando a fatalidade corta-lhe a existencia e vem a morte, diante da qual desapparecem todas as ambições e todas as vãs esperanças da humanidade!!!

Triste destino!!

E' aqui esperado com verdadeira anciedade o paquete *Espirito-Santo* para se ter os promenores do lamentavel sinistro que todos desejam conhecer e pois, é bem de imaginar como serão procurados os diarios que virão por esta mala.

E quando se contava que o paquete amanhecesse hoje no porto, porque sabemos ter sahido hontem da Parahyba, vê-se com surpreza que não é chegado até a hora em que escrevemos estas linhas, espalhando-se noticia de ter encalhado.

Espera-se ainda que faça signal mais tarde e então é possivel que possamos dar noticia da chegada deste paquete.

Conforme já tivemos occasião de communicar pelo telegrapho, encerraram se a 26 do corrente os trabalhos da Assembléa Provincial, tendo sido votados o orçamento da receita e despeza provincial, municipal e todas as outras leis de meios.

Honra seja feita a actual Assembléa que de parte alguma, originalidade de que já tivemos occasião de tratar, cumpriram todos o seu dever, dotando a provincia com um orçamento cujos beneficos resultados ha de colher.

Não receiamos ser exagerados affirmando que, nas actuaes circumstancias não se podia melhor consultar os palpitantes interesses da provincia e attender suas finanças de modo mais vantajoso.

Não nos fatigaremos de render o devido preito de justiça a illustre minoria liberal que deu um nobre exemplo, digno de ser imitado por outras nossas visinhas.

Assim é que, se limitaram a discutir simplesmente as materias postas em discussão sem se envolverem na *alta* e *baixa politicagem*, de que não resulta nenhuma vantagem e ao contrario traz frequentemente grandes inconvenientes.

Sem a menor quebra de sua dignidade politica, cumpriram o seu dever de opposicionistas, sem embaraçar a passagem das leis de importancia e portanto sem prejudicar a provincia.

Honra, pois, aos illustres representantes do actual biennio, conservadores e liberaes que, compenetrando se do estado financeiro de sua terra e do honroso mandato que lhes foi confiado, souberam d'elle desempenhar-se do modo mais brilhante e digno de encomios.

Além do donativo de 10 por cento de suas diarias em favor do cofre provincial, de que já demos noticia, acabam agora de offerecer 10 por cento dos 11 dias de prorogação, em favor das obras da matriz d'esta cidade, e é um acto todo expontaneo que faz honra aos seus sentimentos.

O offerecimento foi feito por todos os deputados conservadores e liberaes.

Sob a presidencia do illustrado magistrado, Dr. Amynthas Barros começou hontem, a funccionar a sessão do jury d'esta capital, que terá de julgar tres unicos processos que existem.

Está servindo de promotor interino, por estar doente o respectivo funccionario, o talentoso bacharel Zacharias Monteiro, que a isso se prestou, accedendo com a melhor boa vontade ao convite do Dr. juiz de direito.

Segundo noticias que temos de Macáo, já alli se acha o illustrado juiz de direito, Dr. Manoel Barata de Oliveira Mello, que teve esplendida recepção e no dia 2 do corrente, lhe foi offerecido um baile, muito concorrido pelas principaes pessoas do lugar e do qual, dá muito lisongeira noticia o *Macauense*, folha que alli se publica.

Aquella comarca tinha necessidade de um juiz da tempera e estatura moral do Dr. Barata Mello, que ha de alli, restabelecer o imperio da lei um tanto abatido com a demora da interinidade em que permanecia

Durante o semestre de Julho a Dezembro do anno passado, foram despachados pela mesa de rendas provinciaes de Macáo os seguintes generos: 6,858:384 litros de sal, 450,850 kilos algodão em pluma, 5,474 kilos carde secca, 119 de sebo, 2,999 de queijos de manteiga, 2,259 de cera de carnaúba, 80 de cera de abelha, 52 de pennas de ema, 1,650 molhes palha de carnaúba e 7,270 libras de sementes oleosas, tudo no valor official de....... 205.995$711, pagando de direitos de 5 por cento de exportação 10:274$569.

EM 2 DE ABRIL

A's 2 horas da tarde de 30, chegou felizmente o paquete *Espirito Santo*, que fez sua viagem sem novidade, ficando satisfeita a natural curiosidade publica, com as noticias dos promenores do naufragio do *Bahia*, que ainda continúa a preoccupar a attenção publica.

Deve embarcar neste paquete o Exm. padre João Manoel de Carvalho, representante da provincia, que vai tomar parte nos trabalhos legislativos que se aproximam e que por felicidade, e aproveitavel coincidencia transferio, nas vesperas da passagem aqui do *Bahia*, sua viagem, para seguir agora, livrando-se assim dos riscos do naufragio

Bons ventos conduzam S. Exc. ao porto de seu destino, e na camara temporaria, onde vai tomar assento, continue S. Exc. a advogar a causa da nação e interesses da provincia que representa.

São os nossos votos, assim como os de toda a provincia, que se orgulha de contal-o, como um de seus dignos representante e filho muito distincto.

PARAHYBA,—3 de Abril de 1887

A desastrada e tremenda catastrophe, occorrida na noite de 24 para 25 de Março proximo findo, em frente a barra de Goyanna, entre os vapores « Bahia » e « Pirapama » das companhias Brazileira e Pernambucana, e da qual resultou a submersão immediata do primeiro e a perda instantanea e precoce de tantas vidas preciosas, consternou-nos tão dolorosamente, trouxe-nos tal prostração de espirito que nos achamos quasi que sem alento para tocarmos ainda que perfunctoriamente nesse luctuoso acontecimento, nesse evento infeliz, o primeiro nesse genero que se deu na nossa costa.

Realmente é tarefa por demais superior, ainda para a mais habilissima penna, descrever com alguma precisão os promenores, que se deram naquelle transe doloroso; pintar mais ou menos ao vivo o quadro pungente da desordem e perturbação que deveria ter reinado na occasião do desastre e retratar a situação angustiosa e afflictiva daquelles que, de envolta com a impetuosidade das ondas e por instincto de conservação, amparava-se de um pedaço de taboa, de um estilhaço de madeira, de qualquer cousa emfim, que lhes servisse de fragil batel para salvar não sómente propria vida, mas a do innocente filhinho que, de quando em vez e sempre que vinha á tona d'agua com a voz arrastada e quasi sumida pelo cançaço, balbuciava difficilmente o doce nome—de papá; e da estremecida e desventurada esposa que, desgrenhada e desfeita pela algidez da morte, supplicava soccorro e a do presado irmão que no auge da maior das tribulações, já desfallecido e quasi exanime, sem a minima esperança de salvação, remettia do deserto das procellosas ondas o ultimo adeus de despedida!!!

Não continuaremos, pois, na rememoração de um facto que tanta magoa nos tem causado, que nos tem trazido tão profundos e acerbos desgostos; tomaramos nós que o tempo que tem o direito e o dever de tudo apagar e esquecer, procure varrer da nossa imaginação a idéa lugubre de tamanho infortunio, de tão grande desgraça!

Hoje, afinal de contas, o que convém saber-se, o que cumpre averiguar é quem deu motivo a tão lamentavel acontecimento.

Aqui a maioria se revolta contra o Sr. Carvalho, commandante do Pirapama, a quem parece indigitar como o unico responsavel por não ter, como lhe cumpria, prestado immediato soccorro aos naufragos, retirando-se ao contrario em marcha vertiginosa para o porto dessa capital.

Não pertencemos a essa maioria, por nos parecer incrivel que haja neste mundo um coração tão recheiado de perversidade, capaz de praticar actos como o de que nos occupamos.

Demais, o conceito que formamos do Sr. Carvalho, a quem não conhecemos, aliás firmado em informações de pessoas fidedignas, autorisa-nos a presumpção de que S. S. está sendo victima da maledicencia publica.

Aguardemos, pois, os factos e o inquerito que necessariamente tem de abrir-se a respeito, para então formarmos o nosso ente de razão.

— A inspectoria da alfandega desta provincia acaba de suspender a pratica, até então adoptada, de serem entregues, mediante simples conhecimento das agencias dos vapores brazileiro e costeiro, volumes de mercadorias que, a titulo de encommenda, eram aqui recebidas com destino ao consummo interno da provincia.

Essa providencia parece-nos de algum alcance não sómente para o fisco como para os interesses desta provincia.

— *Prosegue* com actividade a cobrança executiva da divida activa geral e provincial, principalmente depois que assumio o exercicio do cargo de juiz dos feitos o Dr. Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques.

— Segue hoje para a corte, afim de reunir se ao seu batalhão, o capitão Wenceslão Freire de Carvalho, ajudante de ordens da presidencia.

Não temos tempo para mais; pelo primeiro vapor daremos conta da concessão de loterias, feita pelo illustre Sr. Dr. Geminiano Brasil, e no que tem procedido bem, acautellando os interesses do publico e da provincia.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

EMENDAS APRESENTADAS NA 2.ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N. 22 D'ESTE ANNO.

N. 1. No art. 1º § 1. Cemiterio do Recife. Vencimentos do administrador, sendo 2:500$000 de ordenado e 700$000 de gratificação 3:200$000.—Ratis e Silva.

N. 2. Ao art. 1º § 1.º Mercado de S. José. Vencimentos do ajudante, sendo 1:200$000 de ordenado e 800$000 de gratificação 2:000$000.—Ratis e Silva.

N. 3. Ao art. 1.º § 1.º Empregados externos. Vencimentos do auxiliar do engenheiro, sendo 800$ de ordenado e 400$000 de gratificação 1:200$000. Ratis e Silva.

N. 4. Ao art. 1.º § 1.º Aferições. Vencimentos do director, sendo 2.000$000 de ordenado e 800:000 de gratificação 2:800$000.—Ratis e Silva.

N. 5. Ao art. 1.º § 1.º Contadoria. Vencimentos de dous lançadores, tendo cada um 1:700$000 de ordenado e 700$000 de gratificação 4:800$000.—Ratis e Silva.

N. 6. Ao art. 1.º § 1.º Cemiterios do Arraial, Varzea a S. Lourenço da Matta. Ordenado dos respectivos administradores, tendo cada um 600$ 1:800$.—Ratis e Silva.

N. 7. Ao art. 1º § 1.º Mercado publico de S. José. Diaria do seis serventes, a 1$500 cada um 3:285$000.—Ratis e Silva.

N. 8. Ao art. 1.º § 1.º Empregados externos. Vencimentos dos fiscaes da Boa-Vista (1º e 2º districto), Recife, Santo Antonio, 1º e 2º districto de S. José, Afogados e Graça, tendo 1:300$ de ordenado e 700$000 de gratificação.—Ratis e Silva.

N. 9. Ao art. 1.º § 1.º Cemiterio do Recife. Vencimentos do guarda, sendo 1:300$000 de ordenado e 700$000 de gratificação 2:000$000.—Ratis e Silva.

N. 10. Ao art. 1.º Camara Municipal de Jaboatão:

1. Ordenado do secretario	600$000
2. Idem do porteiro	200$000
3. Idem do fiscal	600$000
4. Idem do administrador do cemiterio	400$000
5. Idem do servente do cemiterio	300$000
6. Idem ao escrivão do jury sem direito a reclamação	300$000
7. Idem ao ajudante do porteiro	50$000
8. Porcentagem de 6 % ao procurador	220$000
9. Obras e melhoramentos	400$000
10. Agua e luz para cadeia	50$000
11. Eventuaes	50$000
12. Expediente, jury, eleição, e assignatura do *Diario*	100$000
13. Custas judiciaes	200$000
	3:470$000

Rego Barros.—Rodrigues Porto.

N. 11. Offerecemos como emenda o seguinte orçamento da Camara Municipal da Victoria, apresentado em 21 de Março.—Rego Barros.—Rodrigues Porto:

Ordenado do secretario	600$000
Idem do porteiro	300$000
Idem do fiscal	500$000
Idem do guarda fiscal, zelará o açougue	280$000
Idem do administrador do cemiterio	500$000
Diaria de dous serventes	730$000
Expediente e assignatura do *Diario*	70$000
Jury eleição e impressão	80$000
Agua e luz para a cadeia	60$000
Porcentagem de 6 % ao procurador	552$000
Idem de 10 % ao aferidor	50$000
Ordenado do advogado, defensor dos presos pobres	400$000
Custas judiciaes	1:000$000
Aluguel da casa da camara	230$000
Limpeza da praça da feira e rua	150$000
Obras e melhoramentos municipaes	2:283$000
Eventuaes	50$000
Curativo dos presos e pessoas desvalidas	300$000
Escrivão do jury, pelas suas custas	600$000
Publicação do expediente no *Lidador*	220$000
Mobilia para a camara	300$000
Limpeza da praça da feira de S. João	40$000
	9:200$000

Rodrigues Porto.—Rego Barros.

N. 12. Ao art. 1.º § 2.º accrescente-se 400$ para o amanuense, segundo vai no orçamento daquella camara, tirando-se a verba do n. 15 § 2.º —Dr. João de Sá.—Rego Barros.—Porto.

N. 13. Ao n. 1 do § 32 diga-se, 50$ em lugar de 400$; ao n. 7 do mesmo § diga-se 6 % em vez de 5 % deduzidas da verba do n. 16 do mesmo §. —Herculano Bandeira.

N. 14. Ao art. 1.º § 1.º Cade se lê disposições geraes. No n. 10, em lugar de 35:000$000 diga-se 30:000$000. No n. 1?, diga se 17:000$000 em lugar de 10:000$000, sendo 7:000$000 para pagamento das lettras da compra do sitio Caçote, producto do imposto do § 80 do art. 2º.—Rego Barros.—Rodrigues Porto.

N. 15. Camara Municipal de Itambé. Ordenado do secretario 600$000.—Soares de Amorim.

N. 16. Camara Municipal de Timbauba. Ordenado do secretario 300$000.—Rego Barros.

N. 17. Ao § 6. Camara Municipal da Victoria no n. 13 accrescente-se, sendo 182$500 ao Dr. José Bernardo de Magalhães, que reverterão em beneficio da nova matriz.—Rego Barros.—Rodrigues Porto.

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.000:000
« do pago	»	500:000
Fundo de reserva	»	250:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MARÇO DE 1887

Activo

Letras descontadas	270:767$270
Letras a receber	611:726$110
Emprestimos, contas correntes e outras	3,302:684$230
Garantias por contas correntes e diversos valores	1,126:081$610
Caixa em moeda corrente	1,161:210$360
	6,472:529$580

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,164:397$600	
Fixo e por aviso	2,191:643$060	3,355:040$660
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,748:676$810
Diversas contas		1,362:812$110
Letras a pagar		6:000$000
		6,472:529$580

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de Abril de 1887.

W. H. Bilton, manager.
Wm. Hill, accountant.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 17 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente

Um officio do provedor da Santa Casa de Misericordia em nome da junta administrativa, convidando esta assembléa para assistir á missa solemne, que ha de preceder a exposição do Santissimo Sacramento na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, ás 10 horas da manhã de 7 do corrente. —Inteirada.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Soccorros aos naufragos do Bahia.—Do Rvm. Frei Fidelis Maria de Fognano, digno director da Colonia Orphanologica Isabel recebemos hontem a carta abaixo acompanhada da quantia de 233$600 para ser applicada em favor dos naufragos do vapor nacional *Bahia*.

Da referida quantia fizemos hontem mesmo entrega ao Sr. Francisco Gurgel do Amaral, bem como da lista dos subscriptores, que opportunamente será publicada.

Eis a carta do Rvm. Frei Fidelis:

« Colonia Orphanologica Isabel em Pernambuco, 3 de Abril de 1887.—Illms. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.

» Passo ás mãos de Vv. Ss. a quantia de..... 233$600, proveniente da subscripção aqui realisada, por minha iniciativa, entre os religiosos, empregados e alumnos deste instituto, em favor dos naufragos do vapor *Bahia*; dignando se Vv. Ss. dar a referida quantia o conveniente destino.

» Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—O director, *Frei Fidelis*. »

— Por intermedio do Sr. Joaquim Jorge da Fonseca Bastos recebemos do Club da Lavoura de Ipojuca a quantia de 340$790, acompanhada do seguinte officio:

Remettemos essa quantia ao Sr. Francisco G. do Amaral, membro da commissão de soccorros.

Eis o officio;

« Club da Lavoura de Ipojuca, em 31 de Março de 1887.

« Illms. Srs.—A directoria desta sociedade servindo neste momento de interprete dos sentimentos de caridade de todos os seus membros, toma a deliberação de enviar por intermedio de Vv. Ss., o saldo existente no cofre do mesmo Club, na importancia de 310$790, afim de ser distribuida, como melhor entenderem Vv. Ss., em favor das victimas do naufragio do vapor *Bahia*.

« Certos os abaixo assignados, de que acceitarão Vv. Ss. essa incumbencia, protestam desde já sua gratidão a Vv. Ss. a quem Deus guarde—Illms. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—*Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante*, presidente—*Manoel Heraclito de Albuquerque*, secretario. »

— Pelo Sr. Jayme Galvão, negociante nesta cidade, nos foi tambem entregue a quantia de 50$ para identico fim; remettida pelo proprietario do engenho Novo Mundo, de Barreiros, o Sr. Francisco da Rocha Accioly Wanderley.

Como as acima indicadas, remettemos essa quantia ao Sr. Francisco Gurgel do Amaral.

— De Palmares remetteu-nos igualmente o Sr. Joaquim Augusto Xavier da Maia a quantia de 10$000 com identico fim.

Mandamol-a tambem ao Sr. Francisco Gurgel do Amaral.

— Do Sr. 2º cadete Francisco Beltrão Gomes Silverio recebemos igualmente 2$000 com o mesmo destino.

Mandamol a levar ao Sr. Gurgel do Amaral.

— Na *matinée* realisada no theatro Isabel pelo Club Dramatico Familiar, ante-hontem, foi apurada a quantia de 532$410 para ser applicada á soccorrer os alludidos naufragos.

— Foi mais recebido pelo Sr. Francisco Gurgel: remettido pela redacção do *Jornal do Recife* 39$000, pelo gerente da Companhia dos Bonds producto da renda na noite do espectaculo em beneficio dos referidos naufragos, e pelo Dr. Ulysses Vianna 59$000.

Theatro Santa Isabel—No sabbado da semana finda foi cantada pela Companhia de Zarzuelas hespanhola, em quinta recita de assignatura, a comedia-zarzuela do Sr. Pina e musica do maestro Rubio,—*O lenço de ramagens*.

O argumento como comedia é, além de gracioso algum tanto satyrico, porém commum.

A musica que é de um estylo ligeiro, parece bastante influenciada pela vivacidade franceza, o que condiz bem com o genero do libreto; destacando-se alguns trechos bastante agradaveis, sem que, porém, deixem duradouras impressões.

Os artistas a quem couberam partes no desempenho da referida zarzuela foram mais ou menos regularmente na parte dramatica, sendo que, na parte lyrica, sobresahiram aos demais a Sra. Plá, os Srs. Ramos e Garrido; cantando com bastante naturalidade, o segundo, dos tres nomeados, a aria original do grilo.

Para terminar o espectaculo, cantou tambem a companhia a Zarzuela—*Musica Classica*—lettra de Estremera e musica de Chapi.

Essa peça se não tivesse motivo para ser classificada, só por si, como bôa producção litteraria, tel-o-hia, certamente, pela musica, que junta á belleza do estylo uma tal ou qual originalidade, principalmente no *duo*, pela ligação que faz da musica sacra propriamente dita a musica hespanhola.

Tres sómente são os personagens que tomam parte no desempenho, a Sra. Plá, e os Srs. Garrido e Ramos; e cada um d'esses artistas não destôou ao conceito em que é tido, agradando muito o primeiro e ultimo no *duo* do *Kirie eleison* e o ultimo na composição da creação.

As Sras. Plá e Sacanelles, foram aplaudidas e receberam muitos *bouquets* de flores.

Matinée—Realisou-se ante-hontem, domingo, a que por esforços da sociedade *Club Dramatico Familiar*, fôra promovida em favor dos naufragos do vapor *Bahia*.

O Theatro estava completamente cheio, sendo occupadas a 1ª e 2ª ordens de camarotes por familias e os demais lugares por cavalheiros.

Compoz se essa festa de caridade de trechos de varias musicas, da representação de comedias e do recitamento em scena aberta de uma poesia do Dr. Affonso Olindense, intitulada—*O naufragio do Bahia*.

Todos os que tomaram parte na alludida festa, taes como, os membros do corpo scenico da sociedade promotora da *matinée*, alguns artistas da companhia hespanhola, e alguns da companhia italiana, esforçaram-se por bem desempenhar as suas partes.

Diante da grande affluencia de concurrentes que houve não foi debalde que a sociedade Club Dramatico Familiar, empregou o seu esforço, concorrendo por esse modo para minoração dos males dos infelizes naufragos da noite de 24 de Março.

Sergipe e Alagoas—Pelo vapor costeiro tivemos hontem folhas de Sergipe até 25 de Março e das Alagoas até 2 de Abril.

As de Sergipe nenhuma noticia dão que valha a pena mencionar.

Nas Alagoas rendeu a Alfandega de Maceió, em Março findo, 71:404$875.

Relatorio — Recebemos e agradecemos os exemplares impressos que nos remetteram do relatorio apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia pelo director da Colonia Orphanologica Isabel em 11 de Fevereiro findo.

Inquerito sobre a collisão do Bahia e Pirapama—Ficou hontem concluido o inquerito que abrio a capitania do porto sobre a collisão dos vapores *Pirapama* e *Bahia*.

Foram interrogadas 14 testemunhas.

O inquerito depois de instruido com o parecer do Exm. Sr. chefe de divisão, capitão do porto, José Manoel Picanço da Costa, será remettido ao ministro da marinha.

Naufragio do Bahia—E' o titulo de uma poesia do Dr. Affonso Olindense, recitada pelo Sr. Theobaldo Sobrinho na *matinée* promovida pelo Club Dramatico Familiar, e realisada, em 3 do corrente, no theatro Santa Isabel, em beneficio dos naufragos do paquete *Bahia*.

Foi impressa em folhetos essa poesia, e della nos remetteu o autor um exemplar, que agradecemos.

Fabulas de La Fontaine—Recebemos os fasciculos 25, 26 e 27 desta importante obra illustrada pela casa edictora de David Corazzi, de Lisboa.

Paquete Manáos — Este paquete nacional, tendo sahido no dia 3 á tarde da Bahia, deve tocar hoje nas Alagôas, e amanhã em Pernambuco, em viagem para o norte.

Rua do Nogueira—Informam nos moradores dessa rua que o cano de esgoto que por alli passa está por tal modo obstruido que já não dá escoamento as aguas pluviaes. Estas, nos ultimos dias, encheram por tal forma a rua que foi preciso estabelecer uma especie de ponte para o transito.

Cumpre que a repartição das obras publicas providencie em ordem a ser desobstruido o cano.

E' de um dos naufragos—O Sr. Dr. chefe de policia recebeu hontem o seguinte telegramma da Parahyba. remettido pelo chefe de policia dalli, o Sr. Dr. Candido Valeriano da Silva Freire:

« O mar arrojou na praia tambem um bahú de naufrago, contendo duas cartas escriptas de Familicão Portugal, assignadas por Maria da Conceição Carvalho, uma nota, 30$ e 2 libras esterlinas. Peço-lhe que veja o dono certo, pois não sendo encontrado terão lugar diligencias legaes. »

Quem for o dono desse bahú deve ir á Secretaria da Policia desta provincia fazer as declarações necessarias.

Ferimentos—Ha poucos dias, no 1º districto do termo da Escada e em terras do engenho Providencia um individuo conhecido por Tota, altercando com Manoel Pereira do Nascimento, fez neste diversos ferimentos, evadindo-se após a perpetração do crime.

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do facto e abrio o respectivo inquerito.

Fallecimento—Ante-hontem ás 8 horas da manhã falleceu nesta cidade, victima de padecimentos pulmonares, D. Caetana Carolina da Costa Ramos, viuva do agricultor Bento José Ramos de Oliveira e filha do fallecido Barão das Marcês.

Morreu pobre, deixando dous filhos menores.

O seu corpo foi sepultado á tarde no cemiterio publico de Santo Amaro.

Procissão de enfermos—Da matriz de Santo Antonio sahe hoje a procissão do Senhor aos enfermos.

Companhia do Beberibe—Amanhã, ao meio dia, na séde dessa companhia, reunem-se os accionistas afim de resolverem sobre o augmento de capital para complemento das novas obras de abastecimento d'agua á cidade.

Club Carlos Gomes—Esse club faz o seu sarão musical e dansante do corrente mez no sabbado proximo.

Ferro-via do Caxangá — Nas quinta e sexta-feira Santa regulará nessa ferro-via uma tabella especial de trens, que vai publicada na rubrica competente deste *Diario*.

Mercado de S. José — Escreveram-nos pedindo para chamar a attenção de quem competir para o facto, que se tem dado no Mercado publico de S. José, de haver á venda em um só talho ou compartimento, carne de 1ª e 2ª qualidades, sendo esta vendida pelo preço daquella.

Accrescenta o nosso informante que isto se dá com os talhos da Companhia de Carnes Verdes.

Incendio— A' 6 horas da manhã de 3 do corrente, e não obstante a chuva que cahio grande parte da noite e pela manhã, manifestou-se incendio no predio n. 15 da rua do marquez de Olinda, predio de tres pavimentos, todos occupado pela fabrica e tabacaria Centro Commercial do Sr. José Antonio dos Santos, successor de Bourgard & C.

O fogo começou pela parte posterior do 1º andar do predio, onde havia um deposito de fumos diversos e d'alli propagou-se rapida, quasi instantaneamente (!) aos pavimentos terreo e superior, de sorte que, em poucos momentos era todo o predio uma fornalha.

Dado o signal de incendio para alli convergiram logo potentes esforços, e, á despeito disso, apenas foi possivel salvar uma pequena parte das mercadorias existentes, charutos, cigarros e fumos, e tambem parte da armação da loja, em fragmentos.

O predio estava seguro na Companhia Fidelidade de Lisboa em 12:000$000, e pertencia aos herdeiros do barão de Ouricury. O estabelecimento estava seguro na Companhia Phenix Pernambucana, na quantia de 20:000$000.

Compareceram as bombas dos Arsenaes de Guerra e de Marinha, piquetes de linha, policia e guarda civica, o Dr. chefe de policia, os ajudantes de ordens da presidencia e commando de armas, diversas autoridades policiaes e grande massa de povo.

A' 9 horas do dia estava dominado o incendio, que só foi inteiramente extincto ao meio dia, ficando o predio citado inteiramente em ruinas e reduzido ás suas paredes mestras, e soffrendo alguma cousa o predio visinho n. 17, em cujo pavimento terreo é estabelecido o Sr. Oliveira Bastos, cuja loja de miudezas soffreu algum damno.

Dominado o incendio, foi retirado do estabelecimento a burra, que, sendo aberta em presença do Dr. delegado e outras testemunhas, verificou-se conter um dos livros commerciaes da casa e cinco contos e tanto em dinheiro, dos quaes pertenciam 4:250$000 ao Sr. Eduardo Gomes, socio da casa de Joaquim Magalhães & C., do Rio de Janeiro, de passagem nesta provincia.

Os demais livros, tambem salvos do incendio, foram encontrados fóra da burra, dispersos.

A policia, representada pelo Dr. delegado do 1.º districto, abrio o competente inquerito para verificar a casualidade ou não do incendio, e prosegue nos respectivos termos.

Seja como fôr, e talvez nesta apreciação vá um pouco do pessimismo que nos domina á respeito de incendios, é singular que em noite de tanta chuva tenha-se ateiado tão grande incendio, e tenha elle devorado o predio tão rapidamente.

Chuvas e cheias— N'estes ultimos dias tem chovido copiosamente nesta cidade e seus suburbios, e as chuvas parece que se tem estendido á grande zona, pois que até do centro desta provincia e das provincias visinhas as noticias são accordes em dar como bem chovidas essas longinquas regiões.

Sobre tudo, de sabbado até hontem, choveu como em pleno inverno nesta cidade e seus arrabaldes; e os rios Capibaribe, Beberibe Pirapama e seus affluentes desceram abundantes em aguas barrentas, denunciadoras de muitas chuvas em suas bacias.

Subdelegacia de policia do 1º districto da Boa-vista—Por esta subdelegacia foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4 districto criminal, o inquerito que procedeu contra Francisco Libanio dos Santos, conhecido por Chico Damnado, por ter assassinado Luiza Perpetua de Lima na rua dos Pires do mesmo districto.

Sé de Olinda —Em additamento ao accordão do Rvm. cabido fazendo no dia 21 do corrente um officio funebre a canto chão pelo descanço eterno dos infelizes naufragos; o mestre da capella e seus companheiros da mesma cidade, offerecem se tambem para cantar a orchestra a missa de *Requiem* e o *Memento* ou *Libera* final de mesmo officio.

O naufragio do vapor Bahia — Com este titulo começou hontem a publicar-se um romance, escripto por um dos naufragos, que se salvou da catastrophe de 25 de Março ultimo.

Acha-se distribuida a primeira folha de 8 paginas.

Safa susto!—Durante a noite de ante-hontem, e por volta da meia noite, na occasião em

MUTILADO

que chovia a cantaros, estava um ladrão a experimentar as portas do Restaurant Doze de Julho á rua do Duque de Caxias quando sendo presentido pelo dono da casa, este abrio mansamente a porta e poz-se a gritar—pega o ladrão!

Foi isto bastante para que o homem se puzesse immediatamente ao fresco da chuva, e ainda mais correu, quando ouvio o estampido de um tiro de revolver, que um transeunte, para intimidal-o, disparou.

O tal sucio seguio para a freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Apanhou um bom susto, não ha duvida.

Roubo—Na madrugada de ante-hontem, não obstante a muita chuva que cahia, os larapios, com o auxilio de chaves falsas, abriram o armazem de recolher generos, sito no predio n. 28 á rua de Paulino Camara, e pertencente ao Sr. Antonio Duarte de Figueiredo, que tem padaria na rua do coronel Suassuna, e levaram: 6 caixas de sabão no valor de 36$, 14 frascos de conservas no valor de 14$, 5 arrobas de doce de goiaba 50$, 5 saccas de café especial 220$, 600 libras de manteiga ingleza em latas de differentes marcas e pesos 600$, 1 1/2 caixa contendo 6 latas de azeite doce 93$, 2 caixas de velas stearinas, 15$, 1 dita de dita Apollo 18$

Pela vistoria a que fez proceder o Dr. 1º delegado de policia, servindo de peritos os artistas Antonio Ignacio Hunter e Francisco Mauricio dos Santos, se reconheceu ter sido violentada a fechadura e o cadeado que prendia a aldraba que cobria dita fechadura.

Passamento — Victima de padecimentos chronicos falleceu, no dia 2 do corrente, á noite, com 83 annos de idade Francisco de Barros Rego, pai do Sr. Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.

Era o finado um bom homem, geralmente estimado pelas pessoas que o conheciam.

Em viagem—No paquete *Ceará* segue para a côrte, vindo da Parahyba, o capitão Wenceslão Freire de Carvalho, ajudante de ordens da presidencia daquella provincia.

Vai doente de beriberi, e no goso de licença.

Ventos favoraveis o conduzam ao seu destino, e que alli se restabeleça promptamente, são os nossos votos.

Missa funebre—O Comité Litterario Academico, em sua ultima reunião, resolveu enlutar-se e mandar dizer missas no trigesimo dia do lamentavel passamento do inditoso consocio J. Jeronymo de Araujo Cerveira, victima do naufragio do vapor *Bahia*.

Bom vinho—E' maduro e não Madeira, como sahio na folha de domingo, o bom vinho de pasto que receberam os Srs. Poças & C, á rua estreita do Rosario.

Imprensa Nacional—Recebemos da côrte os ns. de Janeiro e Fevereiro da *Revista do Exercito Brasileiro*. São estes os seus summarios:

Janeiro:

I. Jurisprudencia Militar, pelo capitão de estado-maior de artilheria Espirito Santo Junior.

II. A infanteria e a nova pequena tactica para esta arma, pelo tenente de estado-maior de 2ª classe A. S de O. Mello.

III. Questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, pelo major de engenheiros Jacques Ourique.

IV. Informações.

Fevereiro:

I. Os Torpedos terrestres, pelo major de estado-maior de 1ª classe Chagas Doria, 35.

II. Jurisprudencia militar, pelo capitão de estado-maior de artilheria Espirito Santo Junior, 42

III. Fabrica de polvora do coxipó do ouro, pelo capitão de estado-maior de 1ª classe Bellarmino de Mendonça, 50.

IV. Noções de direito apropriadas ao estudo de direito militar, pelo capitão de estado-maior de artilheria Espirito Santo Junior, 58.

V. Informações 64.

— Da Bahia tambem recebemos:

II e III fasciculos da *Troça*, correspondentes aos mezes de Fevereiro e Março.

Escriptos Medicos do Dr. J. L. Paterson, precedidos de uma biographia do illustre e benemerito medico inglez, a cuja memoria a Bahia pagou uma divida de gratidão, erigindo-lhe um monumento.

— *Discursos proferidos na inauguração do monumento Paterson* em 18 de Dezembro de 1886.

Imprensa estrangeira- Recebemos ante-hontem:

De Portugal:

A Voz do Christão, numero 3, do 4º anno, de 1 de Março findo, com este summario:

« Saudação calorosa ao grande Leão XIII ».—«Provisão» do Exm. Rvdm. Sr. D. Augusto, arcebispo de Perga.—«Lot e sua familia», pelo conego Bento José Barroso.—«A Bulla de Santa Cruzada», pelo padre João Vieira Neves Castro da Cruz.—«Razão e fé», pelo padre Christiano C. Pereira Tavares.—«Educação moral e religiosa», por A. Moreira Bello.—«Oratoria sagrada».—«Declaração do Sr. Dr. Damazio».—«Sessão de consultas e legislação», por Albuquerque.—«Revista dos jornaes», por Thomas Anselmo.

— Assignatura por um anno 1$200. No Brasil 5$000, moeda fraca. Assigna se em Leça da Palmeira, rua da Ponte, 15.

De Paris:

N. 148 do *Le Brésil*, de 15 de Março, com este summario:-

Le Systéme d'immigration et de Colonisation du Brésil (*suite*).—Dom Luiz. Télégrammes du 5 au 15 mars.—Echos de partout. Chronique parisienne.—Adrien Desprez. Emigration. Brevets d'invention. La Distribution des Prix de l'Exposition Sud-Américaine de Berlin.—P. G. Mouvement du port de Rio-de-Janeiro en 1886. Avis aux Émigrants pour Sam-Paulo. Nouvelles des provinces (Rio-de-Janeiro, Pernambuco, Rio Grande-du-Sud, Amazonas.—Revue commerciale,—D. Noel. Revue financière.

Numero 5º do 7º anno do *Jornal de Medicina e Pharmacia*, de 17 de Março. com este summario:

Boletim—A agua potavel como agente de contagio.—Oscar de Araujo.

Contribuições de clinica therapeutica—Tratamento das anginas nevralgicas ou nevralgias do isthmo da garganta.—H. Huchard.

Trabalhos originaes—Nota sobre a dilatação do estomago.—Barão de Crnellas.

Sociedade de Cirurgia de Paris—Estrangulamento interno laparatomia, cura, abcesso curado pelas injecções de ether iodoformizado. Talha vesico varginal, urethrotomia.—S. de Sá Valle.

Sociedade Medica dos Hospitaes de Paris—Pleurezia purulenta, hemichorea preparalytica. Kyste hydatico da massa sacro lombar. Angina de peito.—S. de Sá Valle.

Sociedade de Medicina de Londres.—Modo de administração do mercurio na syphiles. Dr. Seakins.

Sociedade de Medicina de Berlim.—Estreitamento unilateral do thorax. Mixedema. Dr. Santoni.

Sociedade de Medicina Interna de Berlim.—Occlusão essea do orificio posterior das fossas nasaes. Clysteres de pept na Dr. Santoni.

Productos Novos.—Hioseina Khaya Senegalensis. Drumina.

—Periodicos Americanos.—Ipeda: Dr. Guilherme Studart.

Bibliographia.—Revue generale de clinique et de thérapeutique. A. Gavilan.

Therapeutica.—A associação dos medicamentos. Dr. B.

Formulario.—Tintura antidispeptica (Huchard).

Noticiario.

Informações Uteis.

N. 113 do 5º anno da «Revue Sud-Americaine» de 15 de Março, com este summario:

Mauvais régime économique. Le relèvement des droits sur les céréales, par Pedro S. Lamas.—Le pays des Pampas. Découverte, population, moeurs. par Mariano A. Pelliza.—Aux émigrants pour la République Argentine.—Comprobaciones de la Tésis histórica de Silvia. Historia de San Martin en sus relaciones con la independencia sud-americana, par Bartolomé Mitre.—Courrier d'Amérique.—Revue Economique.—Revue Financiére.—Annonces.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 3 de Abril de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—6	759m14	20.47	82
9	27º—1	760m40	20.67	77
12	28º—6	759m82	21.26	76
3 t.	28º—1	758m29	22.05	77
6	26º—6	758m69	20.01	77

Temperatura maxima—29,º50

Dita minima—24º,75.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 3,m3; á sombra: 2,m1.

Chuva—41,m3.

Direcção do vento: SSE e SE predominando SE de meia noite até 9 horas e 16 minutos da tarde; E, ESE e SE. alternados com interrupção de 25 minutos ENE, até meia noite.

Velocidade média do vento: 2,m14 por segundo.

Nebulosidade media: 0,86.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 33, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista por alma de D. Maria Clementina de Magalhães Von Johsten e de Octaviano Augusto de Magalhães.

Passageiros – Chegados da Europa no vapor francez *Niger*:

Logues, Morel, Leopold Popper, Juan Ferrera, José Gomes Ganchas e sua senhora, Francisco José Lapa, sua senhora, 2 filhos, sua sogra, 1 prima e 1 criada, José Gomes, Augusto Santos.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Cherubim Ferraz de Andrade Luiz A. de Aguiar e Souza, Constantino Fraga, Joaquim Francisco de Abreu Netto, João Benicio da Silva Junior, Hemeterio Martins, Fernando de B. Fontinelle, Antonio R. Tavares Belfort, João de Moraes Mattos, Dr. Emilio Didier, Erico Gonçalves da Costa, Alberto de Nioac, Francisco Sampaio, João Baptista do Rego Cavalcante.

— Chegados do norte no vapor nacional *Ceará*:

Manoel Arom, José A. Barreto Ribeiro, Ignacio Arone, Rodrigo B. de Moraes, João C. Moraes, Francisco Xavier da Silva. José Lithan, conego José Lourenço da Costa Aguiar, Luiza Baptista Vieira e 1 filha, Francisco de Paula, Antonio Ferreira de Carvalho Motta, Manoel da Paixão, F. Frederikson (naufrago), Dr. Francisco Retumba, Joaquim Amorim Fialho, Estevão Dionizio Torres, Victorino José Pereira de Abreu, Luiza Maia (criada).

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Jaguaribe*:

Luiz (praça de policia). José Azevedo dos Santos. Domingos de Souza Ribeiro, Martinho Fernandes Ferreira.

— Chegados dos portos do sul no vapor francez *Ville de Pernambuco*:

Dr. Antonio Correia de Araujo, M. Rodrigues de Barros, M. Licindo de Araujo.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia do 4 corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Pontual:

Extracção de tumor canceroso do angulo interno da orbita direita.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 3 de Abril:

Existiam presos 383, entraram 2, sahiram 4.—Existem 381.

A saber:

Nacionaes 344, mulheres 7, estrangeiros 15, escravos sentenciados 7, dito processado 1, ditos de correcção 7—Total 381.

Arraçoados 345, sendo: bons 316, doentes 29.—Total 345.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Marcos Lino Barbosa.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março.

Loteria do Grão-Pará—A loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 40:000$000, será extrahida no dia 9 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Assembléa Provincial

O projecto n. 7 de 1887 e a clamorosa injustiça que elle envolve

V

No *Jornal* de sabbado appareceu *Juvenal Paranhos* transformado na figura de *Edmundo de Aguilar* para inculcar que são varios os combatentes contra o projecto n. 7.

Nem por isso, porém, será melhor succedido

Repete-se debaixo de outra maneira o que foi dito contra o projecto; nada se accrescenta de novo.

Não se inspira no bem publico, offende garantias constitucionaes e outras quejandas diz o *novo* impugnador do projecto!

Sim, o bem publico, de que talla *Edmundo* é o interesse pela venda dos bilhetes da provincia das Alagoas ou Ceará ou qualquer outra.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 4 de Abril de 1887

Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco da 1ª serie, do valor de 100$000 a 96$000 cada uma.

Na hora da bolsa

Vendeu-se:

20 letras hypothecarias da 1ª serie.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 4 DE ABRIL DE 1887

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 21 1/2 d. sobre Londres, conforme as tabellas seguintes:

Do *London Bank*:

Sobre Londres, 90 d/v 21 1/2 e á vista 21 1/4.
Sobre Paris, 90 d/v 442 e á vista 446.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 548 e á vista 554.
Sobre Portugal, 90 d/v 248 e á vista 250.
Sobre Italia, á vista 446.
Sobre New-York, á vista 2$350.

Do *English Bank*:

Sobre Londres, 90 d/v 21 1/2 e á vista 21 1/4.
Sobre Paris, 90 d/v 442 e á vista 446.
Sobre Italia, á vista 446.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 548 e á vista 554.
Sobre New-York, á vista 2$350.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 248 e á vista 250.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 255.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 258.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 255.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 4 DE ABRIL DE 1887

Assucar

O mercado de *assucar* não soffreu alteração em seus preços.

As vendas continuam a ser feitas aos algarismos seguintes:

3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

Foi cotado a 7$000 por 15 kilos, o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 á 31	65.373	4.451
Estrada de ferro de Olinda	1 á 31	5.200	3.749
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 31	11.094	75
Animaes	1 á 31	9.847	10.113
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 31	91.013	6.435
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 31	10.716	6.027
Total		193.243	30.850
No mesmo mez de 1886		110.514	11.978
Differença para mais		82.729	18.872

Patacho inglez Moss Rose

Sahio hontem, levando para New-York, 9,500 saccos com assucar mascavado.

Banco de Credito Real

Até o dia 15 do corrente mez, devem os accionistas do Banco de Credito Real de Pernambuco realizar a terceira entrada do valor nominal de suas acções, na razão de 10 0/0, levando-a á séde do banco, na rua do Commercio n. 34.

Este banco está pagando o seu primeiro dividendo á razão de 4$000 por acção ou 10 0/0 do valor realizado de cada uma.

O pagamento faz-se na séde do banco, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde dos dias uteis.

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE ABRIL DE 1887

Alcool (litro)	218
Algodão (kilo)	386
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$268
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	67
Café bom (kilo)	46
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroço de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	58
Ditos salgados (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	500
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação

Vapor inglez *Orator*, entrado de Liverpool e Lisboa em 2 do corrente, e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 3 volumes a diversos.
Agua mineral 8 caixas á ordem.
Armas 1 caixa a W. Halliday & C.
Acido 1 volume á ordem.
Aço 20 feixes a Ferreira Guimarães & C.
Alpiste 5 saccos a José Joaquim Alves & C.
Arroz 270 saccos á ordem, 100 a Soares do Amaral Irmãos & C.
Bacias de ferro 1 caixa a Antoni Duarte C. Vianna.
Balanças 49 a Samuel P. Johnston & C..
Batatas 72 caixas a Torres & Irmãos.
Barras de ferro 102 a Miranda Souza.
Barro prova de fogo 5 caixas á ordem.
Biscoutos 5 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Barrilha 70 tambores á ordem, 10 a Maia & Rezende, 30 a Fernandes Costa & C.
Cimento 10 barricas a Livramento & C.
Cabos 45 rolos a Hermann Lundgren & C.
Cofres de ferro 1 caixa a Carlos Sinden.
Conservas 30 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Cerveja 20 barricas a Paiva, Valente & C., 15 á ordem.
Calçados 1 caixa a Thomaz de Carvalho & C., 1 a Albino Cruz & C., 1 a Manoel de Barros Cavalcante, 1 á ordem.
Chá 34 grades á ordem.
Canella 1 caixa á ordem.
Correntes de ferro 2 barricas a Ferreira Guimarães & C.
Chapéos 3 caixas a Raphael Dias & C, 1 a Samarcos & C
Candieiros 1 caixa a Manoel Joaquim Pereira.
Cartas de jogar 1 caixa a Francisco Lauria & C.
Chumbo de munição 5 barris a Ferreira Guimarães & C., 10 a Miranda & Souza.
Chapas para fogão 49 a Samuel P. Johnston & C
Estôpa 1 fardo á ordem, 5 a Machado & Pereira, 5 a Antonio de Oliveira Maia & C., 5 a Narciso Maia & C.
Enxadas 17 barricas a Vianna Castro & C 27 a Ferreira Guimarães & C.
Estanho 4 barricas aos mesmos, 3 a Albino Silva & C.
Esteiras 12 rolos a Maia Sobrinho & C., 10 a Manoel da Cunha Lobo.
Espirito 1 barril á ordem.
Fogareiros 200 a Samuel P. Johonston & C.
Ferragens 4 volumes aos mesmos, 19 a Miranda & Souza, 21 a Albino Silva & C, 21 a Parente Vianna & C., 3 á ordem, 9 a Ferreira Guimarães & C., 9 H Nuesch & C., 1 a W. Halliday & C., 1 Costa Lima & C., 4 a Oliveira Basto & C., 4 a Antonio D. Carneiro Vianna, 3 a Manoel Rodrigues da Silva & C.
Fio 6 fardos á ordem, 6 a W Halliday & C., 4 a Samuel P. Johnston & C., 3 a Vianna Castro & C.
Folhas de Flandres 65 cunhetes a Parente Vianna & C., 60 a Ferreira Guimarães & C.
Farinha de trigo 229 barricas a H. Nuesch & C., 300 á ordem (em transito para a Parahyba).
Louça 5 gigas a Fernandes & Irmão, 82 e 18 barricas a J. Ferreira de Carvalho & C., 79 á ordem.
Lona 1 fardo a Ferreira Guimarães & C.
Linha 36 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Angelo Raphael, 1 a Manoel Collaço & C., 1 a Francisco Lauria & C.
Materiaes para encanamentos d'agua 511 volumes e peças a Companhia do Beberibe.
Materiaes para esgoto 141 volumes e peças a Recife Drainage Company.
Materiaes para a estrada de ferro 1,433 volumes e peças a The Great Western of Brasil Railway Company Limited, 177 ao Dr. Hypolito V. Pederneira.
Malho inglez 2 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Mercadorias diversas 9 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 4 á ordem, 2 a Manoel Collaço & C., 1 a Parente Vianna & C. 1 a Nunes Fonseca & C, 1 a Francisco Petrocelle & Irmão, 1 a Eugenio G. Cascão.
Mosaico 60 caixas a Fernandes da Costa & C.
Objectos para gaz 27 volumes e peças a Empreza.
Objectos para escriptorio 1 caixa á ordem.
Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Bastos & C.
Oleo de linhaça 10 barris a Faria Sobrinho & C., 5 a Ferreira Guimarães & C.
Pedras de fogo 3 barricas a Miranda & Souza.
Pó de carvão 1 barrica aos herdeiros Bowman,
Pimenta 25 saccos á ordem, 20 a Paiva Valente & C.
Pedra hume 1 barrica á ordem.
Salitre 100 barricas a Francisco Manoel da Silva & C, 60 a Oliveira Bastos & C.
Taxas de ferro 55 aos herdeiros Bowman.
Tecidos diversos 150 volumes a diversos, 82 a Luiz Antonio Siqueira, 54 a Machado & Pereira, 22 a Narciso Maia & C., 27 a Albino Amorim & C., 4 a Couto Santos & C., 2 a Figueiredo & C., 1 a Luiz Lach & Correia, 13 a Gonçalves Irmão & C., 18 a A. Vieira & C., 16 a Olinto, Jardim & C., 8 a Rodrigo de Carvalho & C., 5 a Alves de Brito & C., 4 a Bernardino Maia & C., 12 a J. Alves Fernandes, 5 a Loureiro Maia & C., 1 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Guimarães Irmãos & C., 3 a Andrade Maia & C., 4 a A Luiz Guimarães & C.
Tintas 21 barricas a Bartholomeu & C., 20 a Hermes de Souza Pereira.
Vidros 1 caixa a W. Halliday & C., 1 á ordem.
Whisky 50 caixas á ordem.
Zarcão 3 barricas aos herdeiros Bowman.
Zinco 3 barricas a W. Halliday & C.

Carga de Lisbôa

Azeite 100 caixas a Domingos, Cruz & C., 35 á ordem.
Agua mineral 1 caixa a C. F. Fonseca, 1 a G. Laport & C.
Agua ingleza 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Agua de Vidago 10 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Bagas 1 caixa á ordem.
Barro 1 caixa a Joaquim Duarte Simões & C.
Cabos 13 rolos a Joaquim Alves da Silva Santos.
Castanhas 1 caixa a A. A. Marques Ferreira.
Cebolas 75 caixas a Silva Guimarães & C., 50 a Ferreira, Rodrigues & C., 20 a Costa & Medeiros.
Cal 4 barricas a Meuron & C.
Cantaria 4 volumes ao Dr. Hyppolito V. Pederneiro.
Carne de porco 1 caixa a J. R. de Souza, 1 a G. Laport & C.
Chouriças 1 caixa a Manoel de Oliveira, Francisco, 1 a Manoel Joaquim Pereira.
Esteiras 2 volumes a W. Halliday & C.
Feijão 50 saccos a Silva Guimarães & C
Farello 50 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 150 a Paiva, Valente & C.
Hervas medicinaes 9 fardos a Francisco Manoel da Silva & C.
Lages 377 a Amorim Irmãos & C.
Livros 1 caixa a José N. de Souza.
Massa de tomate 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Pedras 6 volumes a H. Bernardo de Oliveira.
Pregos 10 barris a W. Halliday & C.
Vinagre 20 pipas e 25/5 barris a Silva Guimarães & C., 5 e 25/5 a Souza Bastos Amorim & Companhia.
Vinho 13 pipas, 2 1/2 ditas, 30/5 e 20/10 a Amorim Irmãos & C., 10 50/5 e 50/10 a Silva Guimarães & C., 5, 20/5 e 10/10 a Antonio Maria da Silva, 20 e 120/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 7 e 20/5 a José Gomes Ganche, 5 e 75/5 a Souza Bastos, Amorim & C., 2 e 20/5 e 16 caixas á ordem, 26/10 a Domingos Alves Matheus, 10/10 a Xavier Ferreira, 1/10 a Manoel de Oliveira Rodrigues, 6/10 a J. A. Motta Guimarães, 3/10 e 2 caixas a Antonio Martins Moreira, 16 caixas a José Joaquim Alves & C.

Vapor francez *Niger*, entrado dos portos da Europa em 3 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Amostras 2 volumes a diversos.
Azeite 20 caixas a Sulzer Kauffmann.
Ameixas 8 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C, 3 á ordem.
Batatas 50/2 caixas a João Fernandes de Almeida.
Biscoutos 1 caixa a Carls Pluym & C.
Cognac 120 caixas a Sulzer & Kauffmann, 110 a G. Laport & C., 15 a Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., 7 a Paulo José Alves & C., 5 á ordem, 25 a Joaquim Duarte Simões & C.
Conservas 1 caixa ao consignatario.
Carne em conserva 1 caixa a Ramos & C.
Cebolas 100 caixas a Silva Guimarães & C., 25 a Joaquim Duarte Simões & C.
Ferragens 2 caixas a Otto Bohres successor.
Joias 1 caixa a J. Krause & C.
Ditas e tapetes 1 caixa a Augusto Rego & C.
Impressos 1 caixa a G. Laport & C., 1 a André Santos.
Licores 15 caixas a Ramos & C.
Licores e papeis 1 caixa a José N. de Souza.
Manteiga 3 caixas a Carls Pluym & C.
Plantas 2 volumes a Theodoro Christiansen.
Perfumarias 1 caixa a G. Laport & C.
Papel 4 caixas a Sodré da Motta & Filhos, 1 ao engenheiro chefe da estrada de ferro de Caruarú, 2 e 1 fardo a G. Laport & C. Dito de embrulho 75 fardos ao consignatario, 40 a Souza Bastos, Amorim & C., 30 á ordem, 30 a Joaquim Duarte Simões & C.
Queijos 125 caixas e 1 tina a Carls Pluym & C., 2 tinas a Ramos & C.
Roupa 1 caixa a Albino José da Silva.
Rolhas 5 saccos a Sulzer & Kauffmann.
Saccos de papel 1 fardo á ordem.
Sanguesugas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C, 1 a Medeiros & Soares.
Sementes 1 caixa a irmã Bernard.
Vinagre branco 1/2 barril a Victor Neesen & Companhia.
Vinho 11 barris á ordem, 5 a R. de Drusina & C., 1 a Albino José da Silva, 1 a Rouquayrol Freres, 1 a Manoel Alves Barbosa, successor, 4 a José Joaquim Alves & C., 4 a J. Laguim, 2 a J. Louret, 4 a Carls Pluym & C., 2 a Bernet & C., 2 a Paulo José Alves & C., 8 1/2 a Paulino de Oliveira Maia, 25 caixas ao mesmo, 25 a Albeiro Oliveira & C., 10 a Abrantes & C., 25 a José Lima & C, 10 a J. Laguim.

Vapor nacional «Ceará», entrado dos portos do norte em 4 do corrente, consignado ao visconde de Itaqui do Norte; manifestou.

Barris vasios 100 a João Paulo Botelho, 200 a Amorim Irmãos & C.
Pipas vazias 25 a ordem.
Sabão 5 caixas a ordem.

Barca ingleza «Beltreés», entrado de Terra-Nova em 4 do corrente e consignada a Saundres Brothers & C.; manifestou:

Bacalhão 5:000 barricas e 1:941 meias aos consignatarios.

Vapor nacional «Jaguaribe» entrado da Bahia e escala em 3 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana; manifestou:

Algodão 176 saccos a Joaquim da Silva Carneiro, 200 a W. W. Robilliard, 171 a J. H. Boxwell.
Machinas 4 volumes á ordem.
Panno de algodão 17 fardos a Silva Guimarães & C., 55 a Luiz Antonio Siqueira.

Exportação

RECIFE 2 DE ABRIL DE 1887

Para o exterior

— No patacho norueguense *Aino*, carregou:

Para Hull, C. P. de Lemos 1,000 saccos com 80,000 kilos de semente de carrapato.

— No lúgar inglez *Hornet*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou:

Para o Havre, A. A. Santos 500 saccas com 37,924 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Hersilia*, carregaram:

Para o Porto, M. Lima & C. 151 saccas com 12,716 kilos de algodão.

— Na barca hespanhola *Francisco Villa*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Deboy*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 4,200 saccas com 321,172 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Orator*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 3,000 saccas com 221,820 kilos de algodão; N. Cahu & C. 190 saccas com 16,694 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Actor*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 4,800 saccas com 369,557 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Tinto*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 530 saccas com 37,573 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Frechny*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 250 fardos com 47,373 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Brodrene*, carregaram:

Para o Baltico, S. Brothers & C. 516 saccas com 45,093 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para Porto Alegre, Maia & Rezende 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, J. dos Santos Lages 10,000 cocos, fructa.

— No hiate nacional *Adelina*, carregou:

Para Macáo, M. J. Pessoa 732 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Jaguarary*, carregaram:

Para o Natal, P. Alves & C. 35 barricas com 2,100 kilos de assucar refinado e 25 ditos com 1,500 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Espadarte*, carregaram:

Para Prahyba, H. de Souza Pereira & C. Successores 4 caixas com elgir de cabeça de negro.

Navios á carga

Barca hespanhola *Francisca Villa*, Liverpool.
Barca ingleza *Frinchner*, Russia.
Barca portugueza *Hersilia*, Lisboa.
Barca norueguense *Aino*, Hull.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, Montevidéo.
Barca sueca *Sophia*, Baltico.
Barca norueguense *Brodrene*, Baltico.
Escuna nacional *Marietta*, Pelotas.
Lúgar inglez *Aureola*, New-York.
Lúgar nacional *Maia I*, Santos.
Lúgar nacional *Juvenal*, Rio Grande do Sul.
Lúgar norueguense *Alrana*, Hull.
Lúgar norueguense *Ideal*, Santos.
Lúgar inglez *Xornet*, New-York.
Lúgar norueguense *Speranza*, Canal.

Navios á descarga

Brigue allemão *José Genebra*, carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca ingleza *Christiani Scrivey*, carvão.
Barca dinamarqueza *Arica*, carvão.
Barca hespanhola *Francisca Villa*, carvão.
Barca norueguense *Glitner*, carvão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Barca ingleza *Beltrees*, bacalhão.
Escuna norueguense *Hapsnas*, varios generos.
Lúgar inglez *May*, carvão.
Lúgar inglez *Lizzie R. Wilce*, bacalhão.
Lúgar allemão *Helene*, varios generos.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.

Dinheiro

O vapor nacional *Jaguaribe* trouxe dos portos do norte para:

Francisco Gonçalves Torres	194$000
Francisco J. P. da Costa	800$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 2	76:389$525	
Idem de 4	10:686 987	87:076$512
Renda provincial:		
De 1 a 2	14:220$747	
Idem de 4	2:332$060	16:552$807
		103:629$319

Recebedoria

De 1 a 2	2:363$572
Idem de 4	1:725$658
	4:089$230

Consulado Provincial

De 1 a 2	2:363$572
Idem de 4	4:113$015
	6.806$620

Recife Drainage

De 1 a 2	1:788$424
Idem de 4	1:223 707
	3:012$131

QUADRO dos generos exportados para os portos abaixo declarados no trimestre de Janeiro á Março de 1887

Destinos	Assucar branco Saccos	Assucar branco Barricas	Assucar branco Kilos	Assucar mascavado Saccos	Assucar mascavado Barricas	Assucar mascavado Kilos	Algodão Volumes	Algodão Kilos	Couros	Meio de sola	Pipas Aguardente	Pipas Alcool	Pipas Mel
Bahia	833	1.955	263.140	25		2.950	941	70 575					
Baltico							5.670	1.134.000					
Buenos-Ayres							50	3.750					
Camossim		93	10.974										
Fernando de Noronha		14	1.852	68		5.100							
Hallifax				34.273		2.642.775							
Hamburgo							6.372	834.150	4.098				
Havre									18.018		1.470		
Lisboa	6.035	55	459.215	1.850	250	168.250	2.889	199.676	10.957		2		
Liverpool				50.089		3.786.655	46.475	3.551.265		1.000	976		
Maceió		50	5.900										
Manáos	25	570	68.010								269		
Maranhão		2 036	240.142		50	5.900					2		
Montevidéo		12.599	1.486.682		588	50.784							
Natal	5	10	1.525										
New-York	4.600		345.000	229.471		17.238.225				720			
Norte		31	3.658										
Pará	440	13 616	1.635.784		50	5.900				1.875	1.173		16
Pelotas	7.380	13.999	2.241.618	2.357	1.735	334.515					1.527		
Porto	2.540	41	192.270	31.250		93 750	1.981	148.575	341		5		15
Porto Alegre	8.695	6.061	1.525.115	5.704	1.455	599.490	19	1.050			27		
Rio Grande do Sul	8.612	15.391	2.373.448	689	869	154.217	305	23.500			365		
Rio de Janeiro	51.881	1.150	3.769.075	24.575	2.850	2.116.625	8.325	626.125		2.450	245	50	4
Russia							1.414	106.050					
Santa Catharina	125		9.375										
Santos	80.964	147	5.893.342	76.133		6.263.725	60	4 500			949		
Uruguayana		5.187	606.166		56	6.608							
Victoria	260		19.500										
	171 906	78.329	21.151.756	456.484	7.908	33.525.469	74.451	6.703.215	33.414	6.045	7.008	50	35

Recapitulação do assucar

ASSUCAR BRANCO

Provincias do Imperio	18.668.589 kilos
Paizes estrangeiros	2.483.167 »
	21.151.756 »

ASSUCAR MASCAVADO

Provincias do Imperio	9.545.030 kilos
Paizes estrangeiros	23.980.439 »
	33.525.469 »

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 3 e 4 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

83 bois pesando 11,762 kilos, sendo de Oliveira Castro, 48 ditos de 1.ª qualidade, 8 de 2ª dita e 37 ditos particulares.	
374 kilos de peixe a 20 réis	7$480
56 cargas de farinha a 200 réis	11$200
16 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$800
19 taboleiros a 200 réis	3$800
34 Suinos a 200 réis	6$800
Foram occupados:	
48 columnas a 600 réis	28$800
49 compartimentos de farinha a 500 réis.	24$500
45 ditos de comida a 500 réis	22$500
157 ditos de legumes a 400 réis	62$800
36 ditos de suino a 700 réis	25$200
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
13 ditos a 1$	13$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	373$080
Rendimento dos dias 1 e 2	402$660
Foi arrecadado liquido até hoje	775$740

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 86 rezes para o consumo do dia 3 de Abril.

Sendo: 60 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 26 a diversos.

— No mesmo estabelecimento foram tambem abatidas para o consumo do dia 5 do corrente 80 rezes.

Sendo: 60 pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Marquez de Caxias—da Bahia hoje.
Manáos—do sul hoje.
Alliança—do sul amanhã
Ville de Santos—do Havre amanhã.
Advance—de New-Port-News a 8.
Trent—da Europa a 8.
Magellan—da Europa a 10.
Tamar—do sul a 14.
Pará—do norte a 14.
Pernambuco—do sul a 17.
La Plata—da Europa a 24.
Espirito Santo—do norte a 24.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Albana—de Cardiff.
Anne Catharine—da Bahia.
Andaluza—do Rio Grande do Sul.
Bernardus Godelewus— do Rio Grande do Sul.
Brothers—do Rio de Janeiro.
Cato—de Hamburgo.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Evora—do Rio Grande do Sul.
Elysa—do Porto.
Favorite—de Santos.
Guadiana—de Lisboa.
Hans Tode - de Cardiff.
Jolant—de be Santos.
Joaquina—do Porto.
Julieta—do Rio Grande do Sul.
J. B. D.—de Liverpool.
Ladyberd—de Terra Nova.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Malpo—de Brunswick.
Mary—do Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3 de Abril

Bordeaux e escala—13 dias, vapor francez « Niger, » de 2357 toneladas, equipagem 128, commandante Baule Albert, carga varios generos; a Augusto Labille.

Santos—9 dias, vapor allemão « Reingold, » de 720 toneladas, equipagem 17, commandante F. Teimann, carga café; a Borstelman & C.

Bahia e escala—9 1/2 dias, vapor brasileiro « Jaguaribe, » de 412 toneladas, equipagem 29, commandante Antonio Maria Ferreira Baptista, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Navio sahido de mesmo dia

Rio de Janeiro e escala –Vapor francez « Niger, » commandante Baule Albert, carga varios generos.

Navios entrados no dia 4

Manáos e escala—11 dias, vapor brasileiro «Ceará» de 1999 toneladas, equipagem 59, commandante Guilherme Pacheco, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Rio Grande do Norte—4 dias, hiate nacional « Correio de Natal, » de 40 toneladas, equipagem 5, mestre João Guedes de Moura, carga tóros de mangue; a Fraga Rocha & C.

Santos e escala—8 dias, vapor francez « Ville de Pernambuco, » de 1595 toneladas, commandante A. Chancerel, equipagem 40, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Terra Nova—30 dias, barca ingleza « Beltrees, » de 373 toneladas, capitão Archebald Service, equipagem 13 carga bacalhão; a Saundres Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Patacho inglez « Moss Rose, » capitão R F. Cardoso, carga assucar.

Barbados—Patacho inglez « Buda, » capitão H. A. Ray, em lastro.

MUTILADO

Esse *bem publico*, porém, não deve actuar no animo da Assembléa Provincial de Pernambuco para deixar de adoptar o projecto.

As garantias constitucionaes offendidas: quaes são ellas?

E' preciso apontal-as.

Algumas disposições que se contem no projecto, serão, é certo, melhoradas nas tres discussões delle; pois é muito natural que a apresentação de uma medida de tal ordem soffra emendas e correcções.

Rarissimo é o projecto que não soffre modificações na sua passagem; e isto é tão natural quanto é incontestavel a superioridade das luzes de uma corporação legislativa sobre as de qualquer dos seus membros.

As ponderações, de *Edmundo* em referencia, por exemplo, a prohibição da imprensa pernambucana annunciar á venda de bilhetes de outras provincias, já occorreram ao animo de muitos dos deputados, e, conseguintemente, nessa parte, como em outras, o projecto passará pelas convenientes alterações.

Não ha receio de que a illustrada Assembléa vá confeccionar uma lei com defeitos tão sensiveis.

Tambem não é exacto que o projecto n. 7 traga a prohibição da venda dos bilhetes das loterias geraes; estas não são abrangidas pelas disposições do projecto.

Para que, pois, imputar-se um defeito que o projecto não encerra?

Esta falta de bôa fé é inadmissivel quando se argumenta a respeito de qualquer materia, e muito menos de negocio publico.

Se da adopção do projecto em questão resultar augmento de lucros para o thesoureiro das loterias da provincia, fique certo e convencido *Edmundo*, que não é este o intuito da Assembléa, onde ha uma consideravel e pujante maioria de adversarios politicos desse thesoureiro, que nesse caso embargaria a passagem delle.

Mas, não; a razão de se ter tornado facil a sua passagem no seio da representação provincial, como diz, é porque todos estão convencidos e reconhecem a sua grande utilidade para a nossa provincia e o que somente é contestado por aquelles poucos que colhem interesses na venda de bilhetes de outras provincias.

Assim nos parece, e mais assegura-se essa presumpção, com a noticia de que ahi vem o thesoureiro das loterias de Alagoas, *recheiado* de empenhos para impedir á passagem do projecto

Que pretenção!

Então suppõe que, com o *seu prestigio*, conseguirá sopitar as conveniencias provinciaes?

Por ultimo, diz *Edmundo*, que o antigo thesoureiro nunca procurou privar a entrada de bilhetes de outras loterias em Pernambuco.

Foi mal informado.

A livre venda de taes bilhetes é e foi sempre tão prejudicial aos interesses desta provincia, que já no tempo do antigo thesoureiro foi prohibida aqui venda delles.

Não ha, pois, escandalo no projecto que se discute, nem elle seria possivel actualmente.

Quanto á pergunta, feita no final do escripto, ao Exm. presidente da provincia, apenas lhe observamos que S. Exc., esclarecido, criterioso e amestrado na administração dos publicos negocios terá occasião de examinar se o projecto consagra as offensas, de que falla *Edmundo* aos interesses geraes e á constituição, para dar ou negar-lhe sancção.

As insinuações de *Edmundo* nada merecem.

Os despeitados não devem ser attendidos.

Tycho-Brahe.

—

Os bilhetes das loterias de outras provincias, vendidos aqui em larga escala, tem prejudicado de tal fórma ás desta provincia, que não poderão ter andamento e ficarão anniquiladas.

No entanto, as loterias desta provincia produzem um bem geral concorrendo para a receita geral e provincial, para as casas de caridade, para as edificações e concertos dos templos, para instrucção publica primaria, e e para grande pessoal que trabalha já nas typographias, já nas lythographias, já no preparo final dos bilhetes, e já nas extracções, etc., etc.

Além disto o avultado numero de pessoas que vendem bilhetes pelas ruas e pelo matto lucram duplamente com a vendagem dos bilhetes das loterias desta provincia, conforme dizem em publico.

Occorre mais que a importancia empregada em bilhetes desta provincia, fica aqui mesmo, e as importancias dos bilhetes das outras loterias seguem para as respectivas provincias, sommando annualmente em dous mil contos que se retiram desta praça, que já sente a insufficiencia do meio circulante para seu gyro.

A' vista do exposto, que é incontestavel, cumpre tomar se uma medida que seja energica e que com certeza retire a concurrencia das loterias de outras provincias, para cujo fim basta que sejam transformados em lei os artigos seguintes:

1.° Cada casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias, pagarão 200$000 por cada extracção.

2.° Cada pessoa, seja qual for a idade e sexo, que vender os mesmos bilhetes pelas ruas e pelo matto, pagará 30$000 por cada extracção.

3.° Estes pagamentos serão realisados antes de serem os bilhetes expostos e apregoados á venda, sob pena de serem apprehendidos.

4.° A policia e qualquer cidadão farão a apprehensão, e os bilhetes lhes ficarão pertencendo.

—

Bordo do vapor nacional «Espirito Santo» no porto de Pernambuco, 27 de Março de 1887.

Illm. Sr. Redactor.—Tendo lido em seu conceituado jornal de hoje a maneira, cobarde e mesquinha com que pretende defender-se o commandante do vapor *Pirapama*, com relação á abalroação e naufragio do vapor *Bahia*, accusando de negligencia, ou impericia do 1° tenente Aureliano Isaac commandante daquelle vapor, apresso-me em protestar contra tão afrontosa e indigna proposição, recurso preparado para innocentar verdugos e culpados.

Os peritos que vão julgar essa causa que infelizmente tantas victimas fez, hão de necessariamente proclamar, a distincção e capacidade de tão distincto official cuja memoria querem macular.

Com a publicação destas linhas muito penhorará V. S. ao

De V. S,
Attento venerador e criado,
José Maria Pessoa.

—

Ao Exm. Sr. desembargador Domingos Antonio Alves Ribeiro.

Permitta V. Exc. que um pequenino bacharel em direito, pobre e muito pobre de dinheiro, sem nome e, mesmo sem consciencia de suas forças, venha manifestar-lhe publica e solemnemente o seu eterno e profundo reconhecimento pelo voto de absolvição, que mereceu de V. Exc. em o accordão do Superior Tribunal da Relação de 29 do corrente mez proximo passado, no processo que por crime de injurias verbaes lhe foi instaurado nesta comarca.

Bem sei, Exm. Sr. que fazer justiça é um dever; mas neste paiz tão novo ainda, tão generoso e tão proximo aos chaos das ruinas, como já o classificou V. Exc., o triumpho do direito merece elogios e hosannas.

E tanto mais devo ser grato á V. Exc. quanto no medonho naufragio da barca — Justiça — foi V. Exc. o unico marinheiro que, ousado e cheio de enthusiasmo pelo cumprimento do dever, empregou esforços para salvar a *pobrezinha*.

Asseguro á V. Exc. que o seu nome está gravado em lettras de ouro no meu pobre coração, e que a acção do tempo não conseguirá jámais apagal-as.

Não tenho, Exm. Sr. desembargador, outro pezar pela minha derrota do que o que nos fica por uma injustiça que soffremos; as dolorosas privações porque hei passado ultimamente não me farão cahir vencido na luta pela honra.

O unico meio de evitar a luta, já o disse Montalembert, é supprimir a vida. Esta, espero em Deus, não me será em tempo algum pezada, sejam quaes forem os rigores da sorte.

Ditas estas palavras, beijo respeitosamente as mãos do Exm. Sr. desembargador Alves Ribeiro.

Iguarassu', 4 de Abril de 1887.

Francisco Xavier Paes Barreto.

Companhia Santa Thereza

Entre os *erros typograhicos* de facil correcção, que sahiram no extenso artigo publicado hontem n'esta gazeta como impugnação ao *quadro comparativo* addicionado no *Jornal do Recife* de 30 do mez proximo passado, deu-se o seguinte que nos obriga a fazer a presente *errata*:

Na citação da variação da conta de construcções nos annos de 1884. 1885 e 1886 onde se lê:

288:262$390
299:261$575
———
260:691$030

Lê-se porque é o que está no relatorio e foi o que escrevi:

288:262$390
289:261$575
———
260:691$030

Aproveitando esta opportunidade apresentarei aqui uma nota da variação da conta de lucros e perdas, indicando os seus saldos de cada anno, como uma prova mais contra a accusação de J. R. P.

1877	10:517$961
1878	17:005$678
1879	22:249$738
1880	16:764$455
1881	22:227$138
1882	7:089$805
1883	70:217$101

O que concorrera para que fosse nessa época de 39:534$044 o valor da alludida conta, que dahi em diante teve em 1884 e 1885 os saldos abaixo indicados e em 1886 o abate igualmente considerado, dados todos estes copiados dos mesmos relatorios consultados por J. R. P.

Saldos:

1884	5:134$664
1885	1:563$730

Abate:

1886	17:557$935

E isto dá a razão de figurar ella hoje no balanço com o valor apenas de 28:674$503.

Um accionista.

Recife, 4 de Abril de 1887.

Naufragio do paquete Bahia

Agradecimento

Ao retirar-me hoje desta hospitaleira provincia, e recolher-me ao seio de minha familia, faltaria a um dos mais sagrados deveres de gratidão, se não viesse pela imprensa agradecer do intimo d'alma a caridade que o mestre e mais tripolação da Barcaça *Gracinda* tiveram em salvar-me juntamente mais trinta e dous infelizes que estavam nos mastros do «Bahia», bem como mais treze que andavam dispersos sobre as aguas, e que sem taes soccorros teriam perecido, e ao povo pernambucano e ao grandioso commercio a minha eterna gratidão pelo espontaneo acolhimento que tivemos quando aportamos a esta cidade.

Povo e commercio foram incansaveis em prodigalisar soccorros aos infelizes naufragos, tornando-se dignos de especial louvor os nobres cavalleiros que actualmente fazem parte da commissão de soccorros, em attender a todos os naufragos com extrema delicadeza e promptidão em soccorrer com tudo que nos era necessario.

Symbolisando serem uns verdadeiros apostolos de caridade, a estes cavalleiros, além da minha gratidão envio lhes um estremecido e fraternal abraço.

Aos amigos que me soccorreram, além da minha gratidão envio-lhe um aperto de mão, no recinto de minha familia ao recordar-me deste lamentavel infortunio, que tantas vidas seifou, terei sempre uma lagrima de gratidão para todos os nossos salvadores e bemfeitores, e um brado de indignação para aquelle que nos deixou sobre as aguas do oceano ao desamparo, e denuncio peran Deus e á humanidade como um monstro em forma humana.

Recife, 4 de Abril de 1887.

Primeiro machinismo do ex-Bahia,
Manoel Luiz de Almeida.

As Missões em Tigipió

Terminou-se no dia 31 do passado mez, as santas missões que a pedido da irmandade da capella deste povoado, veio pregar o incansavel capuchinho Frei Venancio, o qual com sua palavra autorisada mostrou ainda uma vez que a religião christã não está de toda acabada.

No espaço de quinze dias realisaram-se 280 casamentos, todos de pessoas que ha cinco, dez, vinte, trinta e mais annos viviam amancebados; 128 baptisados, entrando no meio destes pessoas de setenta, cincoenta, trinta, vinte e dezoito annos, sendo que a maior parte foi de crianças, e houveram 1200 confissões.

O povo animado pelas palavras que lhes dirigio o distincto capuchinho, acompanharam até a igreja da Penha as imagens que d'alli foram transportadas para a capella deste povoado, tendo o Rvm Frei Venancio na occasião da chegada das imagens a Penha, dirigido palavras animadoras a população deste povoado

A affluencia de povo nos dias de missões foi enorme, pois tivemos occasião de calculal-o em cinco mil pessoas, sendo sempre o termo médio de duas mil pessoas.

A irmandade trata de fazer um novo consistorio, acabar uma torre principiada a dezoito annos e fazer outros reparos necessarios para o que a mesma irmandade nomeou uma commissão, que ficou assim composta:

Capitão Antonio Samico de Lyra e Mello, presidente.
José Demetrio Ferreira Costa, secretario.
Eustaquio José Gomes, thesoureiro.
Capitão Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.
Manoel do Nascimento dos Anjos Correia.
João José Cavalcante.
Tenente Liberato Benicio da Fonseca Lima.
Tenente Affonso Teliano da Silva Oliveira.
Francisco José d'Oliveira.
Procuradores.

—

— O **vinho de extracto de figado de bacalhão, de Chevrier**, é composto de tal modo que uma colher de vinho corresponde exactamente á uma colher de oleo de figado de bacalhão.

As dóses do vinho não devem exceder ás do oleo; ellas variam segundo a idade e a constituição do individuo, entre uma (?) e quatro (?) colheres por dia.

E' do grande importancia não exceder esta dóse, um medicamento não preenche os seus fins depois de ter passado a bocca; chegando no estomago deve ser digerido para tornar-se util: ora as dóses excessivas não se digerem, ellas acarretam pelo contrario perturbações gastricas de natureza diversa, como o professor Dovergi tão utilmente assignalou. Eis porque chamamos a attenção dos doentes sobre um ponto muito digno de consideração: não ha exageração falsa no rotulo do vinho de extracto de figado de bacalhão, de Chevrier, não póde haver exageração imprudente na sua administração.

(*Revue Medicale*).

Interessante

pode chamar-se o aviso de fortuna que hoje nos traz o *Diario*. O annunciante o Sr. Samuel Heckscher senr, em Hamburgo preconisado assim nesta como nas demais partes deste reino pela promptidão e discripção que observa no pagamento dos ganhos, vem nos brindar uma loteria patenteando vantagens tão sobrepujantes que merecem a attenção dos nossos leitores.

—

N. 11. A Emulsão de scott restaura a saude aos tisicos, purifica o sangue, afasta do organismo toda sorte de affecções escrofulosas e fortalece aos debeis e enfraquecidos.

Excita o appetite, estimula o organismo e augmenta as carnes e as força.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de A. Lambert, liquidador da companhia The Central Sugar Factories of Brazil, Limited, lhe foi apresentada a petição da fórma e theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—A. Lambert, liquidador da companhia The Central Sugar Factories of Brazil, Limited, vem requerer a V. S. que se digue de mandar publicar edital, contendo a sentença que ordenou a liquidação da mesma companhia para que produza ella os devidos effeitos e possam os interessados promover o seu direito,

Assim pede a V. S. deferimento.—Espera Receber Mercê.—Recife, 28 de Março de 1887.—O advogado Dr. J. Correia de Araujo.—Sellada legalmente

Despacho.—Faça-se a pedida publicação.—Recife 29 de Março de 1887.—Montenegro.

Depois do que se vê dos autos a sentença pela qual o Supremo Tribunal de Londres mandou liquidar a referida companhia The Central Sugar Factories of Brazil, Limited, a qual foi traduzida pelo respectivo interpetre do commercio desta praça de Pernambuco José Faustino Porte, a qual é do theor seguinte:

Sentença.—No Supremo Tribunal de Justiça.—Divisão da Chancellaria.—Juizo Senhor North.—Fls. 4—O Sr. Ward.—Registrador Fls. 194.—Sabbado, 18 de Dezembro de 1886.

Na causa das leis de companhias 1862 e 1867. E na causa da The Central Sugar Factories of Brazil, Limitd. A' requerimento da The Central Sugar Factories of Brazli Limited de 9 de Dezembro de 1886 apresentado a este Tribunal, apóz ter ouvido o advogado requerente, e após leitura da referida petição, com declaração de Richard Kidner (secretario da referida companhia) autuada em 11 de Dezembro de 1886, de ter sido publicado um aviso da referida petição nos jornaes.—«London Gazeth, The Thimes e o» Morning Post; datados de 10 de Dezembro de 1886; Este Tribunal ordena que a referida Central Sugar Factories of Brazil, Limited seja liquidada pelo Tribunal de accordo com as disposições das leis de companhias 1862 e 1867; e fica ordenado que as custas dos requerentes desta petição sejam contadas pelo contador e pagas do activo da dita companhia.

A todos quantos o presente virem ou possa interessar, eu Charles Preston, Notario Publico na cidade de Londres, Inglaterra, devidamente nomeado e juramentado, certifico e attesto que o documento marcado A, indicando ser um cópia official de uma ordem passada na repartição da Chancellaria do Supremo Tribunal de Justiça na Inglaterra pelo hourado Sr. North, um dos juizes do referido Tribunal, em 18 de Dezembro de 1886, na causa das leis de companhias de 1862 e 1867 e na da Central Sugar Factories of Brazil, Limited, (pela qual o referido Tribunal ordenou que a Central Sugar Factories of Brazil, Limited fosse liquidada pelo referido Tribunal de accordo com as disposições das ditas leis de companhias de 1862 e 1867 da maneira nellas mencionadas) é, com effeito uma cópia fiel e exata da dita ordem, a qual foi por mim devidamente conferida com a ordem original lavrada pelo dito Tribunal, e outrosim, certifico que a dita cópia official foi devidamente passada e fornecida pelo respectivo official do dito Tribunal e está devidamente sellada com os sellos officiaes do referido Tribunal e que a referida cópia official sellada, como acima dito, deve, de accordo com a lei de Inglaterra, ser recebida como prova da dita ordem original, em todos os juizos e fóra delles sem mais outra prova.

Em testemunho do que assignei o presente e affixei o sello do meu officio, aos 4 de Janeiro de 1887, para servir e valer onde fôr preciso.

Quod attestor. (Assignado.)—Charles Preston. tabellião publico. Londres. No Supremo Tribunal de Justiça. Repartição da chancellaria. O Sr juiz North. Em audiencia. Fls. 10. Sabbado aos 18 dias de Dezembro de 1886. No feito referente ás leis de companhias de 1862 e 1867. e—No feito da Central Sugar Factories of Brasil, Limited.

A requerimento da acima nomeada Central Sugar Factories of Brasil, Limited; depois de ouvir o advogado por parte da supplicante e feita a leitura da petição para liquidação da dita companhia, apresentada a este tribunal pela companhia aos 9 de Dezembro de 1886, e autoado um depoimento de Alan Lambert aos 16 de Dezembro de 1886, e um depoimento de Ernesto Luxmoor e Choishael sendo autoado aos 15 de Dezembro de 1886.

E' ordenado, que Alan Lambert, residente ao n. 9, Saint Heloies Place, na cidade de Londres, negociante, presidente da dita companhia, seja nomeado provisoriamente liquidador official da acima nomeada companhia;

E é ordenado que o dito Alan Lambert, antes ou aos 20 de Janeiro de 1887, preste fiança para ser approvada pelo juiz. E este tribunal por este instrumento limita os poderes do dito Alan Lambert como tal liquidador official provisorio aos seguintes actos, a saber:

1° Tomar posse, recolher e proteger a propriedade da companhia no Brasil e na Inglaterra.

2° Representar a companhia perante o governo brasileiro.

3° Fazer arranjos com os plantadores no Brasil para fornecimento de cannas para os fins de continuar o negocio como em effectivo andamento.

4° Dirigir o negocio da companhia quanto seja necessario para o benefica liquidação da mesma e para esse fim desempenhar e completar contractos pendentes, porém não a entrar em contracto novo algum excepto quanto possa ser necessario para dirigir o negocio da dita companhia.

5° Tomar dinheiros emprestados para o fim de dirigir o negocio da dita companhia e para o fim de proteger a propriedade da companhia, porém o total dos dinheiros tomados emprestados, não deve exceder a somma de £ 5,000, e a taxa de juro pagavel não deve exceder a £ 6 % e por anno.

6° Obrar em todos os casos de emergencia igualmente fazer todos os actos que possam ser necessarios para o fim acima;

E é, ordenado que o dito Alan Lambert, antes ou aos 25 de Abril de 1887 deixe suas contas na audiencia do juiz;

E é, ordenado que todos os dinheiros que forem recebidos pelo dito Alan Lambert como tal liquidador official provisorio (outros que não quaesquer dinheiros tomados emprestados em comprimento desta ordem) sejam pagos no Banco da Inglaterra, a credito da conta do liquidador official provisorio da dita companhia, dentro de 7 dias da data do recebimento dos mesmos. (Assignados)—Alfredo Rambuson, principal escrivão. (Tinha estampilhas de emolumentos no valor de um oitavo esterlino e diversos carimbos do tribunal.) Traduzido litteralmente dos proprios originaes aos quaes me reporto. Pernambuco, 16 de Março de 1887.—José Faustino Porto, interprete do commercio.

Sentença esta que por este juizo mandei cumprir em data de 18 de Março de 1887.

E para que possam os interessados promover o seu direito mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 30 dias do mez de Março do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife

Devendo a Illma. junta administrativa mandar celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 10 horas da manhã do dia 7 do corrente, a missa solemne que ha de preceder á exposição do SS. Sacramento que tem de ficar em lausperene, convido a todos os membros da irmandade para assistirem a esse acto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Abril de 1887.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Santa Thereza, emprezaria do abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral convido os senhores accionistas a se reunirem no dia 5 de Abril, ao meio dia, n'um dos salões da Associação Commercial Beneficente, afim de ser continuada a sessão que ficou adiada.

Escriptorio do gerente, 28 de Março de 1887.

A. Pereira Simões.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

Semana santa

De costume nos dias 7 e 8 de Abril (quinta e sexta-feira santa) os trens serão regulados pela tabella seguinte, tocando em todas as estações:

Dia 7

Pela manhã haverá os trens ordinarios, menos os de carga.

A tarde:

Para Varzea as 1.22, 5.22, 8.4, 9.48.
» Dous Irmãos (linha principal) 12.48, 4.48, 7.48, 10.4
» Monteiro (linha do Arraial) 12.43, 5.22, 8.22, 10.4
Da Varzea as 4.5, 6.15, 9.33
De Dous irmãos (linha principal) 3 42, 6.42, 8.42
Do Monteiro (linha do Arraial) 4.10, 7.20, 9.45

Dia 8

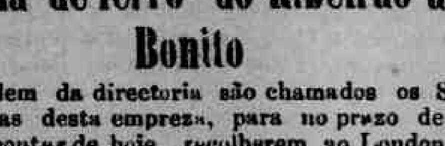
Pela manhã:

Para Varzea as 7.22, 9.30; a tarde 1.22, 6.32, 8.4, 9.48
» Dous Irmãos (linha principal) 6.48, 9.48; a tarde 11.48, 6.48, 8.48, 10.4
» Monteiro (linha do Arraial) 7.22; a tarde 12.43, 5.22, 8.22, 10 4
Da Varzea as 5.52, 8.12, 10,33; a tarde 2.30, 7.29, 9.33
De Dous Irmãos (linha principal) 5.42, 8.42, 10.42; a tarde 1.42, 7.42, 10 3
Do Monteiro (linha do Arraial) 6 0, 9.45; a tarde 1.40, 7.20, 9.45

Todos estes trens devem partir da estação da rua do Sol, onde somente chegarão na volta.

Escriptorio da companhia, 2 de Abril de 1887.

H. W. Stonhewer Bird,
Gerente.



Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

De ordem da directoria são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no prazo de 60 dias, a contar de hoje, recolherem ao London & Brasilian Bank, a 5ª entrada de 10 0/0 de suas acções, nos termos do art. 9° § 2° dos estatutos.

Recife, 9 de Março de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Corpo Santo 4 de Abril de 1887.

Pela presente convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio respectivo no dia 5 do corrente pelas 4 horas da tarde afim de encorporados acompanharmos a procissão do Triumpho dos Passos do Senhor; que sahirá da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, e bem assim a da Ressurreição que terá lugar domingo 10 as 5 e meia horas da manhã.

Adolpho Coelho Pinheiro,
escrivão.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife

2 de Abril de 1887

De ordem do carissimo irmão, convido a todos os nossos carissimos irmãos para, paramentados com seus habitos, comparecerem na igreja da nossa ordem, para assistirmos aos actos da semana santa no convento da nossa ordem, para o que tivemos convite do Revm. padre vigario provincial Fr. Alberto de Santa Augusta Cabral.

Secretario interino,
Miguel dos Santos Costa Junior.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 5 do corrente mez, pagam-se as repartições de obras publicas e illuminação, gymnasio e escola normal, relativamente aos vencimentos do mez de Fevereiro proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 4 de Abril de 1887.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

VENERAVEL IRMANDADE
DO

Senhor Bom Jesus dos Passos

De ordem do irmão provedor, convido todos os nossos irmãos a comparecerem na matriz do Corpo Santo sexta-feira 8 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de triumpho, para a qual fomos convidados. Recife, 4 de Abril de 1887.

O escrivão,
Francisco Antonio Correia Cardoso.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano. 4 de Abril de 1887

De ordem do digno irmão director, fôra transferida para hoje 5 do corrente, a sessão do conselho administrativo que devia ter lugar quarta-feira.—O 1° secretario,

Benjamin Fonseca.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 5 de Abril de 1887.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Devoção de N. S. da Conceição

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio pelas 4 horas da tarde e 6 horas da manhã dos dias 8 e 10 do corrente, afim de encorporados, acompanharmos as procissões de enterro e resurreição do Senhor que teem de sahir da igreja de Santa Rita, para o que fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio da devoção de N. S. da Conceição, anexo ao convento de S. Francisco desta cidade, em 4 de Abril de 1887.—O escrivão,

Octaviano Alves Monteiro.

E. F. R. C.

Horario dos trens da Serra

A vigorar do dia 3 de Abril

Todos os dias

MANHÃ			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
P. 1.			P. 2.		
Recife...	—	9.20	Cascavel	—	1.00
Tegipió	9.38	9.40	Pombos..	1.25	1.28
Jaboatão	9.55	9.58	Victoria	1.53	3.46
Morenos	10.25	10.30	Tapera	4.12	4.15
Tapera	10.52	10.55	Morenos	4.37	4.42
Victoria	11.21	11.30	Jaboatão	5.05	5.8
Pombos	11.56	12.00	Tegipió	5 23	5.25
Cascavel	12.25		Recife...	6.43	

Sò nos dias uteis

TARDE			MANHA		
Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
M. 1.			M. 2.		
Recife...	—	3.00	Victoria	—	6.00
Tegipió	3.20	3.25	Tapera	6.30	6.35
Jaboatão	3.41	3 56	Morenos	7.3	7.8
Morenos	4.23	4.37	Jaboatão	7.35	7.40
Tapera..	5.14	5.20	Tegipió..	7.56	8.00
Victoria	5.50	—	Recife..	8.20	

Escriptorio do trafego, Recife 2 de Abril de 1887.

O chefe do trafego,
A. de S. Pires Ferreira.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

Horario dos trens de suburbios

A vigorar do dia 3 de Abril em diante

DIAS UTEIS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
S. 1.			S. 2.		
Recife	......	7.00	Jaboatão	.....	10.00
Tigipió	7.18	7.20	Tigipió	10.15	10.17
Jaboatão	7 35	......	Recife	10.35	......

DE TARDE

Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
S. 3.			S. 4.		
Recife	......	4.30	Jaboatão	....	5 30
Tigipió	4.48	4.50	Tigipió	4.45	5.47
Jaboatão	5.5	.....	Recife	6.5	.....
S. 5.			S. 6.		
Recife	......	6.30	Jaboatão		7.30
Tigipió	6.48	6.50	Tigipió	7 45	7.47
Jaboatão	7.5	......	Recife	8 5	.....

DIAS SANTIFICADOS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
S. 1.			S. 2		
Recife	.....	7.00	Jaboatão	.....	8.00
Tigipió	7.18	7.20	Tigipió	8.15	8.17
Jaboatão	7.35	......	Recife	8.35	.....
S. 3.			S. 4.		
Recife	.....	9.00	Jaboatão	.....	10.00
Tigipió	9.18	9.20	Tigipió	10.15	10.17
Jaboatão	9.35	.....	Recife	10.35	.....

DE TARDE

Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
S. 5.			S. 6.		
Recife	.....	2.30	Jabotaão	.....	3.30
Tigipió	2.48	2.50	Tigipió	3.45	3.47
Jaboatão	3.5	.....	Recife	4.5	.....
S. 7.			S. 8.		
Recife	.....	4.30	Jaboatão	.....	6.00
Tigipió	4.48	4.50	Tigipió	6.15	6.17
Jaboatão	5 5	.....	Recife	6.35	.....
S. 9.			S. 10		
Recife	.....	7.00	Jaboatão	.....	7.45
Tigipió	7.18	7.20	Tigipió	8.00	8.2
Jaboatão	7.35	.....	Recife	8.20	.....

NOTA—Nos dias de festa nacional regulará o horario dos dias uteis.

Escriptorio do trafego, 2 de Abril de 1887.

A. de S. Pires Ferreira.
Chefe do trafego.

Companhia de Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas desta companhia a reunirem se em assembléa geral extraordinaria, no dia 6 do corrente mez, ao meio dia, afim de resolverem sobre o augmento de capital social necessario para complemento das obras do melhoramento do abastecimento d'agua á esta cidade. A reunião terá lugar no primeiro andar da casa n. 71 á rua do Imperador.

Recife, 2 de Abril de 1887.

Cecilliano Mamede Alves Ferreira,
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor

Os juros do emprestimo contrahido pela companhia do semestre findo hoje, são pagos no escriptorio da mesma, mediante a apresentação dos coupons.

Recife, 31 de Março de 1887.

Club Carlos Gomes

Sarão em 9 de Abril

Aviso aos senhores socios para procurarem seus ingressos na séde do club, do dia 4 do corrente em diante, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, em mão do Sr. Thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 3 de Abril de 1887.—O secretario,

P. C. Casanova.

IRMANDADE
DO

SS. Sacramento da Boa Vista

De ordem da mesa regedora, convido os irmãos desta irmandade a comparecerem nesta matriz ás 6 1/2 horas da manhã do dia 6 do corrente, para acompanharem, paramentados, a procissão aos enfermos desta freguezia. Convido tambem para assistirem aos actos da semana santa, que serão celebrados nesta matriz, para o que precedeu convite do nosso irmão bemfeitor o Revm vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista, em 4 de Abril de 1887.

José Anastacio F. da Costa,
Escrivão.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Companhia

dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Na quinta e sexta-feira santa observar-se-ha o seguinte horario, organisado de accordo com as exigencias dos alludidos dias e a commodidade dos senhores passageiros.

Quinta-feira os trens da tabella ordinaria nos dias santificados até o de 9 1/2 da manhã; havendo a 1 hora da tarde um trem extraordinario entre os pontos extremos, Recife, Olinda e Beberibe, e dahi em diante os seguintes:

Do Recife a Olinda, 3 1/2. 5 1/2, 7 1/2 e 9 1/2.
De Olinda ao Recife, 2 1/2, 4 1/4, 6 1/2 e 8 1/2.
Do Recife a Beberibe, 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2.
De Beberibe ao Recife, 3 1/2, 5 1/2 e 7 1/2.

Sexta-feira, ficará o horario reduzido aos seguintes trens:

Manhã

Do Recife a Olinda, 7, 9 e 12.
De Olinda ao Recife, 6, 8 e 11.
Do Recife a Beberibe, 8 e 10.
De Beberibe ao Recife, 7 e 9.

Tarde

Do Recife a Olinda, 5 1/2 e 7 1/2.
De Olinda ao Recife, 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2.
Do Recife a Beberibe, 1, 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2.
De Beberibe ao Recife, 12, 3 1/2. 5 1/2 e 7 1/2.

N. B. Os trens param em todas as estações.

Escriptorio da companhia, 4 de Abril de 1887.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que até o dia 4 de Abril proximo futuro, recebem-se propostas na estação de Jaboatão, para alargamento de cortes, revestimento de boccas de tuneis etc., no trecho comprehendido entre as estações de Pombos e Cascavel, as quaes serão abertas nesse dia á 1 hora da tarde, no escriptorio do Sr. engenheiro residente na mesma cidade, em pretença dos proponentes.

No referido escriptorio encontrarão os interessados os precisos esclarecimentos.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 24 de Março de 1887.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

THEATRO SANTO ANTONIO

DOMINGO, 10 DO CORRENTE

Festa artistica do velho

DUARTE COIMBRA

A pedido geral

2ª representação do notavel drama francez de grande espectaculo em 7 quadros, original de Mrs. Eugenie Nus e Raoul Bravar, traducção livre do actor ANTONIO COIMBRA JUNIOR.

A VIRGEM NEGRA

OU

A Gruta do Diabo

Finalisa o espectaculo com a chistosa comedia do repertorio do velho actor DUARTE COIMBRA

O Conde de Paragará

O velho Coimbra espera dos seus velhos amigos a sua valiosa protecção, tanto mais que a cinco longos annos não pede o seu auxilio, e desde já antecipa seu agradecimento.

A's 8 horas.

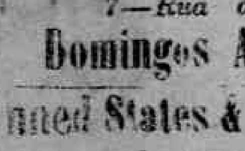
MARITIMOS

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova



E' esperado dos portos acima até o dia 5 de Abril e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

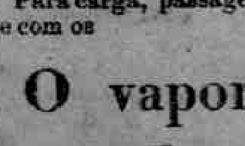
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—*Rua do Vigario*—7

Domingos Alves Matheus

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

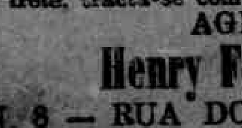


E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Abril depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará. Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Advance



Espera-se de New-Port News, até o dia 8 de Abril o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — 8
1.° andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Chancerel

Espera-se dos portos do sul até o dia 5 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

O vapor Ville de Santos

Commandante Henry

E' esperado da Europa até o dia 6 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Abril, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Magellan

E' esperado da Europa até o dia 10 de Abril, e seguirá depois da demora do costume para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

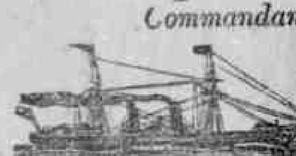
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jaguaribe

Commandante Baptista



Segue no dia 9 de Abril, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

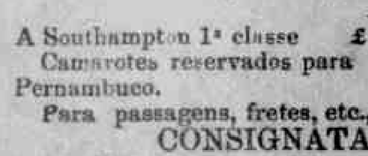
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent

E' esperado da Europa no dia 8 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceio', Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete Tamar



É esperado do sul no dia 14 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

N. 3— RUA DO COMMERCIO N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

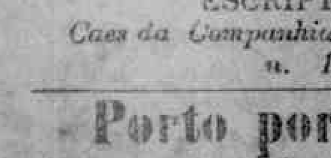
Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca

Commandante Costa



Segue no dia 6 do Abril, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Vasco da Gama*; para o resto da carga que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Leilão

De 1 mesa grande com tampo de pedra, 1 apparador com tampo de pedra, 1 mesa elastica com 8 taboas, 1 dita com 4 ditas, 1 lindo guarda-vestido novo, commodas, guarda-louças, camas francezas, marquesões largos e estreitos, 1 balcão com grade ao ferro, pianos, carteiras, malas para viagem, jarros, quadros, talheres, copos, espelhos, berços e diversas miudezas.

Terça feira, 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

O agente Britto levará a leilão o seguinte: 1 mobilia de mogno, 1 dita de junco, 2 guardas-louças, 3 commodas, 2 camas de jacarandá, 1 secretária, 1 toilet, marquezões, berços, mesa, lavatorio, aparadores, banquinhas, relogios de paredes, 1 lustro de vidro para gaz carbonico, espelhos, quadros jarros, candieiros de kerosene, copos, calices, louças, lanternas, 1 balança, fazendas, calças, miudezas, e outros artigos.

No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43

Terça-feira 5 do corrente

A's 10 1/2 horas

Leilão

Da taverna sita á rua do Livramento n. 16, constando de generos de estiva e uma importante armação de amarello envidraçada e uma casa terrea n. 65, no Corredor do Bispo.

Quarta feira 6 do corrente

A's 11 horas

Rua do Livramento n. 16

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a requerimento de Manoel da Costa Fernandes, liquidatario de Arantes & C. levará a leilão a armação, generos e mais utencilios.

Em seguida o mesmo agente venderá a casa terrea n. 65, sita no Corredor do Bispo, quasi em frente do palacio do Bispo, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, portão de ferro ao lado, grande quintal todo murado contendo diversos arvoredos, em solo proprio; os Srs. pretendentes desde já podem examinar a dita casa e para qualquer informação o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56

— Aluga-se o 1º e 2º andares da casa n. 34 á rua estreita do Rosario; o 1º da de n. 25 á rua velha de Santa Rita; os terreos da ns. 64 e 66 á rua de Marcillo Dias; a casa n. 8 do becco do Quiabo, no Monteiro, e a de n. 1 á travessa da Hora, no Espinheiro; a tratar na rua do Hospicio n. 3?.

— Quem precisar de uma professora para ensinar primeiras lettras, doutrina, principio de musica e piano, dirija-se ao Caminho Novo numero 128.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 17, no largo do Corpo Santo; a tratar no 3º andar do mesmo.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Madame Fanny Silva, modista e costureira desta cidade, tem a honra de communicar ás Exmas. familias que lhe tem honrado com suas valiosas ordens, que parte para Paris no corrente mez, afim de fazer acquisição para o seu atelier de fazendas, chapéos, espartilhos, enfeites, enfim tudo quanto de mais moderno e melhor tem, houver e possa interessar ao toilette de uma senhora. Dentro de dous mezes a annunciante espera regressar dessa viagem, que é simplesmente emprehendida pela animação que tem recebido de todos que tem se dignado encarregal-a de variadas confecções. Despedindo-se, pois, temporariamente de suas Exmas. clientes, cumpre declarar-lhes, que recebe desde já encommendas de vestidos, chapéos ou outros artigos que queiram, por seu intermedio, mandar vir de Paris ou Londres.

Rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, para casa de familia; a tratar na rua do Rangel n. 42.

— AMA — Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77-A, ou no Entroncamento, entrada dos Afflictos n. 33.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua Duque de Caxias n. 60-A, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Aurora numero 137.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; trata-se na rua do Marquez de Herval, casa n. 182.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia, prefere se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua Real n. 20, Casa Forte.

Ama

Precisa-se de uma ama para homem solteiro no arrabalde; na rua de S. João n. 55.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Alecrim n. 63.

EXPOSITION UNIVˡˡᵉ 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Deposito em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Pode se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com

Browns C.

5—RUA DO COMMERCIO—5

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

Na drogaria de Faria Sobrinho &

41 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Attenção

Mordidura de animaes e reptis venenosos

José Emigdio de Christo Leal, residente em Olinda, rua do Amparo n. 35, tendo ficado com a receita pela qual seu finado pai o tenente Felippe Manoel de Christo Leal, preparava pedras iman, attrabente de qualquer veneno, tem para vender ditas pedras acompanhadas de uma indicação impressa.

Estas pedras têm sido applicadas em crescido numero de pessoas e animaes mordidos de cão damnado e cobras de differentes especies, inclusive a cascavel, sem que jámais tenha falhado a cura em um só caso. Portanto os senhores apreciadores da caça, e pessoas residentes no campo prevenido com tal antidoto estão isentas de vir morrer de taes mordiduras um parente, um amigo, um companheiro, finalmente, racional ou irracional.

São conhecidas estas pedras a mais de 50 annos, empregadas sempre com bom exito e bom resultado.

Attenção

Precisa se alugar um homem para vender na rua, paga-se bem: na rua do Jardim n. 27.

Engenho para arrendar-se

O Goiabeira, d'agua, moente e corrente, meia legua distante da cidade de Jaboatão, com terras para safrejar até 2,000 pães de assucar, boa casa de vivenda e [illegible]: a tratar com as proprietarias na rua da Imperatriz n. 49, 2º andar.

Cavallo furtado

Furtaram do sitio do conselheiro José Bernardo G. Alcoforado, no sabbado 26 de Março, um cavallo russo, inteiro, cauda regular e crinas curtas. Consta que foi visto no engenho Cheireiro no dia 27 do mesmo mez. Recommenda-se a apprehensão de dito cavallo.

ASMA — [illegible]

XAROPE

e

VINHO DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco

Unicos preparados de JURUBEBA recommendados pelos Medicos contra as **Doenças do Estomago, Figado Baço e Intestinos, Perda do Appetite,** etc.

15 Annos de bom exito!

EXIGIR A ASSIGNATURA

Bartholomeo & Cª

Premio principal no caso mais afortunado Marcos 500,000	**AVISO de FORTUNA.**	Os premios são afiançados pelo Alto Governo.

Convite para tentar a fortuna,

na nova grande loteria de dinheiro de contado afiançada pelo Estado de Hamburgo na qual conforme o plano das loterias que continúa valioso ha de rifar-se em todo caso

NOVE CONTOS 880,450 MARCOS.

Eis aqui os premios desta vantajosissima loteria em dinheiro de contado, que continúa até agora, conforme o plano não mais de 100,000 bilhetes.

O premio principal no caso mais afortunado é

Marcos 500,000.

Premio:	300,000 M	**106** Gans. de á	3,000 M
1 Ganho de á	200,000 »	**253** » » á	2,000 »
2 Ganhos de á	100,000 »	**512** » » á	1,000 »
1 Ganho de á	90,000 »	**818** » » á	500 »
1 » » á	80,000 »	**150** » » á	300, 200, 150 Marcos
2 Ganhos de á	70,000 »	**31720** Ganhos de á	145 Marcos
1 Ganho de á	60,000 »	**7990** Ganhos de á	124, 100, 94, Marcos
2 Ganhos de á	50,000 »	**8850** Ganhos de á	67, 40, 20 Marcos
1 Ganho de á	30,000 »		
5 Ganhos de á	20,000 »		
3 » » á	15,000 »		
26 » » á	10,000 »		
56 » » á	5,000 »	Totalidade:	50,5?0 G.

Estes premios haja o que houver, devem repartir-se por sorteios dentro do praso de poucos mezes em 7 classes.

O premio principal da primeira classe importava *M* **50,000**, indo acrescentando na segunda classe á *M.* **60,000**, na terceira á *M.* **70,000**, na quarta á *M.* **80,000**, na quinta á *M.* **90,000**, na sexta á *M.* **100,000**, na setima á *M.* **200,000**, e junto com o premio casual de *M.* **300,000** á *M.* **500,000**.

A disposição do novo plano continua em perfeita semelhança com o predominante até agora.

Para entrar no sorteio da **primeira classe** que se verifica officialmente, estão cotados os seguintes preços:

Para um bilhete original, o enteiro Marcos 6 ou 6 sh moeda ingleza.

Para meio bilhete original Marcos 3 ou 3 sh moeda ingleza.

Para um quarto de bilhete original Marcos 1½ ou 1 sh 6 p. moeda ingleza.

Estes bilhetes garantidos pelo Alto Governo (não são promessas prohibidas) junto com o plano original mando eu para todos os logares por muitos distantes que sejam contra remessa do valor porte adiantado. Logo de terminada a rifa, cada um dos participantes receberá de mim a lista **official da extracção sem que seja preciso requerel-a.**

Os novos planos do sorteio, carimbados com as **Armas do Estado,** e dos quaes constarão os premios e sua distribuição nas 7 classes eu os remetterei gratis antecipadamente.

O pagamento e a entrega dos respectivos quinhões effectuam-se sem intermedio de alguem **sem a mais minima demora** e sob toda cautella e discripção.

☞ Para ordinar bilhetes, queiram utilisar por **carta registrada** que contenha a importancia em **notas de banca** ou ordem sobre Hamburgo ou Londres.

☞ Attendendo a que se vae aproximando o sorteio, queira-se, com toda a confiança d'aqui em diante

e cada dia enderecar-se até 15 de Avril p. v.

Samuel Heckscher senr.,

Banqueiro e Cambista em HAMBUGO (Allemanha)

[illegible]

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Sucᵒʳ. & Genro

Perfume aromatico dos Vinhos na caixa de ?00 ... os 150 frascos	200 ?
Rancio e Essencia de Cognac, os 100 frascos	500 ?
Perfumes para todos os Licores, os 100 frascos	300 ?
Essencia de Rhum ou de Ta'ia, os 150 frascos	600 ?

Depositarios em *Pernambuco:*

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Peixe de viv iro

O que ha de melhor

Na quinta e sexta-feira

Em Afogados, rua Direita

Armazem de Archias Matra

ENCOMMENDAS

Em casa dos Srs. Poças Mendes & C., rua estreita do Rosario n. 9.

Maria Clementina de Magalhães von Sohsten e Octaviano Augusto de Magalhães.

Julio von Sohsten e seus filhos, João Baptista de Magalhães, sua mulher e filhos (ausentes) convidam a seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã de terça-feira 5 de Abril, por alma de sua mulher, mãi, cunhado, tio, filhos e irmãos, Maria Clementina de Magalhães von Sohsten e Octaviano Augusto de Magalhães, fallecidos no naufragio do vapor *Bahia*, por cujo acto de religião e caridade antecipam seus agradecimentos.

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.

GRANDE LIQUIDAÇÃO!

EM 3 DIAS!!!

De todas as fazendas existentes na antiga casa de

CARNEIRO DA CUNHA

Os seguintes artigos comprovam a realidade em vista dos seus preços

Cortes de fustão para coletes, a 1$000, 1$200 e 1$800!

Idem de casemira de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000!

Casemiras pretas e flanellas, a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado, uma largura!

Idem diagonáes, a 2$000, 2$200 o dito! duas larguras.

Brins de puro linho, de côres, a 800 rs. e 1$000 metro!

Idem idem, branco n. 6, a 1$500 o dito!

Lãs de todas as qualidades para vestidos, a 200 e 240 rs. o covado! em retalho para acabar.

Cachemiras idem, a 400 e 500 rs., o dito!

Setins de côres, a 600 e 800 rs. o dito!

Fustões branco e de côres, a 250 e 320 rs. o dito!

Meias alvas para meninas, a 2$500 a duzia!

Camisas inglezas, finas, a 36$090 a dita!

Idem francezas, branca e de côres, a 24$000 a dita!

Guardanapos grandes e de linho, a 3$500 a dita!

Ceroulas bordadas, de 20$000 (para acabar) a 12$000 e 15$000 a dita!

Espartilhos, de 8$000 e 10$000 (vende-se) a 4$000 e 5$000!

Madapolão americano, a 6$000, peças de 20 jardas!

Esguiões para casacos, a 4$000 a dita de ditas!

Cambraias brancas bordadas, a 5$000 e 5$500 a peça!

Grande sortimento de chapéos para senhora, a 4$000 e 5$000! é para liquidar.

Fichús e capas de lã, a 2$000, 4$000 um!

Bramantes de linho puro, de 3$000 (para acabar) a 2$000 o metro!

Setinetas, a 280 rs., de todas as côres.

Pannos para mesas, atoalhados brancos, algudões, e finalmente liquidam-se todas as fazendas por menos 40 % do seu valor as que estiverem abertas as peças.

Antiga casa

DE

CARNEIRO DA CUNHA

59---Rua Duque de Caxias---59

Saúde e vigor para todos

DOENÇAS

DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTIN

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado,** e do **Baço, na Diarrhea chronica,** na **Hydropesia,** etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

Ao publico e ao commercio

Eu, abaixo assignado, tendo liquidado todos os meus negocios, tanto commerciaes como particulares, julgo não dever nada nesta praça nem fóra d'ella; mas se alguem se julgar como credor, apresente as suas contas ou documentos na rua Imperial n. 55 C, e no Recife na rua de Mariz e Barros n. 8, ou então annuncie neste jornal, quem não quizer ir nestas casas.

Outrosim, só faço esta declaração, porque fui estabelecido na rua Imperial durante quatro annos e tantos mezes, e nunca dei prejuizo á pessoa alguma, e tambem fui gerente das firmas—Manoel Joaquim da Silva e Moreira & Paiva, mas nunca tive socio que entrasse com capital; sempre entraram sómente com sua pessoa, tanto que todos os meus socios sempre me deram prejuizos, a que fui obrigado a liquidar todos os meus negocios para pagar todos os debitos das referidas firmas.

Recife, 21 de Março de 1887.

Augusto Moreira da Silva.

Attenção

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para Portugal, precisa vender seus estabelecimentos sitos á margem da estrada publica na povoação de S. Lourenço da Matta; a pessoa que por qualquer circumstancia quizer sahir da praça ou que sendo de longe, pretender approximar-se della, encontra aqui uma loja de fazendas bem afreguezada, uma taverna e casa de morada, tudo em um só predio, mas em compartimentos separados e communicação interna. Alem do que fica mencionado, ha mais algumas casas e outros objectos, que muito convem ao comprador, sendo todas as casas, a excepção de uma, edificadas em solo foreiro.

A povoação é incontestavelmente o lugar mais salubre e aprasivel que existe fóra da capital á quatro leguas de distancia; ha aqui uma feira ao domingo bastante concorrida, abundantissimas e excellentes aguas, assim como a estação da linha ferrea e o Capibaribe proximos: quem pretender dirija-se aos ditos estabelecimentos, e para informações aos Srs. Andrade Lopes & C. á rua Duque de Caxias n. 52.

Manoel José de Brito Barreiros.

N. 283,240

Roga-se ao Illm. Sr. Dr. Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito do Brejo da Madre de Deus, para ir á rua Duque de Caxias n. 83, satisfazer a promessa que S. S. não ignora, sob pena de ser publicada a origem desse pedido.

Ama de leite

No largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar, se precisa de uma ama de leite.

Alto negocio

SOCIO — Precisa-se de um que disponha de 2:000$000, pouco mais ou menos, para um estabelecimento industrial, unico nesta capital, por seu dono ter de fazer uma viagem á provincia de Minas para liquidar uma herança; ou vende-se, fazendo-se concessões de prasos em metade de seu capital: quem pretender deixe carta fechada nesta typographia á F. W.

Attenção

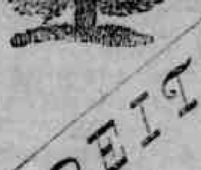
Na engenhoca Benfica, á rua Real da Torre, precisa se de um bom vaqueiro. Na mesma se compra um novilho de raça domestico, e bem assim um carro com boi ou sem elle; a tratar na mesma engenhoca.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua Augusta n. 274.

Kiosque

Traspassa-se um em bom lugar; informa se na travessa do Arsenal de Guerra n. 9.



PEITORAL DE *Anacahuita* CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

Aos fumantes

Para a fabrica Vendome chegou fumos inglezes, Berds'Eye, Virginia, 3 Castellos, e o afamado Rio Branco do Rio de Janeiro.

Horse

For sale a Young light-chestnunt Horse in sound condition good pacer; no vices. Also ladys & Gentlemans Saddles & Bridle So be seen at 151 Mondego.

Aluga-se

uma casa com pequeno sitio na Torre, muito proxima a linha dos bonds; a tratar na rua Formosa numero 4.

Um bom negocio

Vende-se a posse de kiosque da rua Nova ao pé da ponte da Boa-Vista; a tratar no mesmo.

Aluga-se

uma casa com commodos para grande familia, e sitio arborisado; na Ponte de Uchôa n. 10.

Aluga -se

a casa da rua do Hospicio n. 10, com grandes accommodações para collegio; na rua Duque de Caxias n. 9.

Aluga-se

o 1º andar do predio n. 21 á rua do Barão da Victoria.

A casa n. 4 do becco Tapado.

A loja do predio n. 117 á rua de Marcilio Dias.

As casas ns. 4 e 18 do becco da rua da Palma.

Um pequeno armazem, proprio para deposito de mercadorias, na rua do Vigario.

A casa n. 10 do becco da rua da Palma.

A tratar com Carlos Rabello & C. á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Aluga-se barato

um pequeno armazem na rua do Vigario, proprio para deposito de fazendas ou mercadorias; a tratar na mesma rua n. 31, 1º andar.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.

Rua do Tambiá n. 5.

Rua do Visconde de Goyanna n. 163, com agua e gaz.

Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.

Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

MUTILADO

PERFUMARIA **LAFERRIÈRE**

PARIZ
Segredo da Juventude
AGUA LAFERRIÈRE
Para o Toucador.
PÓS LAFERRIÈRE
Para o Rosto.

PARIZ
Segredo da Juventude
OLEO LAFERRIÈRE
Para os Cabellos.
ESSENCIAS DIVERSAS
Para o Lenço.

PRODUCTOS HYGIENICOS *para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.*

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^cs M. da SILVA & C^a e nas principaes Perfumarias e Cabelleireiros.

OS NOVOS BARATEIROS
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Reducção absoluta de preço

Bramante de algodão, com 4 larguras, a 1$000 e 1$100, o metro.
Madapolões, a 4$000, 4$500, 5$000, 5$500, 6$000 e 8$000, a peça.
Algodões, a 3$200, 4$000, 5$000 e 5$500, a peça.
Cretones escuros, de superior qualidade, a 320 e 360 rs., o covado.
Ditos claros com novos desenhos, a 280, 300 e 320 rs., o covado.
Percales de côres, fazenda superior, a 240 rs., o covado.
Setinetas, lisas e com ramagem, a 320, 360, 400 e 440 rs., o covado.
Crepes de côres, de preço de 800 rs. o covado por 360 o dito
Coutelines de côres matizadas, a 360 rs., o dito.
Linons de côres claras e escuras, a 500 rs., o covado.
Batistes de côres, a 140, 160 e 300 rs. o dito.
Etamines de lã, tecido rendado, de preço de 1$800 o covado, por 600 rs. o dito.
Alpacas de côres, lisas, de preço de 600 rs., o covado, por 280 rs., o dito.
Grande sortimento de lãs para vestidos, a 200 e 240 rs., o covado
Cambraia branca, bordada, a 5$500, a peça.
Pano da Costa, de listras, a 1$200, o covado.
Dito dito, de quadros, a 1$500, o dito.
Atoalhado branco, de linho, a 1$300, o metro.
Brins de côres, para calça, a 260 rs., o covado
Esguião pardo, para vestidos e vestuarios de crianças, a 380 rs., o dito.
Brim branco de linho, superior, a 2$000 e 2$400 o dito.
Casemiras de côres, para costumes, a 1$800, o dito.
Cobertas de dous pannos, forradas, a 3$000, uma.
Lençóes de bramante, a 2$000, um.
Colchas brancas, a 1$900, uma.
Chambres para homem, a 5$000, 6$000 e 8$000, um.
Toalhas felpudas para rosto, 3$500 e 5$000, a duzia.
Ditas para banhos, a 1$500, uma.
Espartilhos finos para senhora, de todos os numeros, a 5$000, um.
Bordados tapados, a 500, 600, 800, 1$000 1$500 e 2$000, a peça.
Fichús, de linho, rendados, a 1$000, 2$000 e 2$500, um.
Ditos, de lã, felpudos a 5$000, um.
Magnificas mallas, para viagem, de 15$000, 20$000 e 25$000, uma.
Saccos de lona para roupa suja, de differentes preços.
Costumes de banho de mar, para senhora, a 10$000 um.
Ditos de dito, para homens, a 8$000.
Ditos de dito, para meninos, a 5$000.
Sapatos para o mesmo fim de differentes tamanhos, a 2$500, o par

Para a quaresma

Merinós pretos, a 800, 1$200, 1$500 e 2$000, o covado.
Dito assetinado, a 1$200, o dito.
Setin preto, a 1$000, o dito.
Sêdas pretas, 1$800 2$000, 2$400 e 3$000, o dito.
Cheviots pretos e azues, a 3$000, 4$000 e 4$500, o dito.
Panno preto fino, a 2$500 3$000 e 4$000, o dito.
Lindos cortes de casemiras com listras de seda, a 10$000 e muitos outros artigos que só poderão ser lembrados á presença d'aquelles que nos honrar com suas visitas.

APROVEITEM!
A' rua Primeiro de Março n. 20
JUNTO DO LOUVRE
AMARAL & C.

200,000 Doentes curados de DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS PELO **DEPURATIVO CHABLE.** Em todas as Pharmacias do Universo. *Onde se encontra gratis a Noticia Chable.*

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHÉA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc. PELO **CITRATO DE FERRO CHABLE** *Em todas as boas Pharmacias* Exija-se o adresse ao lado.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANC^o M. da SILVA & C^a.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Ph^co, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
Cura rapida e certa pelo
ARSENIATO de OURO DYNAMISADO
do Doutor ADDISON
da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc. etc.
As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*
O FRASCO: 5 FRANCOS (EM FRANÇA)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado. Unico Fabricante deste Producto
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.
Depositarios em Pernambuco: FRANC^o M. da SILVA & C^a.

MUTILADO

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, e não que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o, de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito
Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.
Bezerra de Mello

Peixe de vivetro

Na quinta e sexta-feira santa vende-se peixe de viveiro no baldo dos viveiros muito conhecidos que foram pertencentes ao finado Francisco Cousseiro, e isto na estrada dos Remedios e na rua Direita de Afogados ao passar a ponte, lado direito, segunda casa, de meia noite em diante. Excellentes curimães, optimas tainhas e camorins, etc.; e na quarta-feira de trevas somente nos baldos dos mesmos viveiros.

Paga-se bem

Na rua do Imperador n. 45, 1 andar, precisa-se de uma boa cosinheira, uma engommadeira e um menino para recado. E' de condição, dormindo em casa.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, que ensaboe tambem, para casa de pouca familia, prefere-se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

Um professor

Quem precisar de um moço casado, com 14 annos de pratica no ensino primario, para a educação de seus filhos, dirija o chamado por carta á estação de Frecheiras ao Sr. G. L. A. Monteiro. Apresenta valiosos documentos, não só de sua conducta, como de aptidão professional.

LIQUIDAÇÃO
PARA ACABAR
FAZENDAS E ROUPAS
A
75--Rua Duque de Caxias--75

Menina

Precisa-se de uma menina de 10 a 15 annos, para casa de familia, para andar com uma criança, trata-se bem e dá-se de vestir; a tratar na rua Nova n. 15, loja.

Um bom negocio

Aluga se ou vende-se um sitio no lugar Ipyranga, na freguezia de Afogados, com casa de vivenda e fructeiras, tem terreno para plantação de capim, canna e roça; a tratar em Olinda com Manoel Joaquim de Miranda Seve, ou na rua do Barão da Victoria n. 2.

Peixe de viveiros

No Chora-Menino, estrada velha, portão largo n. 1, vende-se na quarta, quinta e sexta-feira santa, das 6 ás 9 horas da manhã.

Vinho do Dr. Forestier
de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.
TONICO RECONSTITUINTE
Remedio soberano
CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.
Venda em grosso: J. B. Roeredon
[illegible] FRANÇA.
[illegible] Pernambuco:
[illegible] SILVA & C^a
[illegible]

Palmares

Duas moças solteiras, que residem com seus pais, desejando occupar seu tempo, propõem-se a ensinar algumas meninas.

Achando-se habilitadas a ensinar primeiras letras, doutrina christã, elementos de arithmetica, portuguez, historia sagrada, historia patria, geographia, musica, piano, bordados á ouro, branco, á froco, á seda frouxa, sobre vidro, a missangas em talagarça, em relevo, crochet, tricot, frivolité, trabalhos em papel talagarça, flôres de canotilho, e além destes muitos outros.

Musica e piano é pago á parte da mensalidade.

Recebem alumnas pensionistas.

A tratar em casa do tenente-coronel Franca, em Palmares.

Naufragio do vapor "Bahia"

Este é o titulo de uma linda valsa que o publico encontrará no dia 8 do corrente, á venda na Livraria Franceza.

E' bom ver

Quem quizer estabelecer qualquer negocio no melhor local da rua Nova, póde dirigir-se á mesma rua n. 16.

Attenção

Pede-se ao Sr. José Delfino da Silva Carvalho, empregado na Recebedoria, o especial favor de apparecer á travessa do Principe n. 1-C, a negocio de seu interesse.

Attenção

Precisa-se alugar uma ama para cosinhar, que possa resistir o trabalho; na rua do Jardim numero 27.

Casa em Santo Amaro de Jaboatão

Aluga-se alli uma boa casa, em lugar alto e fresco; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio.

ÁS MÃES DE FAMILIA

Para remediar á fraqueza das crianças, desenvolver suas forças, seu crescimento e preserval-os das molestias communs á idade tenra, os principaes Medicos e Membros da Academia de Medicina receitão, com grande exito, o verdadeiro Racahout dos Arabes de Delangrenier, de Paris. Este alimento muito agradavel composto de substancias vegetaes nutritivas e fortificantes, se espalha por toda a economia [illegible] de suas propriedades analepticas, [illegible] composição do leite das senhoras [illegible] e restaura as forças enfraquecidas [illegible]

[illegible]

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DE
Nova PERFUMARIA Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

[illegible] ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
[illegible] ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA .. ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLEO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

A REVOLUÇÃO
O 48 rua Duque de Caxias

Chamamos a attenção das Exmas. familias para um explendido sortimento de fazendas que vendemos por preços sem competencia.

VER PARA CRER

Guarnições de veludilho bordadas a vidrilho, 7$000, uma.
Cachemiras pretas, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000, o covado.
Ditas de côres, 900 rs, 1$000 e 1$200, o dito.
Dita broch bordada a lã e seda, 1$500, o dito.
Lindas lãs mescladas de seda, 600 rs., o dito.
Ditas ditas com listrinhas de seda, 560 rs., o dito.
Ditas ditas com listrinhas e quadrinhos, 400 rs., o dito.
Ditas alpacas lavradas, 320 rs., o dito.
Setim damassé, novidade; 320 rs, o dito.
Dito dito com listrinhas, 320 rs., o dito.
Dito Macau, 800 rs., 1$000 e 1$200, o dito.
Dito preto, 1$200, 1$400 e 1$800, o dito.
Merinó-setim preto, 1$500 e 1$800, o dito.
Grós de Napoles preto, de 3$000, 3$500 por 1$800 e 2$000, o dito.
Fustão branco, fino, a 400, 560 e 800 rs. o dito.
Dito de côr, phantasia, a 320 rs, o dito.
Colchas bordadas, a 2$500, 3$500, 5$000 6$000 e 7$000, uma.
Guarnições de crochet, 8$500 e 12$000, uma.
Cortes de caxbemira para vestido, 20$000, um.
Punhos e colerinhos para senhora, a 2$000, um.
Fechús de lã, 1$800, 2$200, 2$800 4$500 e 6$000, um.
Ditos de pelucia, pretos, 6$000, dito.
Voludilhos lisos e bordados, 1$000, o covado.
Ditos bordados a retroz, 2$000, o dito.
Leques de pano, muito finos, 500 rs., um.
Ditos dito, 1$000, 2$000 e 3$000, um.
E muitos outros artigos que se lembrarão na presença das Exmas familias.

Henrique da Silva Moreira.

Resfriamento, Tosse, Catarrho, Tisica
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT & C^ia
Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro

Fazendo-se uso deste Xarope, calmão-se os accessos de **tosse**, desapparecem **os suores nocturnos**, goza-se de um somno reparador, desperta-se o appetite, e o doente, augmentando suas forças, apresenta o aspecto de quem gosa bôa saúde. Os medicos recommendão que se tome ao mesmo tempo as **Pastilhas peitoraes de succo de alface e agua de louro cerejo de GRIMAULT e C^a**, que constituem os dois calmantes mais inoffensivos da materia medica.
Os frascos ovaes, que contém este Xarope, são de uma bella côr de rosa e levão a marca de fabrica, o sello e a firma da nossa casa.
Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000
GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica
O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.
As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.
Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.
Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*
Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & C^ia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

MACHINAS AMERICANAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

REIS & SANTOS, tendo obtido grande reducção nos preços das verdadeiras **Machinas americanas** para descaroçar algodão, estão vendendo a

11$000

por serra, com [illegible] %, de desconto, a

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A

Pasto e Collares particular

Loureiro & C., á Passagem n. 7, receberam nova remessa do já bem conhecido vinho de Pasto, assim superior de Collares, que vendem em quintos e retalho, por commodo preço.

VENDAS
Vende-se

um bom sitio todo murado e casa de morada com sotão, accommodando grande familia, entre as estações da Jaqueira e Tamarineira: para informação, na rua do Apollo n. 24, com o guarda-vros.

— Vende-se uma cadeira de piano, muito boa obra, dous jarros tulipas para botar flores, e pés de flores lindas para ornar salas: na rua do Marquez do Herval n. 23, loja.

A' Florida
Rua Duque de Caxias n. 105

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocô com inscripção.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Galão de vidrilhos metro 100 rs.
Luvas pretas seda e escocia.
Franjas e galões preto fino com vidrilho 4$, 3$ e 2$ o metro.
Leques transparentes a 3$000
Idem preto a 2$000
Lindos Broxes a 3$000 1$000 e 500 réis
Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (CBK)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis, 3 dedos 800 réis, 4 dedos 1$200.
Garrafa d'agua Florida 800 rs.
Bicos para vestido de cretone e chita peça 1$200, 1$500 e 2$.
Leques com borlota a 800 rs.

BARBOSA & SANTOS

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Cimento

Fonseca irmãos & C. vendem cimento inglez, marca pyramide, e cimento hamburguez, por menos preço que em outra qualquer parte.

Papoula & C. tem

Capas pretas em casemira, granadine adamascada, e de seda idem, casacos, jersey pretos e de côres.

Luvas de pelica, seda, casemira e fio d'Escocia, véos de filó preto, 18, rua do Cabugá.

Telephone 50

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam: pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1° andar,

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47

NOVIDADES
PARA
OS ACTOS DA SEMANA SANTA
Capa para senhoras de damassé cachemira e merinó.
Recbeo o bom Marché
Rua Duque de Caxias n. 81

Preço commodo

Vende se ou aluga-se o sitio com boa casa de vivenda, viveiro, coqueiros e outras arvores fructiferas, á entrada do Remedio n. 1: a tratar na rua da Imperatriz n. 30, 2° andar.

Materiaes de construcção
Preços reduzidos

A Companhia de Edificação, tem resolvido d'ora em diante, para as vendas dos productos da sua olaria a vapor do Taquary, o seguinte:

Tijolos de alvenaria grossa, formato commum, descarregados em qualquer cáes, o milheiro	22$000
Ditos, formato inglez, idem idem	18$000
Ladrilhos idem	35$000
Telhas communs, idem	38$000

As compras de cem a quinhentos mil réis, terão um desconto de cinco por cento, e d'ahi para cima dez por cento.

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878
PARIS PARIS
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as tendas de Comestibles.

LITTERATURA

JOCUNDA BERTHIER

POR

MARIO UCHARD

—(*)—

LIV

(*Continuação*)

De um salto, a sua imaginação febril adivinhou subitamente um acontecimento feliz para ella. A carta que ella lia quando elle entrou e que occultou tão vivamente, annunciava, sem duvida, a sua partida, annullando assim para Pedro esse pensamento louco de um dia, que ella tinha-lhe confessado o que o almirante tão facilmente dissipou, com um sopro, como uma dessas bolhas de sabão com que as crianças brincam.

LIV

Estavam sentados no terraço encostados negligentemente e vendo, prateada por um bello luar, a obra da primavera no bosque e na planicie. Perfumes, sopro vagos, sons longinquios no ar lançavam Roberto nas reminicencias desse anno, tão cheio e ao mesmo tempo tão vazio.

Elle estava se revendo nesse mesmo mez, entre Jocunda e Ursula definhando, nessa grande poltrona em que estava nesse momento o almirante perto de Aurora, de Rival e de tio Miguel.

Lembrava-se tambem dessa outra noite de outono em que, nesse mesmo lugar, Jocunda o tinha interrogado a respeito de Christiana, dizendo-lhe quanto estimava vêl-o acalmado... Admirando se, quasi, a impressão que sentia, sem grande melancolia queria levar tudo isso na mente.

Voltando ás suas resoluções viris, pensava, dessa vez com coragem, que a sua sorte estava consumado. Sem duvida, quando voltasse. Jocunda estaria casada... o almirante em Londres ou navegando, sabe Deus quando! Aurora e Rival, não voltariam mais a Touraine, depois de vendida La-Grange.

Roto assim esse feixe de affeições, não se tornariam mais a ver. Entretanto, ás vezes, uma palpitação do coração o perturbava, quando ouvia os risos dessas vozes amigas; via Jocunda pensativa, sem duvida ella tambem estava em outro sonho. A despeito da sua coragem, voltava-lhe a recordação obstinada dessa confidencia de uma manhã... Jocunda amando-a e recusando Pedro de Varelles!... Elle revia-se ainda no meio dos seus lilazes... Amor de criança e flores de Abril, tudo isso passa em poucos dias.

— Roberto, disse afinal Jocunda, se arribarem á Terra-Nova, não esqueça de nos expedir um telegramma.

— Não esquecerei! respondeu elle

— E uma longa carta a meu pai, logo que chegar. Escreva anticipadamente a bordo, pol-a no correio logo que desembarcar.

— Sim, não faltarei.

Elle ficou calado um momento.

— Está um pouco triste, não? por deixar-nos a todos? tornou ella.

— Por certo, minha querida Jocunda! respondeu elle; mas aqui aprendi a ter coragem e tenho tambem um pouco de orgulho do que seu pai e tio Miguel fizeram de mim. Consolo-me, pensando que vou fazer como elles.

— E' preciso, accrescentou ella com um ligeiro suspiro. Eu sabia que meu pai havia de resolver isso, porque eu mesmo comprehendi que você devia-se preparar para algum futuro grande e sério.

— Oh! o grande futuro para mim, tornou elle um pouco amargamente, é voltar da America carregado de *dollars*, como o tio Miguel.

— *Dollars!* isso tem valor para outros que não você

— Qual! quem sabe!... disse elle.

— Você esteve muito preoccupado durante o jantar, accrescentou ella, vendo que elle se calava.

— Estava pensando em algumas recommendações que tenho de fazer a Rival para a venda do Coudray.

— Porque vendel-o?

Elle respondeu por um gesto de indefferença... Calaram-se aiuda uma vez.

— Fallavamos a seu respeito quando você chegou, tornou ella ao cabo de um momento.

— Ah! disse Roberto, comprehendo agora porque se calaram quando entrei.

— Sim, estavamos conspirando! Tio Miguel estava lendo uma carta que eu já tinha mostrado a meu pai.

— E que você escondeu... Eu tambem vi isso, disse elle olhando para outro lado.

— Não me pergunta que carta era essa? continuou ella em voz menos segura.

— De seu primo Pedro, sem duvida; isso é facil de advinhar!

— Não é nada disso! Você é máo adivinhador...

— Ah! talvez fosse de Aurora. Sei que ha entre você uma correspondencia activa, para as suas encommendas em Paris.

— Vai chegando, veio d'ella, mas não é escripta por ella... Olhe, accrescentou ella, tirando o papel que elle a vio metter no seio. Leia só a primeira linha...

Roberto leu e ficou consternado, reconheceu a sua ultima carta a Aurora;

— Jocunda! exclamou elle assustado com semelhante aventura.

— Podemos bem ter a nossa conspiração, quando elles têm a sua, tornou ella. Pois bem, já que tio Miguel contou a meu pai o que teve a indiscripção de dizer a você, a proposito da minha recusa de casar com meu primo Pedro...

— Como! exclamou Roberto cada vez mais perturbado.

— Chiton! disse vivamente Jocunda com aquella audacia original de que ás vezes dava prova. Tenha calma, emquanto vou lhe contar tudo... porque não quero que lá você fique triste sozinho; pelo contrario é preciso que tenha força e confiança.

Roberto olhava angustiado em torno de si.

— Elles não nos prestam attenção! tornou ella. Esta manhã reunio-se o conselho, eu fiz parte delle... Meu pai e meu tio foram decididamente da mesma opinião! que ainda estamos muito proximos de... emfim de muita cousa... Talvez, tambem, realmente sejamos muito moços e é melhor que você passe esse anno, « a metter o pé no estribo », como diz o tio e a *se bronzear*. Esperaremos para pôr á prova o nosso caracter... E, então, quando eu tiver vinte annos... e nós tivermos reflectido bem... cada um por seu lado... como menina, e rapaz sérios... dizem elles..

Roberto ouvia, receiando fazel-a parar, não ousando interrompel-a.

— Tudo isso é muito bom, certamente, Roberto, continuou ella... mas o que não o é, por exemplo, é que eu falte á minha propressa de não lhe contar nada dessas resoluções... Mas tendo lido a sua carta e vendo-o tão triste, reflecti que lhe daria mais coragem, dizendo-lhe que a tinha lido... que acredito tudo que ella diz... porque *eu* já sabia... o que você pensava occultar tão bem... depois que não pôde mais pensar em Christiana. Oh! eu disse de mim para mim, que saberia consolal-o... mas, estimei muito quando depois que meu pai voltou, eu vi que... E' curioso como a gente sente essa felicidade!...

A primeira vez, foi quando você disse que não queria mais acompanhar-me nos meus passeios... Como verdadeira criança fiquei admirada... Eu então não podia saber que... Christiana estava casada... *Mas, agora*, é preciso mostrarmos firmeza. . Um anno é tanto tempo, quando a gente está só... tão longe... e desassocegada quanto àquelles, cuja affeição se receia encontrar mudada! E, tambem, quem sabe o que póde acontecer em semelhante viagem, especialmente para explorar minas, em uma terra longinqua, accrescentou ella enternecendo-se á despeito dos seus esforços.

Oh! bem vejo que tem lagrimas nos olhos... eu tambem tenho... mas Roberto, lá não esqueça, nunca... Eu serei valente... muito valente!

Por desgraça, um soluço interrompeu a voz de Jocunda e fez diversão á conversa calma do grupo sentado a dez passos de distancia.

— Ah! meu Deus!... exclamou Aurora chegando apressadamente.

O almirante levantou-se inquieto.

Jocunda segurando a mão de Roberto, chorava, escondendo o rosto com o braço apoiado no parapeito.

— Jocunda!.. Minha louquinha!... disse o almirante.

E, levantando-a em um impeto de ternura, apertou-a nos braços como uma criança que se consola.

— Meu pai, tanto peior, perdôa-me, eu contei-lhe tudo!... Receiei que elle ficasse muito infeliz.

Uma onda de lagrimas apagou a explosão dessa confissão. Roberto olhava em torno de si, como admirado de não ter sido ainda tragado pela terra.

— Sr. almirante! exclamou elle, juro-lhe que nenhuma palavra minha; nem mesmo um pensamento...

— Fui eu! fui eu!... tornou vivamente Jocunda; não o accuse desta dôr que me veio de repente...

— Vamos, acalma-te!... tornou o almirante. Sra. Rival, leve-a para banhar os olhos. E você Roberto, venha passear commigo no terraço para deixar passar essa emoção.

Jocunda, pelo braço de Aurora, cedeu, enxugando as lagrimas.

— Não ralhes com elle, pai, disse ella afastando-se, não foi culpa delle!

LV

— Não sei, realmente, como attestar a minha lealdade, Sr. almirante! disse Roberto, quando ficaram sós. Ha niste uma fatalidade.. que, juro-lhe, é para mim um golpe terrivel .. lembrando-me do que o senhor póde pensar a meu respeito.

Aterrado, acabrunhado pela emoção como se o peso de um mundo tivesse desabado sobre elle, estava muito pallido.. O chapéo de Jocunda, esquecido alli, parecia uma testemunha esmagadora.

O almirante, em pé diante delle, o olhava pensativo, e esse silencio aterrava Roberto, como se se sentisse de repente no fundo de um abysmo. Via-se suspeitado de uma infamia, de um calculo... Essa carta nas mãos de Jocunda, depunha contra elle... Como justificar-se? Estava esmagado.

— Não o accuso, meu caro Roberto, disse o almirante: ha ahi, como você disse, talvez uma fatalidade... Mas essa palavra entre nós não me perturba.

— Ah! Sr. almirante, exclamou Roberto, por minha alma, por minha mãi e pelo meu coração que o senhor reergueu, pela honra e pela razão que o senhor ensinou-me a conhecer, pelo senhor que estimo e venero com um heróe e como um Deus... juro lhe que nisto sou victima de um acto inconsiderado .. de uma amisade que se extravia... e me deshonra, sem saber o que faz! juro-lhe que ignoro como essa carta... talvez perdida... porque não ouso accusar aquella em quem confiei... pôde cahir nas mãos da menina Jacunda! Sr. almirante, eu parto. ordene-me que nunca mais a veja, que nunca volte... Pela sua felicidade, pelo seu repouso, pela sua vida, obedecerei... Mas, conjuro-lhe, não creia que eu seja um miseravel!

A esse grito da alma sincero, a essa explosão de dôr, o almirante tomou-lhe a mão.

— Comprehendeu-me mal, Roberto, disse elle, se no meu grito de pai julgou ver uma exprobração. A sua lealdade não está em jogo aqui.

— Ah! Sr. almirante, se soubesse! exclamou Roberto.

— Sei por essa carta, agora, que você ama minha filha... como acaba de amar a outra.

— *Ah!* exclamou Roberto consternado, que differença, Sr. almirante!

— Sei!... Mas agora, meu caro Roberto, e depois dessa imprudencia de Jocunda, não podemos continuar na prudente reserva que eu queria observar; precisamos conversar... e conversar como homens de bom senso.

Como por um habito de bordo, o almirante começou a passeiar, Roberto o acompanhou presentindo um ultimo golpe.

— Meu caro Roberto, continuou o almirante, o romance é muito bonito, mas na minha idade não commove. Tambem, não é preciso que lhe diga, no que se refere á minha filha, que, se estou disposto a fazer concessões para deixal-a escolher um marido, não hesitaria tambem ante um acto de autoridade. Jocunda tem muito juizo... As penas de amor, você já sabe, duram pouco; mas o que dura são os casamentos mal feitos e desiguaes... E' por isso que lhe estou fallando assim com clareza, como já fallei a Jocunda, para quem a minha palavra é palavra é de evangelho. Quanto ao receio de um desespero eterno para ella, nem ella nem eu tratamos disso.

E para que você fique tranquillo e para tornar superfluo todo o protesto da sua lealdade, direi que fui eu quem fez tudo aqui.

Em Saigon, recebi cartas de minha filha que me fallavam a seu respeito, do seu perigo e do seu *noivado rôto*... Com essa confiança admiravel que suppõe que basta apparecer o pai para aplainar os maiores obstaculos, ella contava que, na minha volta, «eu arranjaria tudo!...»

Se nas suas cartas eu lia mais do que ella pensava dizer-me sobre as *suas desgraças*, estava todavia tranquillo porque sei o ascendente que tenho sobre ella e sobre o seu caracter muito recto... Quando cheguei a Paris soube da estralada com Pedro... Ella confessou-me tudo... até o seu encontro com a sua infiel Christiana, hoje princeza Chermeteff... o que supprimia o meu papel de *Deus ex-machina* .. mas abria-me horisonte muito mais brumosos.

Fosse como fosse, era preciso proceder com toda a prudencia, para com essa imaginação de dezoito annos, que já viajava e soffria... Como pai, interroguei a Sra. Rival, soube toda a sua celebre historia. Comprehende o resto e como acalmei essa grande agitação... que não era possivel contrariar.

Mas, chegando aqui, na Barraca, notando nella, ha tres dias, uma tristeza que ella debalde procurava esconder e um tormento de idéas que eu bem comprehendia: receiando, emfim, uma crise muito cruel de separação para hoje... recorri de novo á Sra. Rival cuja affeição verdadeira muito me tem auxiliado.

A instancias minhas ella communicou-me essa sua carta, podia nos servir. Em summa, eu vi esta manhã a menina em tal estado de afflicção, que a consolei de uma vez, autorisando a Sr. Rival a mostrar-lhe essa epistola, cujo effeito me era facil prever.

— Sr. almirante!... exclamou Roberto palpitante e mettendo na palavra um mundo de remorsos.

— Bom! tornou o almirante, o que está feito, está feito, agora appello para a sua razão, porque a você fallarei outra linguagem.

— Infelizmente, suspirou Roberto, saio de uma crise tão absurda!... Sei bem que a seus olhos, não passo de um estravagante e de um doudo.

— Oh! já vivi bastante dara conhecer essas aventuras! continuou o almirante, e casei-me depois, convencido de que amava pela primeira vez. Jocunda é muito capaz de fazer o mesmo milagre que a mãi... Essas regenerações sãs, são uma simples lei do coração, e dellas os melhores podem sahir fortes e temperados para a vida. Tudo está em saber se a tempera é boa.

Roberto não procurou responder.

— Cala-se, tornou o almirante, vendo-o pensativo; concluo dahi que comprehendeu-me e que sente que todo o protesto seria vão e futil. O tempo, sem duvida, poderá responder pela sua constancia e a sua coragem... Mas, nas circumstancias em que está, só os actos podem fazer prova contra qualquer recahida, cujas consequencias seriam muito mais tragicas do que esse pequeno derramamento de lagrimas que acabamos de enxugar... Ora, para chegar á boa razão, meu caro Roberto, devo deixar de parte tudo quanto é romance. . Jocunda só tem dezoito annos; você tem vinte e seis, é justamente a idade em que todo o homem que tem alguma cousa no coração ou no cerebro, deve escolher uma carreira, sob pena de nunca ser senão uma dessas nullidades que o nosso tempo começa a não supportar mais.

Prescindindo de toda a questão vã de desigualdade de fortuna, que seria indigna de nós, precisamos pensar no futuro, na sociedade, no lugar que Jocunda tem o direito de ambicionar nella. Um marido que não fosse senão um perfeito *gentleman* de salão, magoaria logo o seu orgulho...

Tudo isso quer dizer que neste momento, dovo declarar que o que espero da sua lealdade, é que me ajude a distrahir uma imaginação viva de mais de um dos seus sonhos... desses que tem todas as meninas e que muitas vezes não duram mais do que um pezar de noviço, que basta não contrariar, para que desappareça como veio.

— Tem razão, Sr. almirante, interrompeu dessa vez gravemente. Roberto, de contar com a minha affeição, tanto como com a minha lealdade. Por amor da menina Jocunda. o Sr. não pode, não deve fiar-se nessa conversão brusca, por mais ardente que eu a sinta em mim... Eu não sou nada, o senhor o disse, e sou orgulhoso de mais para ousar formular uma esperança que seria suspeita. Eu parto, dê-me as suas oudens .. Não voltarei senão se algum dia o senhor mesmo chamar-me.

— E' o que tinha-mos resolvido, Roberto, e isso na presença della, tornou gravemente o almirante.

— Ella m'o disse.

— Mas, para você, a minha linguagem é outra: irei ao fundo das cousas. De hoje em diante está acabado esse disparate romantico de uma criança .. De tudo issso resta uma filha do almirante Berthier... Durante um rompimento de todas as relações, que eu exijo completo, ella verá a sociedade, ha de formar nella uma idéa real da vida, do casamento e de tudo que pode fazer a felicidade da mulher que ella deve ser.

Comprehende, sem que eu diga, que ella, brevemente, saberá por si que essa afouteza de hoje... por mais expansiva que possa parecer, não poderá comprometter mais tarde os seus vinte annos, nem o seu livre arbitrio em deveres mais sérios.

— Oh! Sr. almirante, replicou vivamente Roberto, eu não seria digno della nem do senhor se formasse no coração outro voto que não fosse pela sua felicidade.

— Sr. almirante, por mais louco que estivesse, ouso dizer-lhe que a amo... E' tomar o compromisso de submetter-me a todas as suas ordens; ainda quando me ordenasse que renegasse essa carta, que deploro, porque o senhor a vio... Ella prova pelo menos que eu soube julgar-me a mim mesmo e que nenhuma presumpção ambiciosa me instigou.

— Aceito a sua palavra, meu caro Roberto, ella me basta. Não creia que estou prevenido nem que lhe sou hostil... Sabe que tinha formado outros projectos. Dando a Jocunda a liberdade de os romper é claro que tambem l'ha deixo para reatal-os. Espero que a distancia bastará para acalmar a effervecencia que os seus dezoito annos justificam.

Ella terá vivido, terá pensado como mulher... Você me escreverá para que ella tenha noticias suas, se ella quizer acompanhal-o de longe com o pensamento. Fóra disto, é inutil accrescentar, penso eu, que confio na sua honra de cavalheiro para que nada lhe relembre o incidente romantico de hoje, que deve ficar na esquecimento.

LVI

Um anno, é muito tempo! disse Jocunda. Roberto o sentio. Sarrazin voltou para a França depois de tres semanas de demora em Chicago.

Entretanto, se nos primeiros mezes elle soffreu com um exilio que sabia ser para elle sem fim, o seu soffrimento era agitado por tanto trabalho que, entre os homens de acção com quem estava, a sua melancolia não tinha tempo para analysar o estado da sua alma. Escreveu a Rival:

« Mechigan, Dezembro.

» Tu me exprobras a minha preguiça e accusas-me de esquecimento... Que te direi eu que já não tenha dito, ha oito mezes que acamparam acaso nas minhas expedições?... Esta terra de civilidade e de pressa não deixa respirar nem suspirar, meu caro Rival; é por isso que te queixas da raridade das minhas cartas.

« A vida que levo em plena natureza selvagem, o trabalho que me esmaga e os cuidados de uma responsabilidade ás vezes terrivel tem isto de bom, que é preciso que me esqueça de mim mesmo e creio realmente, que esta vida penosa de *borderlife*, e de *peoneer* acabará por apossar-se de mim, corpo e alma... Não rias dessa palavra que sublinho .. No meio dos meus bons immigrantes doceis, ou dos meus *rowdies*, gente de sacco e botija, que serve para tudo e é capaz dos peiores crimes, creio que antes os resultados da obra, começa a formar uma idéa assas lisongeira do homem, a despeito do que aprendi da sua decadencia..

Já te contei a empreza gigantesca concebida por Sarrasin. Leguas de terras que estão sendo conquistadas nas regiões solitarias do bufalo e do indio, a vida civilisada caminhando para a frente. . *Ahead! ahead! ahead!*... A economia social nas florestas virgens do grande deserto americano!... Isso é grandioso.

« Dizer-te que não penso mais em Jocunda (porque sabes que é ahi que quero chegar) e gabar o meu estoicismo perfeito, seria muito. Se estou estafado pela vida de *settler*, nem por isso deixo de ter no coração um fundo de tristes saudades... Vivo, mais nada! E viverei como tanta gente que é obrigada a fazer boa cara á má sorte.

« Ha oito mezes que trabalho longe della, lembrando-me dos argumentos solidos do almirante, habituei-me a esta phrase terrivel cujo rigor inexoravel reconheço agora: A vida é a vida!... o romance ahi não tem força. De que servem as revoltas ou as illusões cobardes! Um jornal não annunciou um dia destes, a nomeação de Pedro de Varelles como addido a embaixada de Londres?

« Por outro lado, o *Truth* me informa das recepções do almirante, das graças da joven *miss Berthier* e dos favores que a côrte lhe dispensa. Neste mundo de grandezas e de pompa porque aberração conservarei eu uma esperança? Pode o amor de uma criança resistir quando um pai como o de Jocunda ahi está para apagar delle até a lembrança? E eu mesmo não comprometti a minha honra, jurando esquecer aquella confissão extraordinoria? Para não ser suspeito de uma seducção vil, não offereci lealmente ser complice da minha propria perda, o renegar até essa carta de confissão á tua mulher?... Nada mais sei della... dei a minha palavra ao almirante de nunca mais tornar a vêl-a sem ser chamado por elle. Portanto, tudo está acabado!

« Entretanto, é pena!

« Uma carta do meu excellente tabellião annuncia-me a volta de Boisdesnier. Não tendo podio obter La-Grange, parece que compra as terras de Beaulieu por setecentos mil francos. A menina Mélia (que agora tem quatrocentos mil francos de dote) casa com o filho de um industrial rico de Tours... E' inutil andar a procura do dinheiro de minha tia!.., Que fazer, por mais obvia que seja a captação?

« Poinsinet consultou me sobre a opportunidade de um inquerito que, diz elle, talvez mettesse muito medo ao primo. Recusei revolver essa estrumeira de familia.»

LVII

Tinha decorrido um anno quando Roberto recebeu uma manhã estas duas cartas. A primeira continha apenas estas poucas linhas:

« Paris, 10 de Maio.

« Meu caro Roberto.

« Escrevo-lhe de Paris, onde estou ha quize dias, para assistir á assembléa geral da nossa commissão daqui; o seu excellente relatorio fez maravilhas.

Uma longa carta lhe informará das resoluções tomadas, que sem duvida lhe parecerão exigir a sua presença no conselho de administração do mez proximo... O que quer dizer que você tem justamente o tempo necessario para tomar o primeiro paquete.

« Parto esta tarde para Touraine... E' pois, na Barraca que vou esperal-o.

Sarrazin.»

A segunda carta, datada de La-Grange, era de Aurora:

« La-Grange, 12 de Maio

« Não caias, meu Rob. porque vais ter uma grande sorpreza com o que nos aconteceu esta manhã,

(*Continua*)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

SEXTA PARTE

O TESTEMUNHO DO MORTO

(Continuação do n. 74)

X

Confissão

O sino da Santa Capella tinha posto em alarido todos os quarteirões da cidade. As noticias não tinham, para se divulgar, os mesmos canaes que hoje; mas por isso mesmo, era se ávido de ver e de saber. Em um momento os arredores do Chatelet e do palacio ficaram cheios.

Quando o cortejo sahio pela porta Cossou, aberta no eixo da rua Saint-Denis, dez mil curiosos formavam alas. Ninguem, naquella multidão, conhecia o cavalheiro Henrique de Lagardère.

Ordinariamente, encontrava-se na multidão alguem para dar um nome ao paciente; alli, havia uma ignorancia completa. Mas a ignorancia, neste caso, não impede de fallar; pelo contrario abre campo livre ás hypotheses. Para um nome que não sabiam, encontravam cem. As supposições encontravam-se.

Em alguns minutos, todos os crimes politicos e outros passaram sobre a cabeça daquelle bello soldado, que caminhava, com as mãos amarradas, ao lado do seu confessor dominicano, entre quatro guardas do Chatelet, com a espada desembainhada.

O dominicano, com o rosto esqualido, olhar de fogo, mostrava-lhe o céo com o auxilio da cruz de bronze que erguia como uma espada. Diante e por traz cavalgavam archeiros do prebostado.

E na multidão ouvia-se dizer:

— Elle vem da Hespanha, onde Alberoni deu-lhe mil pistolas para vir intrigar na França.

— Oh! oh! parece que escuta attentamente o monge.

— Veja, Sra. Dudanit, que linda cabelleira se faria com aquelles bellos cabellos louros.

— Corre, diziam em um outro grupo, que a Sra. duqueza do Maine, o tinha mandado vir para Sceaux para ser secretario principal do rei e dos principes. Elle devia raptar o joven rei, na noite em que o regente deu o seu baile no Palacio Real.

— E o que fariam do joven rei?

— Levavam-n'o para a Bretanha, mettiam Sua Alteza Real na Bastilha para declarar Nantes capital do reino...

Um pouco mais longe:

— Esperava o Sr. de Law no pateo das Fontaines e dava-lhe uma facada quando elle subisse para a sua carruagem.

— Que miseria, se tivesse conseguido! Com o golpe Pariz morria na miseria.

Quando o cortejo passou o canto da Ferronnerie, ouvio-se um grito estridente, que partio de um côro de mulheres. A Ferronnerie era o seguimento da rua Saint Honoré; a Sra. Balahault, a Sra. Durand, a Sra. Guichard e todas as bisbilhoteiras da rua de Chantre não tinham mais que seguir a calçada para chegar até lá. Reconheceriam todos ao mesmo tempo o cinzelador mysterioso, o amo da Sra. Francisca e do pequeno João Maria Berrichon.

— Hein! exclamou a Sra. Balahault, não lhes dizia eu que isto acabaria mal?

— Deviamos tel-o denunciado immediamente, continuou a Grichard, visto que não se podia saber o que se passava em casa delle.

— Tem o ar insolente, disse a Durand.

As outras fallavam do Corcunda e da linda moça que cantava na sua janella. E todos com a sinceridade das suas boas almas.

— Póde-se dizer que este não roubou a sorte!

A multidão não podia mais preceder o cortejo porque ignorava o lugar do seu destino.

Archeiros e guardas estavam silenciosos.

Em todos os tempos o prazer daquelles uteis funccionarios foi fazer o desespero das multidões pela sua importante e grave discrição.

Emquanto não passaram os mercados, os espertos julgaram que o paciente ia ao carneiro dos innocentes, onde estava o pelourinho. Mas passaram os mercados.

A frente do cortejo seguio a rua Saint-Denis, e não voltou senão no canto da pequena rua Saint-Magloire. Os mais adiantados viram então duas tochas accesas na entrada do cemiterio, e as conjecturas seguiam o seu curso. Mas as conjecturas cessaram immediatamente diante de um incidente que os nossos leitores conhecem: uma ordem do regente chamava o condemnado á grande sala do palacio de Nevers.

O cortejo entrou no pateo do palacio.

A multidão ficou na rua Saint-Magloire e esperava.

A igreja Saint-Magloire, antiga capella do convento daquelle nome, cujos monges tinham sido exilados para Saint-Jacques du Haut-Pas, depois do recolhimento tornou-se parochia havia mais de seculo e meio. Tinha sido reconstituida em 1630, e Sua Alteza, o irmão do rei Luiz XIII, collocara a primeira pedra. Era uma nave pouco extensa assentada no meio do maior cemiterio de Paris.

No hospital, situado a leste, havia tambem uma capella publica, e que ficara dar á rua tortuosa que ia da rua Saint-Magloire á dos Ursos o nome de rua das Duas Igrejas.

Um muro erguia-se em torno do cemiterio, que tinha tres entradas: a principal, na rua Saint-Magloire; a segunda na rua das Duas Igrejas; a terceira, em um becco sem nome que ia para a rua Saint-Magloire, por traz na igreja.

Havia ainda uma brecha por onde passava a procissão das reliquias de Saint-Gervais.

A igreja, pobre, pouco frequentada, e que se via ainda de pé no começo deste seculo, dava para a rua Saint-Denis na praça onde está actualmente a casa que tem o n. 166.

Tinha duas portas para o cemiterio. Havia muitos annos já que não se enterrava em redor da igreja.

A maior parte dos defuntos ia para fóra de Pariz. Quatro ou cinco grandes familias unicamente conservavam as suas sepulturas no cemiterio Saint-Magloire e principalmente os Nevers, cuja capella funeraria era um feudo.

Dissemos que esta capella se erguia a alguma distancia da igreja. Era cercada de grandes arvores e o caminho mais curto para lá chegar era a rua Saint-Magloire.

Passaram-se mais ou menos vinte minutos depois da entrada do cortejo no pateo do palacio de Gonzaga.

A noite estava escura e profunda no cemiterio, d'onde se viam brilhantemente illuminadas as janellas da grande sala de Nevers e as da igreja, por detraz das quaes uma luz fraca se mostrava.

Aos murmurios da multidão agglomerada na rua chegavam as lufadas.

A' direita da capella sepulchral, havia um terreno devoluto plantado com arvores funerarias que tinham crescido e copado.

Parecia uma moita ou antes um daquelles jardins abandonados que, no fim de alguns annos, [illegible] apparencia de uma floresta virgem.

Os confidentes de Gonzaga esperavam alli.

No becco aberto sobre a rua das Duas Igrejas, cavallos sellados esperavam tambem. Navailles tinha a cabeça entre as mãos.

Nocé e Choisy estavam encostados a um cypreste.

Oriol, sentado sobre a relva, soltava grandes suspiros.

Peyrolles, Montaubert e Taranne conversavam em voz baixa. Eram as tres almas damnadas; não mais dedicados que os outros, porém mais compromettidos.

Não sorprehenderemos ninguem, dizendo que os amigos do Sr. de Gonzaga tinham agitado altamente, desde que estavam alli, a questão de saber se a deserção era possivel.

Todos, do primeiro ao ultimo tinham quebrado no coração o laço que os prendia ao seu amo.

Mas todos esperavam ainda em seu auxilio e todos temiam a sua vingança. Sabiam que, contra elles, Gonzaga seria sem compaixão.

Estavam tão profundamente convencidos do inabalavel credito de Gonzaga, que a conducta deste ultimo parecia-lhes uma comedia. Segundo elles, Gonzaga devia fingir um perigo para ter occasião de apertar-lhes o freio na bocca. Talvez mesmo para experimental-os.

E' certo que, se tivessem julgado Gonzaga perdido, a sua sentinella não teria sido longa.

O barão de Batz, que se tinha esgueirado ao longo do muro até ás proximidades do palacio, tinha contado que o cortejo havia parado, e que a multidão enchia a rua. Que queria dizer isso?

Aquella supposta confissão no tumulo de Nevers era uma invenção de Gonzaga?

A hora tinha passado; o relogio de Saint-Magloire tinha dado, havia já muitos minutos, tres quartos antes das nove horas.

A's nove horas, a cabeça de Lagardère devia cahir no pateo da Bastilha.

Peyrolles, Montaubert e Taranne não perdiam de vista as janellas da grande sala, uma principalmente, onde brilhava uma luz isolada, junto da qual se destacava a alta estatua do principe.

A alguns passos d'alli, por traz da porta septentrional da igreja Saint-Magloire estava um outro grupo.

O confessor da Sra. princeza de Gonzaga tinha chegado ao palacio.

Aurora, sempre de joelhos, parecia uma daquellas estatua de anjos que choram sobre os tumulos.

Cocardasse e Passepoil, immoveis, conservavam-se pé, com a espada na mão, nos dous lados da porta; Chaverny e D. Cruz conversavam em voz baixa.

Uma ou duas vezes Cocardasse e Passepoil julgaram ouvir ruidos suspeitos no cemiterio. Tinham ambos boa vista, e no entretanto os olhos pregados no postigo, nada poderam ver. A capella funebre os separava da emboscada. A lampada perpetua que ardia diante do tumulo do ultimo duque de Nevers illuminava o interior da abobada e mergulhava em uma escuridão profunda os objectos.

De repente, entretanto, os nossos dous bravos estremeceram, Chaverny e D. Cruz deixaram de fallar.

— Maria, mãi de Deus! pronunciou distinctamente Aurora, tem compaixão d'elle!

Um ruido inexplicavel, mas muito proximo, despertara os ouvidos attentos. E' que na moita a nossa emboscada acabava de mover-se.

Peyrolles, com olhos fixos sobre a janella da grande sala, disse:

— Attenção, meus senhores!

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n.

MUTILADO